

Associação Saúde da Família

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL 2025



Associação  
Saúde da  
Família

## Abreviaturas

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Ambulatório de Especialidades
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AMA-E	Assistência Médica Ambulatorial – Especialidades
APA	Agente de Promoção Ambiental
APD	Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência
ASF	Associação Saúde da Família
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CG	Contrato de Gestão
CR Dor	Centro de Referência da Dor Crônica
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
DA	Distrito Administrativo
eAC	Equipe Agente Comunitário de Saúde
eCR	Equipes de Consultório na Rua
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
ESF	Estratégia Saúde da Família
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
PAI	Programa Acompanhante de Idosos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PMM	Programa Mais Médicos
PSM	Pronto Socorro Municipal
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAE	Serviço de Assistência Especializada
SEADE	Fundação – Sistema Estadual de Análise de Dados
SIGA-Saúde	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SRT	Serviço Residencial Terapêutico
STS	Supervisão Técnica de Saúde
UA	Unidade de Acolhimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
WebSAASS	Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
1.1 HISTÓRICO .....	9
<b>2. ABRANGÊNCIA DA ATUAÇÃO DA ASF .....</b>	<b>15</b>
2.1 POPULAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF .....	17
<b>3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>18</b>
3.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – MUNICÍPIO DE SÃO PAULO .....	18
3.2 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – MUNICÍPIO DE GUARULHOS .....	19
3.3 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS NA ASF .....	20
<b>4. CONTRATO DE GESTÃO .....</b>	<b>21</b>
4.1 MODALIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE INCLUÍDAS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF .....	21
4.2 UNIDADES E SERVIÇOS ADMINISTRADOS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF .....	21
4.3 NÚMERO E COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS, ASF, 2025.....	27
4.6 PRODUÇÃO CONSOLIDADA REALIZADA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF – MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 2025 .....	28
4.7 ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES, APOIO DIAGNÓSTICO, URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E FARMÁCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF.....	32
4.8 UNIDADES HOSPITALARES NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF .....	49
4.9 TELEMEDICINA E TELEASSISTÊNCIA NA REDE DE SAÚDE – CONTRATOS DE GESTÃO ASF .....	50
4.10 PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS – PAVS .....	55
4.11 CONSELHO GESTOR NO CONTRATOS DE GESTÃO ASF.....	57
<b>5. PRODUÇÕES REALIZADAS E METAS ALCANÇADAS NOS SERVIÇOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO .....</b>	<b>58</b>
5.1 REUNIÕES DAS COMISSÕES TÉCNICAS DE ACOMPANHAMENTO – CTA.....	58
5.2 REGIÃO SUL .....	59
5.3 REGIÃO OESTE.....	89
5.4 REGIÃO NORTE .....	115
<b>6. CONVÊNIO ASF – MUNICÍPIO DE GUARULHOS .....</b>	<b>135</b>
6.1 PRODUÇÃO REALIZADA PELO CONVÊNIO ASF NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS EM 2025 .....	136
<b>7. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF .....</b>	<b>154</b>
7.1 HISTÓRICO .....	154
7.2 APRESENTAÇÃO.....	155
7.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES .....	155
<b>8. OUVIDORIAS DA ASF .....</b>	<b>159</b>
8.1 CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES .....	161
8.2 MANIFESTAÇÕES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – SAU ASF .....	163
8.3 MANIFESTAÇÕES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO FUNCIONÁRIO – SAF ASF .....	164
8.4 PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – PSU ASF .....	164
<b>9. AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL .....</b>	<b>165</b>
9.1 JOVEM APRENDIZ .....	165
9.2 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA: ESFORÇO INSTITUCIONAL .....	166
<b>10. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ACREDITADORA (ONA) DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CONTRATOS DE GESTÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF .....</b>	<b>168</b>

<b>11. PROJETO INSTITUCIONAL DE DESTAQUE.....</b>	<b>172</b>
11.1 TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA (TCI) E TÉCNICAS DE RESGATE DA AUTOESTIMA (TRA) – CUIDANDO DO CUIDADOR (CC) NA ASF .....	172
11.2 IMPLANTAÇÃO DOS COMITÊS INSTITUCIONAIS .....	177
<b>12. REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....</b>	<b>180</b>

## Lista de Quadros

QUADRO 2.1 – ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO NA GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE. ASF, 2025. ....	15
QUADRO 4.6.1 – COMPARATIVO DE INDICADORES. CONTRATO DE GESTÃO, ANOS 2022 A 2025. ....	31
QUADRO 6.1.1.1 – PRODUÇÃO DO CAPS III ALVORECER. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025.....	137
QUADRO 6.1.2.1 – PRODUÇÃO DO CAPS II ADULTO ARCO-ÍRIS. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025 .....	139
QUADRO 6.1.3.1 – PRODUÇÃO DO CAPS II INFANTOJUVENIL RECRIAR. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025.....	141
QUADRO 6.1.4.1 – PRODUÇÃO DO CAPS II INFANTOJUVENIL AMIGO JOVEM. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	143
QUADRO 6.1.5.1 – CONSOLIDADO DO RESULTADO DE PRODUÇÃO. CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	145
QUADRO 7.2.1 – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF.....	155
QUADRO 7.3.4.1 – PRODUÇÃO CONSOLIDADA. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF, 2025. ....	157
QUADRO 7.3.3.1 – PRODUÇÃO REALIZADA NA MODALIDADE FILANTROPIA. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF, 2025. ....	158
QUADRO 7.3.3.2 – PRODUÇÃO APRESENTADA NA CIHA. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF, 2025. ....	159
QUADRO 8.1 – DISTRIBUIÇÃO E ABRANGÊNCIA DA OUVIDORIA. ASF, 2025. ....	160
QUADRO 10.1 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ACREDITADAS ONA NÍVEL 1. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	170

## Lista de Ilustrações

MAPA 2.1 – ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIO ASF. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E GUARULHOS, 2026. ....	16
MAPA 5.2.1.1 – ABRANGÊNCIA DO C.G. R001/14 – PARELHEIROS.....	60
MAPA 5.2.2.1 – ABRANGÊNCIA DO C.G. R002/14 – CAPELA DO SOCORRO.....	70
MAPA 5.3.1.1 – ABRANGÊNCIA DO C.G. R007/15 – LAPA. ....	90
MAPA 5.3.2.1 – ABRANGÊNCIA DO C.G. R016/15 – PINHEIROS. ....	106
MAPA 5.4.1.1 – ABRANGÊNCIA DO C.G. R018/15 – NORTE .....	116
MAPA 6.1 – ABRANGÊNCIA DO CONVÊNIO – GUARULHOS. ....	135
FIGURA 10.1 – ORGANOGRAMA DA ÁREA DA QUALIDADE. ASF, 2025 .....	168

## Lista de Gráficos

GRÁFICO 2.1.1 – POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO. CONTRATOS DE GESTÃO. ASF, 2025. ....	17
GRÁFICO 2.1.2 – POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO. CONVÊNIO GUARULHOS. ASF, 2025. ....	18
GRÁFICO 3.1.1 – VALORES FINANCEIROS PARA CUSTEIO APROVADOS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	18
GRÁFICO 3.2.1 – VALORES FINANCEIROS PARA CUSTEIO APROVADOS PARA OS SERVIÇOS CAPS E TEAR. CONVÊNIO GUARULHOS. ASF, 2025. ....	19
GRÁFICO 3.2.2 – VALORES FINANCEIROS PARA CUSTEIO APROVADOS PARA OS SRT. CONVÊNIO GUARULHOS. ASF, 2025. ....	19
GRÁFICO 4.2.1 – NÚMERO DE SERVIÇOS SEGUNDO MODALIDADE DE ATENÇÃO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	25
GRÁFICO 4.2.2 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE UNIDADES DE SAÚDE INTEGRADAS AO PROGRAMA MÃE PAULISTANA (LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL). CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2023–2025. ....	26
GRÁFICO 4.3.1 – COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA (%) PARA AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (eSF) E EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (eSF+ eAB). ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024. ....	27
GRÁFICO 4.8.1 – NÚMERO DE INTERNAÇÕES SEGUNDO MÊS. HOSPITAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	50
GRÁFICO 7.3.4.1 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS E DO TOTAL DE ATIVIDADES/ANO. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF, 2012–2025. ....	158
GRÁFICO 10.1 – RESULTADO DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO ONA 1 SEGUNDO STS. ASF, 2025. ....	171

## Lista de Tabelas

TABELA 2.1.1 – POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	17
TABELA 3.3.1 – NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024–2025. ....	20
TABELA 4.3.1 – DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (eSF), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (eSB) E EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (eMULTI). CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	27
TABELA 4.7.1 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	34
TABELA 4.7.2 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	41
TABELA 4.7.3 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DE EXAMES – SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO – SADT. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	45
TABELA 4.7.4 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM AMA 12 HORAS, AMA 24 HORAS, PSM E UPA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	47
TABELA 4.7.5 – CONSOLIDADO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR RECEITA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	48
TABELA 4.8.1 – NÚMERO DE ATENDIMENTO POR TIPO. HOSPITAIS MUNICIPAIS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	49
TABELA 4.8.2 – NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES. HOSPITAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024–2025. ....	50
TABELA 4.9.1 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE TELEATENDIMENTO, TELECONSULTA, TELECONSULTORIA, TELEINTERCONSULTA, TELEMATRICIAMENTO, TELEMONITORAMENTO E TELEORIENTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	52
TABELA 4.9.1.1 – PRIMEIRA CONSULTA DE PRÉ-NATAL ATÉ 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO EM RELAÇÃO A DATA DO ACOLHIMENTO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF E MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2025. ....	54
TABELA 4.9.1.2 – TOTAL DE GESTANTES COM DATA PROVÁVEL DO PARTO (DPP) NO ANO, COM 7 OU MAIS CONSULTAS E EXAMES DE PRÉ-NATAL REALIZADOS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	54
TABELA 4.9.1.3 – NÚMERO DE GESTANTES CLASSIFICADAS COMO GESTAÇÃO DE ALTO RISCO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF E MUNICÍPIO SÃO PAULO, 2025. ....	55
TABELA 4.10.1 – PRODUÇÃO DO PROGRAMA AMBIENTES VERDES SAUDÁVEIS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	57
TABELA 4.11.1 – NÚMERO DE REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR DE SAÚDE. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	57

TABELA 5.2.1.1 – UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R001/2014, 2025. ....	61
TABELA 5.2.1.2 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. C.G. R001/2014, 2025. ....	64
TABELA 5.2.1.3 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. C.G. R001/2014, 2025. ....	67
TABELA 5.2.1.4 – CONSOLIDADO DA PRODUÇÃO DE EXAMES – APOIO DIAGNÓSTICO – SADT. C.G. R001/2014, 2025. .	69
TABELA 5.2.1.5 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM PSM E UPA. C.G. R001/2014, 2025. ....	69
TABELA 5.2.1.6 – CONSOLIDADO DA DISPENSAÇÃO DE RECEITAS. C.G. R001/2014, 2025. ....	69
TABELA 5.2.2.1 – UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R002/2014, 2025. ....	71
TABELA 5.2.2.2 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. C.G. R002/2014, 2025. ....	76
TABELA 5.2.2.3 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. C.G. R002/2014, 2025. ....	82
TABELA 5.2.2.4 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DE EXAMES – APOIO DIAGNÓSTICO – SADT C.G. R002/2014, 2025. ..	85
TABELA 5.2.2.5 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – AMA 12 HORAS E UPA. C.G. R002/2014, 2025. ....	86
TABELA 5.2.2.6 – CONSOLIDADO DE RECEITAS DISPENSADAS. C.G. R002/2014, 2025. ....	86
TABELA 5.2.2.7 – PRODUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL CAPELA DO SOCORRO. C.G. R002/2014, 2025. ....	87
TABELA 5.3.1.1 – UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R007/2015, 2025. ....	91
TABELA 5.3.1.2 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. R007/2015, 2025. ....	95
TABELA 5.3.1.3 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. C.G. R007/2015, 2025. ....	100
TABELA 5.3.1.4 – CONSOLIDADOS DE PRODUÇÃO DE EXAMES – APOIO DIAGNÓSTICO – SADT. C.G. R007/2015, 2025. ....	101
TABELA 5.3.1.5 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – AMA 12 HORAS, AMA 24 HORAS E UPA. C.G. R007/2015, 2025. ....	102
TABELA 5.3.1.6 – CONSOLIDADO DO NÚMERO DE RECEITAS DISPENSADAS. C.G. R007/2015, 2025. ....	103
TABELA 5.3.1.7 – PRODUÇÃO DA HOSPITAL MUNICIPAL SOROCABANA. C.G. R007/2015, 2025. ....	103
TABELA 5.3.2.1 – UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R016/2015, 2025. ....	107
TABELA 5.3.2.2 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. C.G. R016/2015, 2025. ....	109
TABELA 5.3.2.3 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. C.G. R016/2015, 2025. ....	113
TABELA 5.3.2.4 – NÚMERO DE RECEITAS DISPENSADAS. C.G. R016/2015, 2025. ....	114
TABELA 5.4.1.1 – UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R018/2015, 2025. ....	117
TABELA 5.4.1.2 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. C.G. R018/2015, 2025. ....	122
TABELA 5.4.1.3 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. C.G. R018/2015, 2025. ....	129
TABELA 5.4.1.4 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DE EXAMES – APOIO DIAGNÓSTICO – SADT. C.G. R018/2015, 2025. .	131
TABELA 5.4.1.5 – CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM AMA 12 HORAS E UPA. C.G. R018/2015, 2025. ....	131
TABELA 5.4.1.6 – NÚMERO DE RECEITAS DISPENSADAS. C.G. R018/2015, 2025. ....	132
TABELA 5.4.1.7 – PRODUÇÃO DO HOSPITAL DIA BRASILÂNDIA. C.G. R018/2015, 2025. ....	132
TABELA 6.1.6.1 – NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS REALIZADAS NO PROJETO TEAR. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	147
TABELA 6.1.6.2 – RESULTADO DAS AÇÕES DO PROJETO TEAR. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	148
TABELA 6.1.7.1 – SRT II – BOM CLIMA. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	149
TABELA 6.1.8.1 – SRT II – CANTAREIRA. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	150
TABELA 6.1.9.1 – SRT II – ALVORECER. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	151
TABELA 6.1.10.1 – SRT II – NISE DA SILVEIRA. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	152
TABELA 6.1.11.1 – UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL AMIGO JOVEM. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2025. ....	153
TABELA 8.1.1 – NÚMERO E PERCENTUAL DE OUVIDORIAS RECEBIDAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024 E 2025. ....	161
TABELA 8.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	163
TABELA 8.2.1 – MANIFESTAÇÕES DO SAU POR CLASSIFICAÇÃO. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	163
TABELA 8.3.1 – MANIFESTAÇÕES DO SAU POR CLASSIFICAÇÃO. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	164
TABELA 9.1.1 – JOVENS APRENDIZES COM CONTRATO ATIVO NO MÊS DE DEZEMBRO. ASF, 2019 A 2025. ....	166

TABELA 9.2.1 – DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES PCDs. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	167
TABELA 11.1.4.1 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE RODAS DE TCI E TRA – CC E O NÚMERO DE PARTICIPANTES. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2025. ....	175
TABELA 11.1.5.1 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERVISÕES E DE TERAPEUTAS COMUNITÁRIAS PARTICIPANTES. ASF, 2025. ....	176

## 1. APRESENTAÇÃO

A Associação Saúde da Família – ASF, CNPJ 68.311.216/0001-01 é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa. Foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais da saúde, que tinham como foco o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Realizou inúmeros projetos e ações educativas nas cidades brasileiras com maior incidência de infecção por HIV e tornou-se referência no assunto.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social e certificada como Organização Social – OS no município de São Paulo.

Em 2001, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS/SP) para implantação do Programa Saúde da Família e desde então passou a atuar com ações mais amplas na área da Saúde Pública priorizando a Atenção Básica. Desde a sua fundação evoluiu de uma dezena para alguns milhares de funcionários contratados para trabalhar nas diferentes regiões em que atua sem nunca se distanciar dos seus ideais. Atualmente possui cinco Contratos de Gestão no município de São Paulo, distribuídos nas regiões Norte, Sul e Oeste. Detém também o Convênio na área de Saúde Mental com o município de Guarulhos/SP.

A seguir estão apresentados os pilares estratégicos da Associação Saúde da Família.

Missão	Visão	Valores
Elevação da qualidade de vida humana por meio de assistência, atendimento e educação à população vulnerável através do fomento na área da saúde.	Compromisso com a vida, justiça social e o desenvolvimento socioeconômico da população por meio de sua área de atuação em saúde, visando contribuir para que a população vulnerável tenha acesso à assistência à saúde de qualidade, universal e de maneira humanizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Legalidade;</li> <li>• Impessoalidade;</li> <li>• Igualdade;</li> <li>• Moralidade;</li> <li>• Transparência;</li> <li>• Honestidade;</li> <li>• Eficiência;</li> <li>• Responsabilidade Social;</li> <li>• Responsabilidade Ambiental;</li> <li>• Ética;</li> <li>• Respeito.</li> </ul>

## 1.1 Histórico

Nos anos entre 1992 e 1997, a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a Family Health International (FHI), financiada pelo governo americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo – SP e Rio de Janeiro – RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, estabelecendo-se como entidade guarda-chuva do projeto. No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza – CE e São Luís – MA, em parceria com a IMPACT – InterAIDE – Agência Implementadora de Cooperação e Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI – Population Services International, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes – Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering.

Em 1999 a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini. Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em abril de 2004, a ASF assinou convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para estabelecer a parceria na implantação de serviços de saúde mental de base comunitária, sendo o principal desafio o estabelecimento dos Serviços Residenciais Terapêuticos – SRTs. Nessa parceria foi estruturada a Área de Saúde Mental na ASF e estabelecido o primeiro SRT do município de São Paulo. Em dezembro de 2004, a ASF assinou um convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para a implantação do Projeto Anjos Urbanos, com objetivo de atender pessoas com dependência funcional para as atividades da vida diária, decorrentes de agravos à

saúde da população idosa e acompanhamento domiciliar a idosos sem familiares. Deste projeto, com algumas modificações, foi implantado o programa municipal de acompanhamento de idosos, o PAI (Programa Acompanhante de Idosos).

No ano 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado ao Programa Saúde da Família como política pública.

Em 2008, através da assinatura do Convênio Nº 080/2008, a instituição avançou na implantação do “Programa Acompanhante de Idosos” visando a promoção da autonomia, independência, qualidade de vida e integração social de pessoas idosas evitando a institucionalização. Iniciou também a implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas. Nesse ano também ocorreu o reconhecimento pela ABRATECOM – Associação Brasileira de Terapia Comunitária – e formalização da ASF como Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa. Ainda em 2008, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) no município de São Paulo.

Em 2009, a ASF assumiu a gestão de 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2010 foi criado o Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF. Em 2012, a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Municipal Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana e reformou e instalou o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em julho, em parceria com a SMS-SP, cadastrou 8 (oito) equipes de Consultório na Rua (eCR) e em outubro, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR. Ainda, em 2012 recebeu da Family Health International – FHI 360 o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em 2013, a equipe de Saúde Bucal da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril. Ainda em 2013, as 2 AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformadas em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia e, em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite, em Meninópolis – Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de

Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unificou as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só espaço físico.

Em abril de 2014, a ASF assinou Contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica, totalizando 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo. Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015. No mesmo ano, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina da STS Lapa/Pinheiros e firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2016, a ASF foi agraciada duplamente pelo prêmio “Desafio + saúde na cidade”. Os trabalhos premiados foram: 1. “A avaliação do acesso com qualidade – e da vinculação por equipe de referência”, da UBS Integral Jd. Edite – Região Oeste e 2. “Qualidade do acesso e recepção dos usuários imigrantes da UBS Vila Espanhola – Região Norte de São Paulo”. Ainda em 2016, a ASF recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Coleta em ação – descarte adequado de resíduos químicos (medicamentos/pilhas e baterias/óleo vegetais)” e o troféu “Selo Ambiental de Guarulhos”, com o empreendimento econômico solidário “Nosso Jardim”, desenvolvido no Projeto TEAR, um dos componentes do Convênio que a ASF mantém com aquele município.

Em 2018, a ASF recebeu o Prêmio Rotary Club no município de Araçatuba, prêmio de “Controle da Tuberculose na região Oeste”, e o Projeto “Caminhos do Viver: uso do Futsal como estratégia de promoção da saúde e diminuição do risco de marginalização”, como experiência exitosa a ser exposto em Brasília no 33º. Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Em 2019, a Presidência e o Conselho Administrativo da ASF estabeleceram os prêmios “Prof. Dr. Adib Domingos Jatene”, direcionado ao profissional da saúde que apresentasse o melhor trabalho de tese de doutorado na área da Saúde da família, e o prêmio “Prof. Dr. Fernando José de Nóbrega”, para o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Pediatria e/ou Nutrição Humana. O valor do Prêmio estabelecido foi de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para cada tese. Os prêmios foram entregues em abril de 2020.

Em 2020, o coletivo “Ô da Brasa” que integra a Rede Brasilândia, região Norte do município de São Paulo, composta por mais de 30 organizações que atuam no território, iniciou o Projeto “Segurança Para Todos” para empreender ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19. O grupo apresentou à Associação Saúde da Família a proposta de confecção solidária de máscaras para os beneficiários dos SRT e usuários/familiares dos CAPS da região da Brasilândia. A ASF apoiou o projeto com a compra de insumos para a confecção das máscaras. E o projeto foi selecionado no edital da FIOCRUZ – “COVID-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais Junto a Populações Vulneráveis” e contemplado com recursos para a compra de equipamentos e insumos para a confecção de 6.000 máscaras. Assim, 5 usuários de cada um dos 5 CAPS (Álcool e Drogas, Adulto e Infantojuvenil) da região foram beneficiados. Em novembro de 2020, a FIOCRUZ indicou como uma das experiências exitosas e o projeto foi apresentado na cerimônia final.

Ainda em 2020, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas desde 2015 pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) Lapa, CG R007/15 – ASF, a experiência com o atendimento de bebês de risco provenientes de 6 Maternidades e 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região, foi inscrita no 16º Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma – Itália, de 12 a 17 de outubro de 2020. Foram enviados para submissão 3.798 resumos. O Congresso ocorreu virtualmente e a apresentação do trabalho foi aprovada e está disponível no European Journal of Public Health, volume 30, suplemento de edição 5, setembro de 2020 com o título Outpatient follow-up of high-risk babies at Lapa Specialized Rehabilitation Center (SRC) – <<https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa166.993>>.

Em 2021, o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS, estabeleceram a premiação para as melhores estratégias de enfrentamento da Emergência Sanitária COVID-19 inscritas na APS FORTE NO SUS 2021 – Integralidade no cuidado. O objetivo dessa iniciativa foi dar visibilidade às boas práticas desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde do SUS de todo país. Foram 1.441 experiências aprovadas, 19 receberam prêmio de Excelência e 261 receberam Menção Honrosa, sendo 2 delas, referentes às ações realizadas na Unidade Básica de Saúde Meninópolis, do CG

R016/15 – ASF. Os títulos das experiências e nome dos autores estão publicados no e-book APS Forte no SUS – no combate à pandemia de COVID-19, disponível no site <<https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>>.

Em novembro de 2021, a Divisão de Desenvolvimento de Carreiras e Qualidade de Vida no Trabalho, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, entregou o 3º Prêmio “Gente que Faz a Diferença” à UBS Jardim Emburá, do CG R001/14–Parelheiros. A unidade foi reconhecida com o projeto “Gestão da Implementação dos Cuidados Integrativos aos funcionários e usuários com permanência de sintomas pós COVID-19”.

Em 2022, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto III Brasilândia, sob a gestão da ASF, foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como serviço com boas práticas em saúde mental desenvolvido na cidade de São Paulo. A unidade foi mencionada no “Guidance on Community Mental Health Services: Promoting person-centred and rights-based approaches” (Guia sobre Serviços Comunitários de Saúde Mental: Promovendo abordagens centradas nas pessoas e baseadas em direitos), publicado em 2021. O guia faz parte de um conjunto de publicações da OMS com orientações e técnicas relacionadas a serviços comunitários de saúde mental, e fornece uma descrição detalhada sobre as abordagens focadas na população, voltadas aos direitos humanos, com exemplos de serviços de boas práticas no mundo todo. O CAPS Brasilândia iniciou suas atividades em 2002 e, em 2020, foi classificado como tipo III, que funciona durante 24 horas por dia, de segunda a domingo. A unidade oferece cuidados e apoio com equipe multiprofissional aos beneficiários.

Em 2023, atendendo ao chamado da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, a ASF implantou 2 novos serviços com a finalidade do atendimento de pacientes portadores da dor crônica: na Região Oeste, o Centro de Referência da Dor Crônica (CR Dor) Oeste, e na Região Sul, a Equipe Especializada – Dor Crônica nas instalações do Centro Especializado em Reabilitação – CER. Com essas unidades, em dezembro desse ano, a capital passou a contar com seis Centros de Referência da Dor, sendo um para cada Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Nesses serviços, os pacientes são avaliados pela equipe de profissionais – médicos e terapeutas – que realizam a abordagem inicial integrativa, indicando o plano terapêutico multidisciplinar mais adequado para cada caso clínico. Ainda, neste ano, a ASF implementou 3 Núcleos de Prevenção à Violência (NPV), para atuar com a questão da violência contra a mulher e os demais públicos vulneráveis, como crianças e idosos. Os NPV contam com psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, realizando atendimento e psicoterapia a este público e suas famílias. As unidades nas quais foram implantados

esses núcleos são: a UBS Jardim Campinas (C.G. R001/14), Hospital Municipal Capela do Socorro (C.G. R002/14) e na UBS Jardim Guarani (C.G. R018/15).

Em 2024 destacam-se as implantações de 10 novos serviços nos três territórios de abrangência da ASF. Em Parelheiros foi inaugurada a UBS Krukutu, com foco no atendimento da população indígena. Em Capela do Socorro, no segundo semestre de 2024, foram inauguradas as UBS Jardim Reimberg e UBS Jardim São Bernardo, que iniciaram atendimento contando com equipes de Estratégia Saúde da Família, além de atendimento de saúde bucal e equipe multiprofissional. Ainda, nessa região houve a implantação da equipe Programa Acompanhante de Idosos Vila São José. Na Região Oeste – Lapa, a UBS Caju foi inaugurada em outubro de 2024, e definiu-se um modelo misto, composto por duas equipes de Estratégia Saúde da Família, uma Equipe de Atenção Primária e quatro equipes de Saúde Bucal, referência para cerca de 27 mil moradores da região. Na Região Norte, foram inauguradas duas novas unidades, sendo as UBS Santo Dias e Jardim Damasceno. Essas UBS atendem no modelo Estratégia Saúde da Família, a primeira sendo referência para aproximadamente 20.000 pessoas, e a segunda para 11.000 pessoas. E a UBS Jardim Guanabara, que estava sob gestão da administração direta, foi transferida para a gestão da OSS ASF em dezembro de 2024, totalmente reformada e já é referência para aproximadamente 143 mil habitantes, onde a maioria depende dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2025, novos serviços foram implantados nos territórios da Região Sul e Oeste. Na Região Sul – Capela do Socorro, foi inaugurado um Centro de Exames da Mulher, o segundo do município, com capacidade para realizar 3.570 procedimentos por mês, como exames de imagem, colposcopia/vulvoscopia, além de histeroscopia diagnóstica, biópsia percutânea de mama e tireoide. Outro serviço foi inaugurado em dezembro, a UBS Jardim Kioto que está preparada para realizar até 11 mil atendimentos por mês em Atenção Básica. A unidade conta com cinco equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e três equipes de Saúde Bucal. Para a Região Oeste, um potente serviço foi inaugurado em janeiro, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Lapa, que é a 33ª da cidade, e foi viabilizada por meio de uma Parceria Público-Privada com a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB-SP), e o equipamento conta com mais de 2.500 m<sup>2</sup>, é referência para a população da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, com capacidade para atender 14 mil pessoas por mês em urgência e emergência, inclusive odontológica, laboratório, e uma ala de atendimento psiquiátrico. Assim, a instituição segue na missão de contribuir para que a população vulnerável tenha acesso à assistência à saúde de qualidade, universal e de maneira humanizada.

## 2. ABRANGÊNCIA DA ATUAÇÃO DA ASF

Durante o ano 2025, a Associação Saúde da Família – ASF manteve com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo a relação jurídica intitulada Contrato de Gestão. Manteve também relação jurídica na forma de Convênio com o Município de Guarulhos, através do qual gerencia e executa as Ações e Serviços em Saúde Mental (Quadro 2.1).

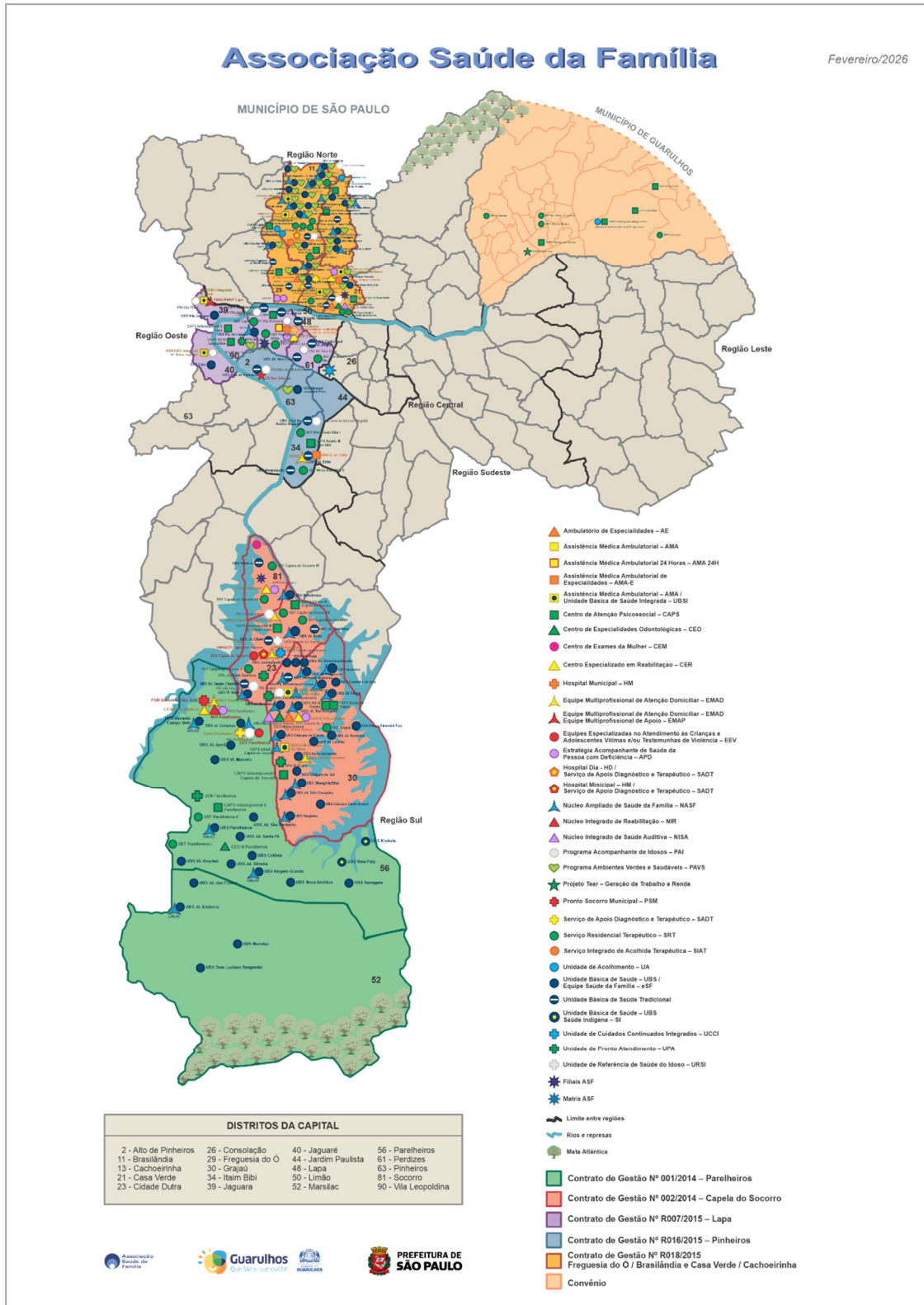
**Quadro 2.1 – Abrangência de atuação na gestão de Serviços de Saúde. ASF, 2025.**

Contratos de Gestão	Município de São Paulo – SP	Ano de início	Vigência
<b>R001/2014 – SMS/NTCCSS</b>	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Parelheiros.	2014	01/09/2026
<b>R002/2014 – SMS/NTCCSS</b>	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.	2014	01/09/2026
<b>R007/2015 – SMS/NTCCSS</b>	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros para os Distritos Administrativos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina.	2015	14/05/2026
<b>R016/2015 – SMS/NTCCSS</b>	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros, para os Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.	2015	28/07/2026
<b>R018/2015 – SMS/NTCCSS</b>	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Freguesia do Ó/Brasilândia e da STS Casa Verde/Cachoeirinha para os Distritos Administrativos Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó e Limão.	2015	01/07/2026
Convênio	Município de Guarulhos – SP	Ano de início	Vigência
<b>2422/2021 – FMS</b>	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2007	30/06/2026
<b>7622/2022 – FMS</b>	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2022	21/12/2026

Elaboração: ASF, janeiro 2026.

A área geográfica com a atuação da ASF está apresentada no mapa dos municípios de São Paulo e Guarulhos (Mapa 2.1).

**Mapa 2.1 – Abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF. Município de São Paulo e Guarulhos, 2026.**

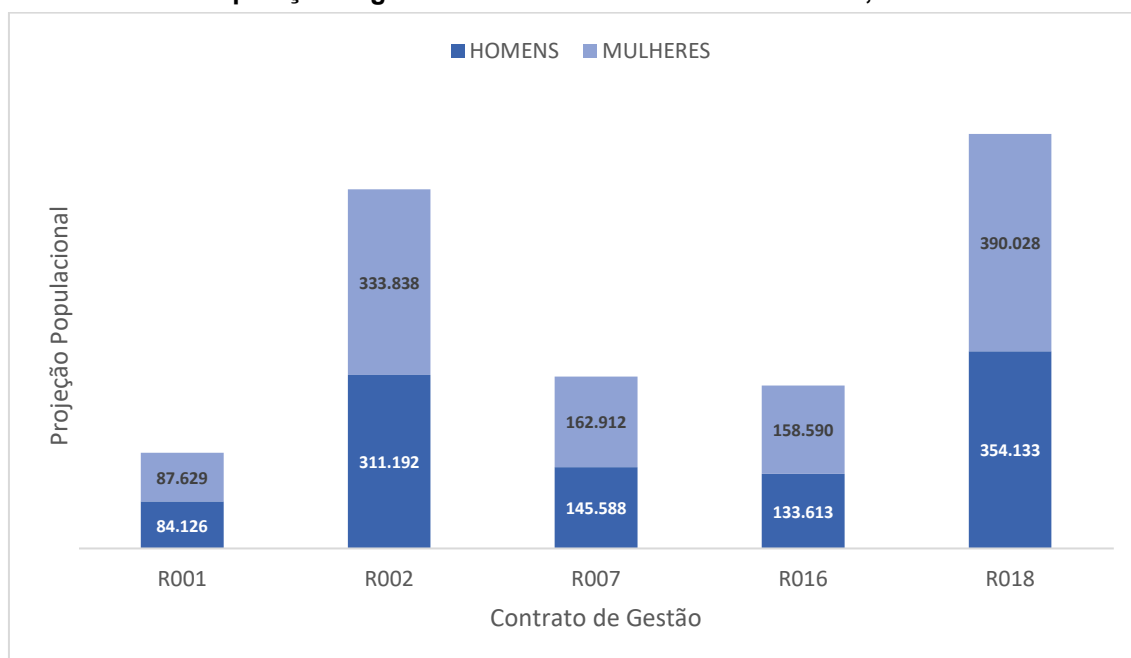


Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC, 2026.

## 2.1 População na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF.

Houve revisão da projeção realizada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) com parametrização dos dados censitários de 2022, desta forma, estimou-se no Município de São Paulo em 2025 a população de 12.097.360 habitantes, sendo 5.772.960 homens e 6.324.400 mulheres. Na área de abrangência da Associação Saúde da Família são 2.161.649 habitantes, representando 17,9% da população total do município, e o maior percentual está na região do Contrato de Gestão R018/2015 – Norte, 6,2%. A população segundo sexo está apresentada no Gráfico 2.1.1 e na Tabela 2.1.1.

**Gráfico 2.1.1 – População segundo sexo. Contratos de Gestão. ASF, 2025.**



Fonte: Projeções Populacionais – Fundação SEADE-SP, 2000 a 2050.

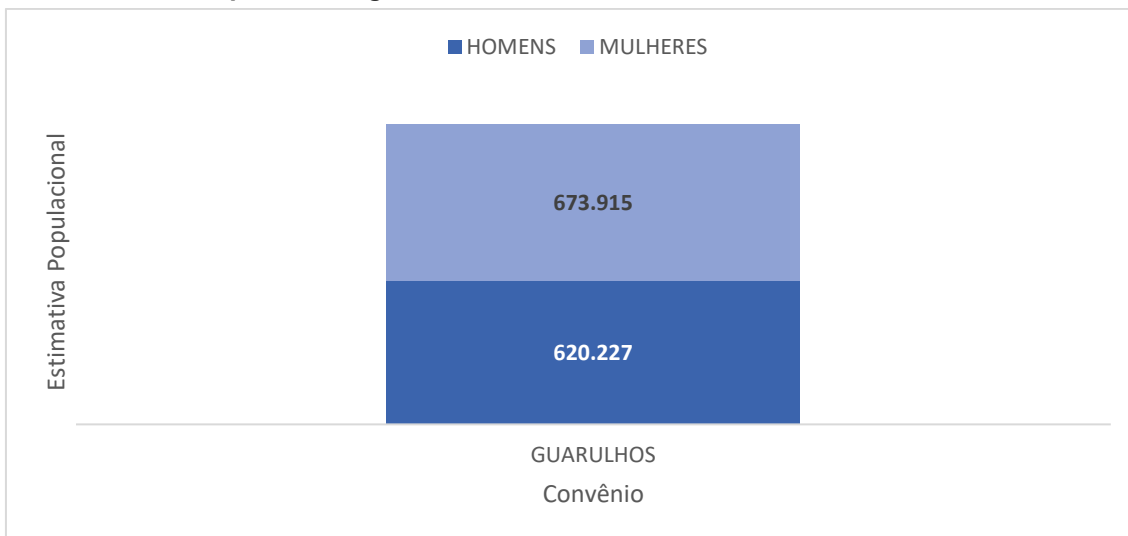
**Tabela 2.1.1 – População segundo sexo. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

POPULAÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	ASF	MSP
HOMENS	84.126	311.192	145.588	133.613	354.133	1.028.652	5.772.960
MULHERES	87.629	333.838	162.912	158.590	390.028	1.132.997	6.324.400
<b>TOTAL</b>	171.755	645.030	308.500	292.203	744.161	2.161.649	12.097.360
MSP (%) <sup>(1)</sup>	1,4	5,3	2,6	2,4	6,2	17,9	100,0

Fonte: Projeções Populacionais – Fundação SEADE-SP, 2000 a 2050. Elaboração ASF. **Legenda:** (1) Representatividade da População do MSP (%).

Para o município de Guarulhos, conforme Gráfico 2.1.2, a estimativa populacional do SEADE para 2025, é de 1.294.142 habitantes, sendo 620.227 homens e 673.915 mulheres (SEADE, 2024).

**Gráfico 2.1.2 – População segundo sexo. Convênio Guarulhos. ASF, 2025.**



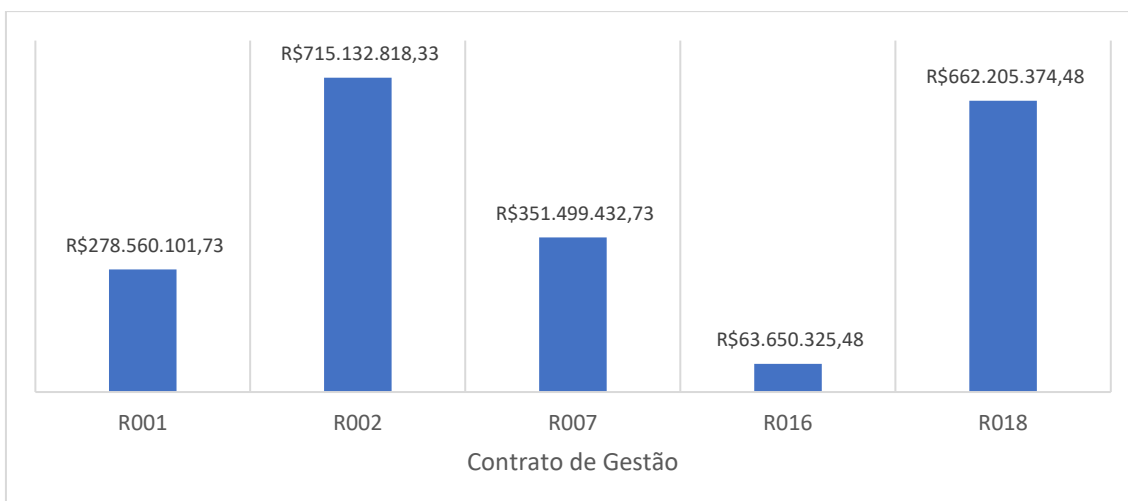
**Fonte:** Estimativa populacional residente segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2025. As populações foram estimadas com os dados do Censo 2022 e as Estatísticas do Registro Civil.

### 3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E RECURSOS HUMANOS

#### 3.1 Informações Financeiras – Município de São Paulo

No Gráfico 3.1.1 constam os valores financeiros aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo e é possível verificar o porte dos contratos. O incremento financeiro a cada novo termo aditivo ao Contrato de Gestão se dá para cumprir o custeio dos profissionais administrativos e assistenciais, os serviços de terceiros, compras e para atender novos serviços e também unidades que anteriormente eram gerenciadas pela administração direta da Secretaria Municipal da Saúde e foram repassadas para os Contratos de Gestão ASF.

**Gráfico 3.1.1 – Valores financeiros para custeio aprovados. Contratos de Gestão ASF, 2025.**



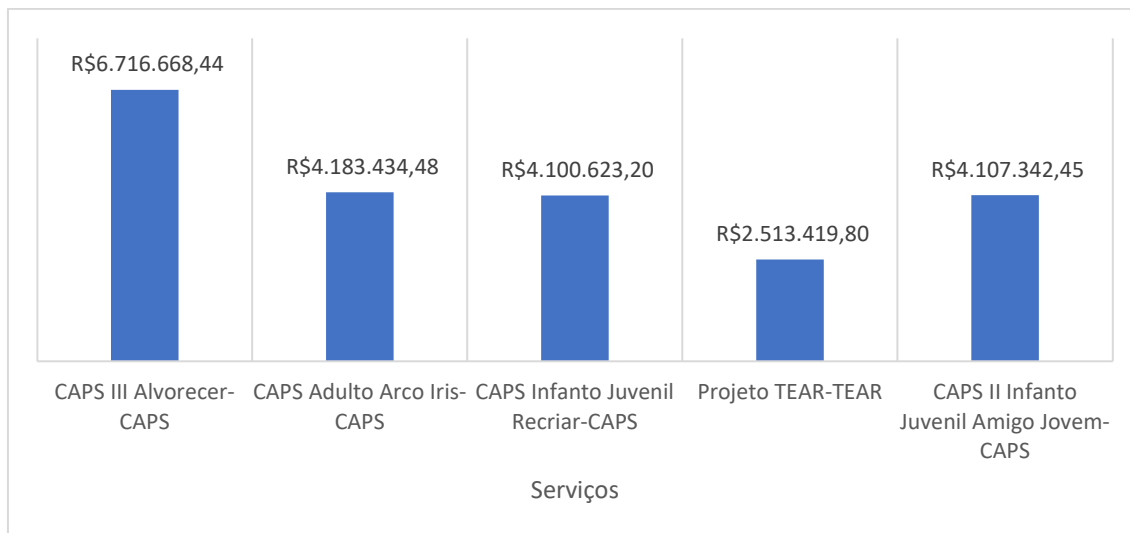
Fonte: Planos de trabalho e termos aditivos aos Contratos de Gestão ASF no município de São Paulo, 2025. Nota: Não foram incluídos valores de investimento (obras e equipamentos).

### 3.2 Informações Financeiras – Município de Guarulhos

Com o município de Guarulhos a ASF mantém a relação jurídica na modalidade de convênio desde 2007, o qual foi renovado durante até junho de 2026. Foi firmado em 2022 um segundo convênio para a gestão de 2 novos serviços, o CAPS Infantojuvenil Guarujovem e a Unidade de Acolhimento Infantil Guarujovem que também foi renovado e a vigência segue até novembro/2026.

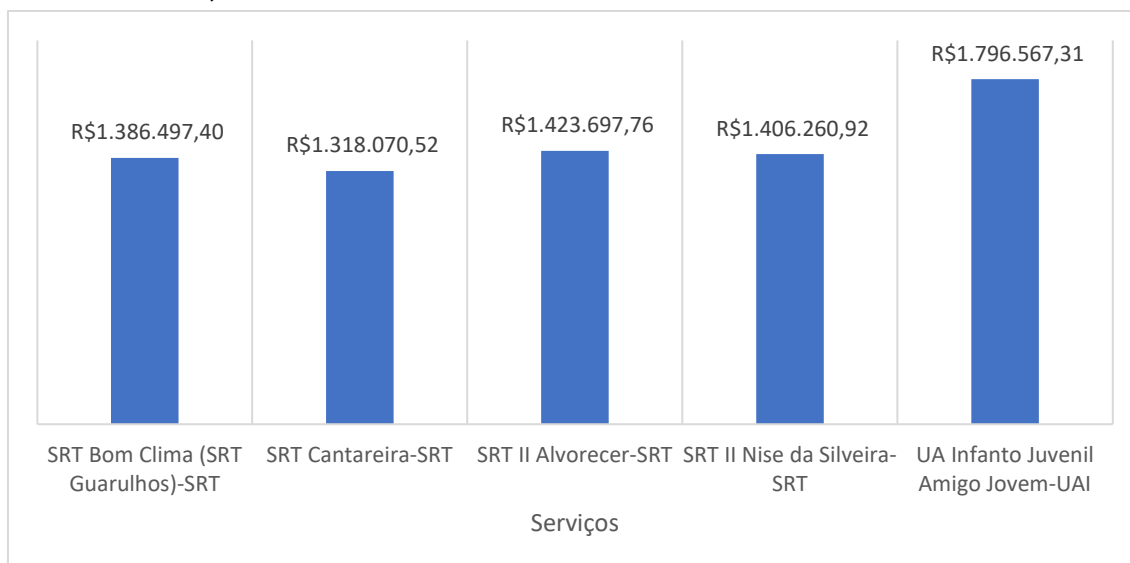
O valor do repasse para realizar todas as ações previstas para as unidades da área de Saúde Mental em 2025 estão apresentados nos Gráficos 3.2.1 e 3.2.2.

**Gráfico 3.2.1 – Valores financeiros para custeio aprovados para os serviços CAPS e TEAR. Convênio Guarulhos. ASF, 2025.**



Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2025.

**Gráfico 3.2.2 – Valores financeiros para custeio aprovados para os SRT. Convênio Guarulhos. ASF, 2025.**



### 3.3 Informações sobre Recursos Humanos na ASF

Em relação aos Recursos Humanos da instituição, primeiramente serão apresentados os profissionais contratados para as ações dos Contratos de Gestão com Município de São Paulo e na sequência os profissionais contratados para as ações do Convênio com o Município de Guarulhos.

Na Tabela 3.3.1 consta a evolução do número de profissionais contratados. Houve aumento em todas as categorias apresentadas, sendo a referência o ano de 2019, anterior à pandemia do COVID-19. O número de contratações observado em 2025 representa um aumento de 59% em relação à referência de 2019. Em 2025, o total de 14.867 profissionais contratados superou o número de funcionários durante os anos da pandemia, período em que foram instalados os leitos COVID. Esse aumento reflete a expansão do número de serviços oferecidos nas áreas de abrangência dos Contratos de Gestão ASF nos últimos anos. A redução observada no número de médicos contratados se justifica pelo aumento nas contratações na modalidade de pessoa jurídica. Observa-se também um aumento do número de profissionais médicos (CLT e PJ), enfermeiros, profissionais no Programa Saúde Bucal e jovem aprendiz.

**Tabela 3.3.1 – Número de Funcionários. Contratos de Gestão ASF, 2024–2025.**

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Funcionários	9.355	10.836	11.659	12.632	13.298	14.412	14.867
Médicos	1.350	1.985	2.086	2.057	2.120	2.198	1.866
Enfermeiros	686	824	944	1.123	1.170	1.278	1.358
Profissionais da saúde Bucal	345	385	462	501	530	625	651
Jovem Aprendiz	93	117	97	193	145	219	283

Fonte: Interno – RH, 01/2026

Para o Convênio com o Município de Guarulhos, na área de Saúde Mental, em 2025 houve aumento de 2,5% em relação ao ano 2024, sendo atualizado para o total de 255 funcionários, destacando-se 10 médicos, 15 enfermeiros e 70 acompanhantes comunitários.

## 4. CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão é uma modalidade de parceria entre a Administração Pública e uma Organização Social, entidades de direito privado que se propõem a colaborar com o Estado no desempenho das atividades de interesse público. Através do Contrato de Gestão o poder público delega à entidade privada a gestão de serviços públicos existentes em uma determinada região geograficamente delimitada.

A Associação Saúde da Família, através desta modalidade de contrato assumiu a gestão de 5 contratos sendo 01 na região norte, 02 na oeste e 02 na região sul da cidade de São Paulo.

### 4.1 Modalidades de Atenção à Saúde incluídas nos Contratos de Gestão ASF

Os Serviços de Saúde dos Contratos de Gestão são agrupados, de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital.

Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF estão presentes os serviços nas quatro modalidades. No Mapa 2.1, apresentado anteriormente, foram incluídas as Unidades de Saúde instaladas na área de abrangência de todos os Contratos de Gestão que a SMS/SP celebrou com a OS ASF.

### 4.2 Unidades e Serviços Administrados nos Contratos de Gestão ASF

Os Serviços de Saúde constantes dos Contratos de Gestão são agrupados de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital.

A Atenção Básica ou Atenção Primária em Saúde é conhecida como a “porta de entrada” dos usuários nos sistemas de saúde, ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A Atenção Básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No

Brasil são diversos programas governamentais relacionados à Atenção Básica, sendo um deles a Estratégia Saúde da Família.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma Atenção Básica mais resolutiva e humanizada à população. A ESF tem como objetivo oferecer atenção primária de saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) e cadastrada no programa. A ESF é operacionalizada mediante equipes de Saúde da Família com a seguinte composição: um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e quatro a seis agentes comunitários de saúde (ACS). A ESF cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, onde se estabelece um vínculo entre a equipe de saúde e os pacientes, os profissionais contratados conhecem a comunidade e vice-versa. O ACS visita mensalmente todos os domicílios e serve de ponte entre a unidade de saúde e a comunidade. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, a realização da prevenção e promoção da saúde com vistas a melhoria da qualidade de vida. Todos os profissionais da ESF fazem visitas domiciliares e todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa e diversas outras atividades.

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) foi uma iniciativa do Governo Federal com o objetivo de ampliar o número de profissionais da saúde nas equipes da Estratégia Saúde da Família e ampliar a abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica. Cada núcleo foi composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados, e com base em estudo das principais demandas de cada região. De acordo com estes critérios, pôde reunir profissionais das mais variadas áreas de saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, educador físico, entre outros, que atuaram em parceria com os profissionais das equipes Saúde da Família, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das UBS.

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Atenção Básica/Divisão de Atenção Primária publicou, em 06 de janeiro de 2023, o “Documento Norteador da Equipe Multiprofissional da Atenção Básica – EMAB”. Nesse mesmo ano, o Ministério da Saúde publicou as Portarias GM/MS nº 544, de 03/05/2023 e nº 635, de 22/05/2023, que, respectivamente, instituíram os procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde e o incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

A partir das novas diretrizes e objetivos do processo de trabalho preconizados pelo Ministério da Saúde, foram incorporados pelo município de São Paulo, inclusive na

denominação que foi estabelecida como “equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde – eMulti” e cada equipe é composta de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região. Os profissionais eMulti tem o desafio de ampliar sua atuação para além das equipes de Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo suas atividades nas UBS, com um trabalho integrado com as equipes de saúde. Em 2025, os profissionais das eMulti previstos em Termo Aditivo estão integrados às equipes e desenvolvendo as atividades previstas nas unidades de saúde.

Para os Contratos de Gestão ASF no município de São Paulo além das unidades ESF, os serviços avaliados na Modalidade Atenção Básica são as Unidades Básicas de Saúde Tradicionais, as Unidades Básicas de Saúde Mista, Programa Acompanhante de Idosos (PAI), Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD)/Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e as unidades AMA 12 HORAS – Assistência Médica Ambulatorial. Esta última atende a demanda espontânea de agravos menores e absorve a demanda de baixa e média complexidade, atuando como um Pronto Socorro com baixa densidade tecnológica, mas com capacidade de distinguir uma emergência de uma urgência e dar a devida atenção inicial e realizam encaminhamento para outros níveis de atenção nos casos de urgência.

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. O PAVS tem como objetivo “contribuir com a construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, com vistas a fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental”.

A Atenção Especializada é um conjunto de ações e serviços de saúde que garantem o acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade, humanizada e em tempo adequado. Engloba serviços realizados em ambiente ambulatorial, com a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade. As chamadas tecnologias especializadas são ofertadas de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar a boa relação custo/benefício bem como a qualidade da atenção a ser prestada. Engloba ainda a Rede de Atenção Psicossocial e as Redes Temáticas. A população alvo na

atenção especializada são pessoas que apresentam a necessidade de enfrentamentos de vulnerabilidades, agravos ou doenças que precisam de cuidados diferenciados.

A organização da Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna, buscando sempre o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. A Urgência e Emergência engloba ações nas AMA/UBS Integrada – 12 Horas, Assistência Médica – 12 e 24 Horas (AMA 12 HORAS E 24 HORAS), Pronto Socorro Municipal (PSM) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Historicamente a ASF atuou na Atenção Básica ao longo de mais de 20 anos, expandindo posteriormente na gestão de serviços especializados. Mas com a pandemia do COVID-19 houve a necessidade de atendimento ao chamado da SMS/SP para a implantação de leitos hospitalares na área de abrangência da ASF.

Com o objetivo de atender as metas do Plano de Ação da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para a ampliação da Rede Hospitalar Municipal e com base no cenário epidemiológico, em abril/2020, a SMS-SP solicitou à ASF a elaboração de estudos para a abertura de leitos para tratamento de casos COVID-19. Esses estudos envolveram visitas de reconhecimento, laudos de engenharia, projeto arquitetônico, elaboração de custos de investimento e custeio. Nesse ano foram implantados o Centro de Acolhimento aos Indígenas em Parelheiros, a Unidade de Tratamento COVID-19 no Hospital Dia Capela do Socorro e a Unidade de Tratamento COVID-19 do Hospital Sorocabana. No final de outubro de 2020, houve a solicitação da SMS/SP referente a reforma e adequação dos andares térreo e subsolo do Hospital Brigadeiro para a implantação de 10 leitos de UTI que foi realizada pela ASF. Em 2021 foi instalada a Unidade de Internação COVID-19 no Hospital Dia Lapa e ainda, a Enfermaria na Unidade Rede Hora Certa Brasilândia com 12 leitos para pacientes de baixa e média complexidade.

Na Região Sul, para o C.G. R001/14 – Parelheiros, as atividades do Centro de Acolhimento aos Indígenas foram encerradas em outubro/2020. Para o C.G. R002/14 – Capela do Socorro, os leitos foram primeiramente implantados em maio/2020 e encerrados em setembro/2020, mas foi necessária a reabertura em dezembro/2020, justificado pela situação epidemiológica no município, e funcionou até setembro/2021. Na região oeste, o Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou as atividades para atendimento aos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 em agosto/2020 e funcionou até setembro/2021, enquanto a Unidade de Internação da COVID-19 no Hospital Dia Lapa funcionou de março/2021 a setembro/2021. Na região do C.G.

R018/15 – Norte, a enfermaria da Rede Hora Certa Brasilândia funcionou de 15 de março a abril/2021, e o encerramento ocorreu pela redução de casos internados e abertura do Hospital Cantareira.

Com o decréscimo de casos de COVID-19 no segundo semestre de 2021, iniciou-se o processo de transição hospitalar, de hospital especificamente de COVID-19 para hospital geral.

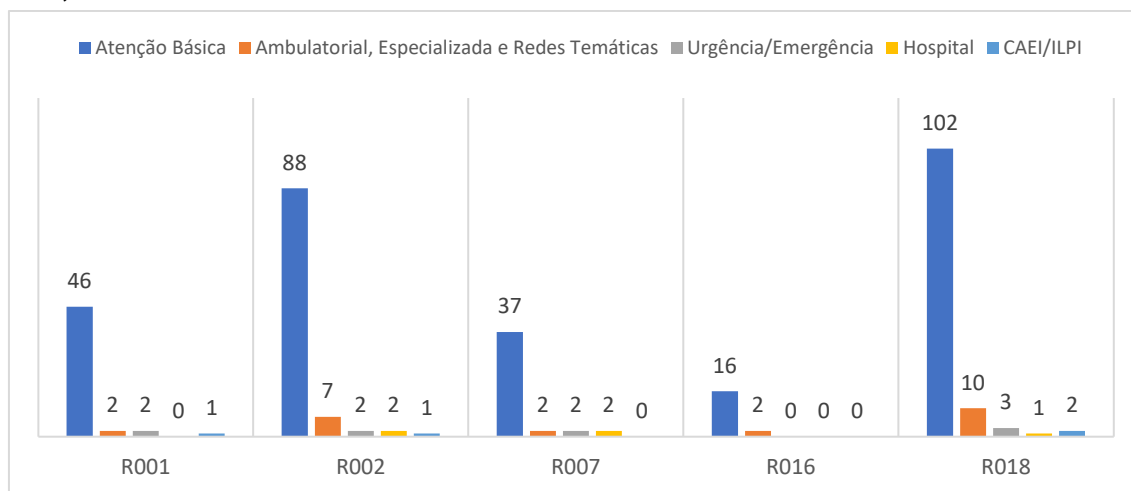
Nesse sentido, na área de abrangência da ASF foram estabelecidos o Hospital Municipal Capela do Socorro e Hospital Municipal Sorocabana contando com leitos de enfermaria, estabilização, centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico. O Hospital Municipal Sorocabana contou também com um leito para hemodiálise.

Os Contratos de Gestão R002/14 – Capela do Socorro e R007/15 – Lapa contam com o serviço Hospital Municipal. Na área de abrangência do contrato R018/15 – Norte a Unidade Hospitalar FÓ/Brasilândia mantém a classificação Hospital Dia apesar de funcionar 24 horas para atender e monitorar os pacientes pós cirúrgicos no período noturno.

A seguir estão apresentadas as distribuições dos Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção para os Contratos de Gestão. A situação atual foi consultada no sistema oficial, Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde – WebSAASS da Secretaria Municipal da Saúde – São Paulo, o qual requer até 3 meses para atualização das informações de unidades e serviços; complementarmente ao WebSAASS, os dados foram conferidos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Nos serviços da Atenção Básica estão incluídas as Equipes Multiprofissionais.

No Gráfico 4.2.1 estão apresentados os serviços de saúde segundo Modalidade de Atenção.

**Gráfico 4.2.1 – Número de serviços segundo modalidade de atenção. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

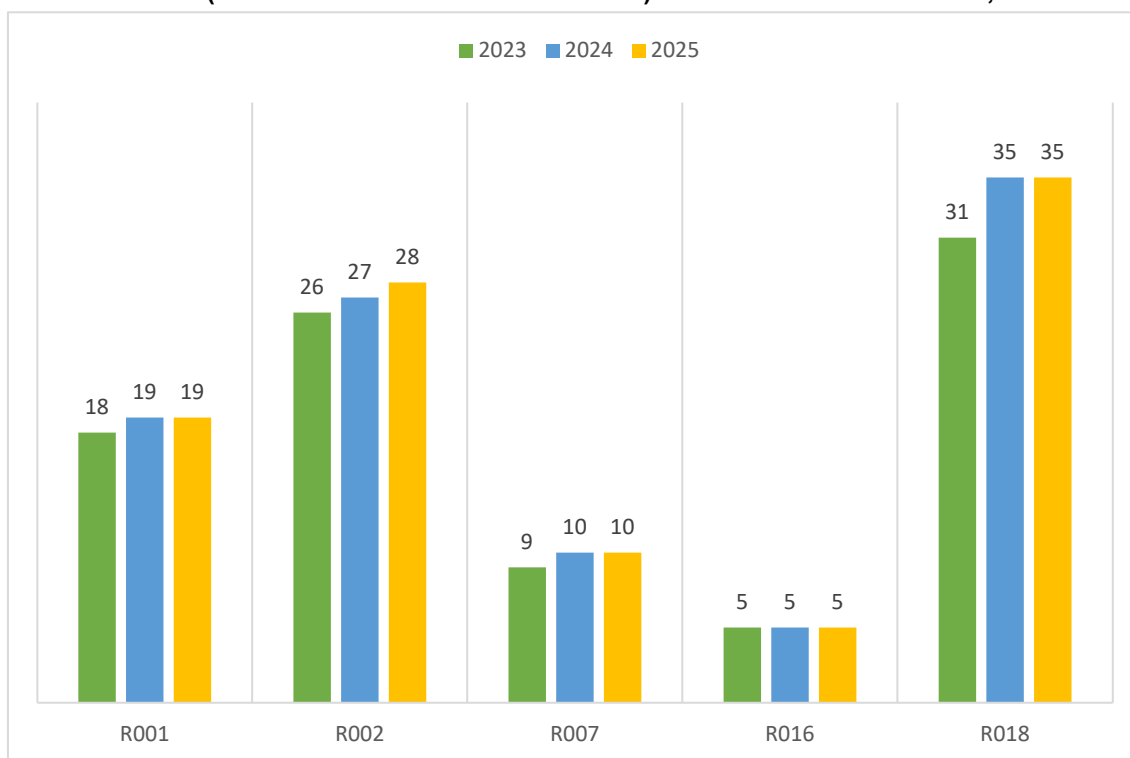


Fonte: Sistema WebSAASS – SMS/SP, 2025; CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, 2025.

A Rede de Atenção Materno-Infantil Mãe Paulistana tem como principais diretrizes a captação precoce da gestante (até a 12ª semana de gravidez), a garantia de sete ou mais consultas de Pré-Natal, realização de exames laboratoriais e ultrassonografia, acompanhamento de Pré-Natal de risco, transporte público gratuito (cartão SPTrans), visita antecipada à maternidade de referência para o parto, acesso ao parto; além de garantia da consulta da puérpera e da primeira consulta do recém-nascido, bolsa e enxoval para o recém-nascido.

No gráfico 4.2.2 está apresentado o número de unidades que atenderam gestantes do Programa Mãe Paulistana para os anos de 2023, 2024 e 2025. Houve alteração no número de unidades para o Contrato de Gestão R002/14, com a inauguração da UBS Jardim Kioto Ignes Fontana Tatto.

**Gráfico 4.2.2 – Evolução do quantitativo de unidades de saúde integradas ao Programa Mãe Paulistana (Linha de Cuidado Materno-Infantil). Contratos de Gestão ASF, 2023–2025.**



Fonte: SCNES, competência 12/2025.

### 4.3 Número e Cobertura de Equipes de Saúde da Família/Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal e Equipes Multiprofissionais, ASF, 2025

Na Tabela 4.3.1 estão apresentados o número de equipes de Saúde da Família, equipes de Saúde Bucal (Tipo I e II) e equipes Multiprofissionais nos Contratos de Gestão ASF. Na ESF estão implantadas 345 equipes de Saúde da Família, 187 equipes de Saúde Bucal e 157 equipes Multiprofissionais.

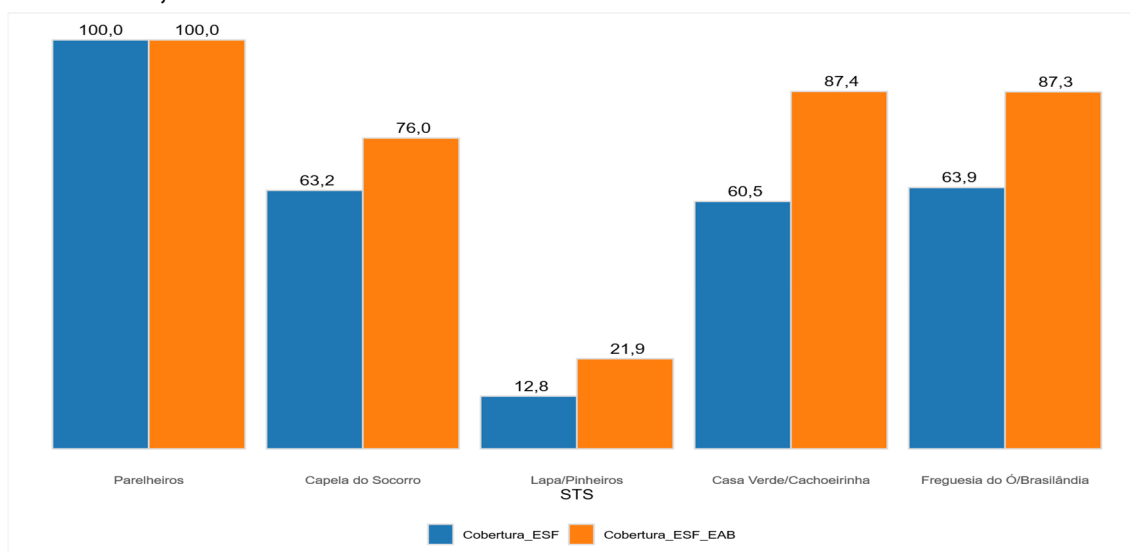
**Tabela 4.3.1 – Distribuição das equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Saúde Bucal (eSB) e equipes Multiprofissionais (eMulti). Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO	Nº de eSF	Nº de eSB	Nº de eMulti
R001/14 PARELHEIROS	51	19	23
R002/14 CAPELA SOCORRO	135	59	48
R007/15 LAPA	21	22	21
R016/15 PINHEIROS	4	6	10
R018/15 NORTE	134	81	55
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>345</b>	<b>187</b>	<b>157</b>

Fonte: Planilhas de registro interno ASF; CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, 12/2025.

Os dados publicados no Boletim CEInfo 2024 atualizaram a cobertura populacional estimada da Atenção Básica no município de São Paulo e nas Supervisões Técnicas de Saúde. Para a equipe Saúde da Família (eSF) a cobertura no município de São Paulo foi 47,9% e na Atenção Básica (eSF + eAB) atingiu 70,1%. No Gráfico 4.3.1 estão apresentadas as coberturas na área de abrangência da ASF. Estes dados não foram atualizados no boletim CEInfo 2025.

**Gráfico 4.3.1 – Cobertura populacional estimada (%) para as equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB). Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2024.**



Fonte: Boletim CEInfo Saúde em Dados, Município de São Paulo de setembro/2024.

## 4.6 Produção consolidada realizada na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF – Município de São Paulo em 2025

Para fins de apresentação, os procedimentos foram selecionados do rol das atividades a serem desenvolvidas para composição de metas de produção por linhas de serviço. No conjunto de procedimentos selecionados foram aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação da Atenção Básica e das Áreas Técnicas, para o cálculo da meta de produção com impacto financeiro.

Diversos fatores podem interferir no alcance destas metas: maior ou menor procura da população em determinados meses, número de feriados e número de profissionais em atividade, especialmente os profissionais médicos, transporte, processos seletivos para a contratação de profissionais, capacitações entre outros.

Desde 2014, com o estabelecimento dos Contratos de Gestão pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo com as Organizações Sociais Parceiras foram determinados os indicadores de produção e qualidade a serem avaliados trimestralmente nas Comissões Técnicas de Acompanhamento (CTA). Para os indicadores de produção foi definida a meta mínima de 85% e para os 8 indicadores de qualidade, foram definidas metas de 75% a 100%. Para o não alcance das metas estavam previstos os descontos financeiros no repasse mensal para o contrato.

Ao analisar a série histórica, observa-se que o período da transmissão da COVID-19 impactou na produção dos procedimentos e ações previstos em Contrato de Gestão nos anos 2020 a 2022.

Em meados de 2022, com o objetivo de aprimorar o acompanhamento dos Contratos de Gestão, a publicação da Portaria Municipal Nº 333 (de 31 de maio) e a Portaria Municipal Nº 538 (de 12 de agosto), estabeleceram novos indicadores, dividindo-os em:

- I. Indicadores de Qualidade: que visam medir a qualidade do serviço prestado;
- II. Indicadores de Produção: que buscam avaliar os resultados pactuados no Contrato de Gestão;
- III. Indicadores de Monitoramento: voltados ao aprimoramento da assistência a longo prazo, ao caracterizar sua execução em série histórica que deverá subsidiar eventual prorrogação, renovação, alteração ou rescisão dos Contratos de Gestão.

Os indicadores de qualidade e de produção são relacionados às metas (valores exigidos, com base no parâmetro, no âmbito da relação jurídica contratual) e parâmetros de desempenho (valores desejáveis do ponto de vista técnico). O não atingimento das

metas estabelecidas para os indicadores de qualidade e de produção, quando não apresentada justificativa aceita pelas partes presentes da SMS/SP em reunião de avaliação, prevê a aplicação de descontos proporcionais nos repasses subsequentes.

Os indicadores de monitoramento assumem um caráter complementar aos de produção e qualidade, fornecendo um panorama mais amplo da execução do serviço. Para esses indicadores não há a aplicação de descontos nos repasses e não foram estabelecidas as metas e parâmetros de avaliação.

Com a publicação das novas portarias foram alterados: o número de indicadores de produção, e o percentual de 90% para alcance sem a indicação de desconto, que desde 2014 estavam estabelecidas como 85%. Quanto aos indicadores de qualidade, o número também foi alterado de 8 para 13, com metas variando de 70% a 100%.

Durante o ano 2023 muitas questões foram indicadas pelas Organizações Sociais à Secretaria Municipal da Saúde para esclarecimento em relação aos novos indicadores, como: a fonte de dados de consulta, as bases de dados que anteriormente não eram utilizadas, elaboração de parte dos indicadores propostos, metas não factíveis para determinados indicadores e indicadores com difícil avaliação, visto que não estavam disponíveis nas séries históricas para estudo e proposta de meta escalonada, considerando que novos processos precisam ser incorporados pela rede de saúde. Com base na necessidade de orientações e esclarecimentos, foi publicada a 4ª. versão do Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação Assistencial dos Contratos de Gestão e outras 25 Notas Técnicas que pretenderam esclarecer e normatizar os processos referentes à publicação dessas novas portarias.

Para o ano 2024, outras 4 Notas Técnicas foram publicadas com novas orientações e esclarecimentos para elaboração dos indicadores e foram publicadas as Portarias Nº 225/2024 e Nº 532/2024 que determinaram os indicadores e percentuais a serem cumpridos e avaliados nos Contratos de Gestão para este ano.

Primeiramente, a Portaria Nº 225 de 17/04/2024, regulamentou a avaliação dos indicadores para o 1º. Semestre 2024, alterou o percentual das metas de produção de 90% para 85%, e suspendeu em caráter transitório, a avaliação, o monitoramento e a incidência dos descontos dos indicadores de qualidade dos Contratos de Gestão celebrados entre Secretaria Municipal da Saúde com Organizações Sociais de Saúde nos termos das Portarias SMS.G Nº 333/2022, Nº 538/2022, Nº 539/2022, Nº 143/2023, Nº 288/2023. Além dessas alterações determinou o retorno da avaliação dos 8 indicadores de qualidade definidos para os Contratos de Gestão em 2014.

Para regulamentar a avaliação dos Contratos de Gestão no 2º. Semestre de 2024, a SMS/SP publicou a Portaria Nº 532 de 14/08/2024 e a Portaria Nº 867/2024, de 31/12/2024. A Portaria de dezembro de 2024 alterou os anexos I, II e IV da Portaria SMS

Nº 532/2024. Assim, para o 2º. Semestre de 2024, foi mantido o percentual das metas de produção em 85%, e os indicadores de qualidade e monitoramento foram alterados. Vale destacar que foram retomados os indicadores de Qualidade da Portaria 333/2022, com as alterações para esse período, sendo: o Indicador Q1 – Funcionamento do Conselho Gestor, a meta foi reduzida de 100% para 80% das reuniões previstas e realizadas; o Indicador da Saúde da Criança que trata da vacinação, volta a ser avaliada a faixa etária de crianças até 04 anos, 11 meses e 29 dias cadastradas com calendário vacinal completo para a idade; para Consultas e Exames da Gestante, as metas foram alteradas de 75% para 90%. E não constaram os indicadores que tratavam de violência, de Tratamento Diretamente Observado de casos de Tuberculose e Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB que estavam sendo avaliados em 2024 conforme Portaria 333/2022.

Para o ano 2025, a SMS/SP publicou também em 31/12/2024, a Portaria Nº 866/2024, que alterou o percentual das metas de produção para 90%, e quanto aos indicadores de Qualidade, alterou de 10 para o total de 15 indicadores. Para a Consulta Odontológica da Gestante, a meta estabelecida foi de 75%, com incremento de 5% a cada semestre, até atingir 90%; e foram incluídas a consulta do RN realizada entre 11 e 30 dias de vida, o atendimento do Núcleo de Prevenção à Violência (meta de 60%), Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB (meta de 30%, com incremento de 15% a cada semestre, até atingir 90%), o Tratamento Odontológico Concluído nas UBS (meta 75%, progressiva com incremento de 15% a cada semestre até alcançar 90%), o percentual de pacientes com risco classificado na UPA (meta 90%) e as Comissões Obrigatórias previstas na UPA (meta 90%). Quanto aos indicadores de Monitoramento, em 2025 houve uma grande alteração, sendo que no 2º. Semestre de 2024 eram 12 indicadores e passaram para 36 indicadores. Essas alterações estiveram vigentes a partir de 01/01/2025.

Nesse ano ainda foi publicada a Nota Técnica Nº 27/2025, estabelecendo novo fluxo e orientação de retificação de relatórios de Produção, Déficit de Equipe e Indicadores de Qualidade.

No Quadro 4.6.1 estão apresentados os quantitativos de indicadores dos Contratos de Gestão segundo serviço de saúde para o período de 2022 a 2025.

**Quadro 4.6.1 – Comparativo de indicadores. Contrato de Gestão, Anos 2022 a 2025.**

Modalidade de Atenção	Linha de Serviço	Número de Indicadores segundo portarias vigentes					
		Anterior a Portaria Nº 333/2022	Portaria Nº 333/2022	Portaria Nº 225/2024	Portaria Nº 532/2024	Portaria Nº 867/2024	Portaria Nº 866/2024
<b>Meta Indicadores de Produção</b>		<b>85%</b>	<b>90%</b>	<b>85%</b>	<b>85%</b>	<b>85%</b>	<b>90%</b>
Atenção Básica	UBS/ESF	8	30	38	38	38	38
	UBS MISTA	9	41	35	35	35	35
	UBS TRADICIONAL	9	38	32	32	32	32
	PAI	1	1	1	1	1	1
	EMAD/EMAP	1	10	10	10	10	10
Atenção Especializada	CEO	7	8	8	8	8	8
	CER *	2	18	18	18	18	18
	APD	1	3	3	3	6	6
	CAPS	1	5	5	5	4	5
	SRT	1	1	1	1	1	1
	SADT **	1	1	1	1	–	–
	SIAT	1	1	–	–	–	–
	HD, AMA-E, AE ***	1	4	4	4	4	4
	NISA	2	2	2	2	2	2
	CR Dor	0	0	0	9	9	9
URSI	6	13	13	13	13	13	
Número de Indicadores de Produção		51	176	171	180	181	182
Número de Indicadores de Qualidade		8	13	8	10	10	15
Número de Indicadores de Monitoramento		0	10	10	12	12	36

Fonte: Adaptado da Proposta de Revisão dos Indicadores para o Contrato de Gestão apresentada pelo Fórum das Organizações Sociais no Município São Paulo, dezembro 2024 e nas Atas de CTA dos anos 2022 a 2025.

Nota 1: Foram contabilizados os indicadores para cada serviço. Por exemplo: número de consultas médicas é contabilizada em cada serviço no qual consta esse indicador com meta estabelecida.

Nota 2: (\*) CER: número de indicadores para o tipo IV; (\*\*) SADT: o indicador é o número de exames e para cada contrato estão contratualizados os exames de acordo com a demanda; (\*\*\*) HD/AMA-E/AE: considerado o número de consultas, procedimentos, cirurgias e exames.

Para este relatório, a produção realizada pelos serviços dos Contratos de Gestão ASF foi consolidada segundo Modalidade de Atenção e não foram realizadas parametrizações com déficits de equipe e ausências legais, visto que estes ajustes são realizados em CTA, e que para o ano 2025 as avaliações ainda estão em andamento.

## **4.7 Atenção Básica, Especialidades, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Farmácia na área de abrangência ASF**

A seguir serão apresentados os consolidados de produção segundo a natureza e finalidade dos serviços de saúde. Inicialmente serão apresentadas a produção consolidada para os cinco Contratos de Gestão e na sequência a produção e metas alcançadas segundo cada contrato.

Para a Modalidade Atenção Básica, a Tabela 4.7.1 apresenta a produção consolidada dos cinco Contratos de Gestão da ASF com a SMS/SP em 2025.

Verifica-se que no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), 13.439 pacientes foram acompanhados e 1.467 pacientes foram desospitalizados e direcionados para a EMAD. Na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 1.464.238 Consultas Médicas (ESF, Generalista e PMMB) e 599.757 Consultas do Enfermeiro. É importante destacar 4.494.794 Visitas Domiciliares que foram realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) e a média mensal de mais de 1.600 idosos foram acompanhados nos serviços Programa Acompanhante de Idosos. Na Saúde Indígena, presente na região do C.G. R001/14 foram realizadas 3.691 consultas médicas e 2.936 consultas do enfermeiro. Para o serviço UBS Mista, presente nos Contratos de Gestão R002/14, R007/15 e R018/15 foram realizadas 131.362 Consultas Médicas (todas as especialidades) e 40.484 Consultas do Enfermeiro. Nas Unidades Básicas Tradicionais, presente em todos os contratos, com exceção do C.G. R001/14, foram realizadas 517.854 Consultas Médicas (todas as especialidades) e 197.578 Consultas do Enfermeiro. Foram também apresentados os resultados totais da produção dos indicadores da Saúde Bucal Modalidades ESB I e ESB II na ESF, nas Unidades Mistas e Tradicionais. Na ESF foram realizadas 281.357 consultas/atendimentos, 50.390 procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e 7.222 de Tratamento Inicial (TI) Prótese na ESF. Nas UBS Mistas foram realizados um total de 11.801 atendimentos/procedimentos e nas UBS Tradicionais o total de 79.474.

Quanto as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS (Atendimento em Grupo, Sessão de Meditação, Oficina de Massagem e Automassagem, Terapia Comunitária, Sessão de Dança Circular e outras) e Atividades Individuais PICS (Sessão de Auriculoterapia, Aromaterapia, Cromoterapia, Massoterapia e outras), e ainda para essa linha de procedimentos foi incluído também o número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior para os serviços ESF, UBS Tradicional e UBS Mista. Nos serviços da Atenção Básica como UBS ESF, UBS Mista e UBS Tradicional foram realizadas 44.300 Atividades Coletivas PICS,

71.624 Atividades Individuais PICS e 110.724 atividades de grupo pelos profissionais de nível superior.

Na Atenção Primária à Saúde estão implantadas 346 equipes de Saúde da Família (eSF), 188 equipes de Saúde Bucal (eSB), 56 equipes Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMULTI), 108 equipes de Atenção Primária (eAP) e 2 equipes Multidisciplinar de Saúde Indígena (eMSI).

**Tabela 4.7.1 – Consolidado de Produção da Atenção Básica. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAP	–	934	826	–	–	1.760
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO EMAD	1.087	2.901	4.340	4.137	2.463	14.928
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAD	887	1.778	821	887	1.605	5.978
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAP	–	657	–	–	–	657
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO EMAP	–	1.089	1.118	–	–	2.207
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR MÉDICO EMAD	1.033	3.345	944	1.154	1.786	8.262
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PSICOLOGO EMAP	–	–	1.060	–	–	1.060
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR TEC.ENF. EMAD	2.705	11.099	8.008	8.262	9.625	39.699
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAD	899	559	–	–	1.147	2.605
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FONO EMAD	–	–	–	–	1.538	1.538
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR NUTRICIONISTA EMAD	1.058	–	–	–	1.487	2.545
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR – EMAP	861	6.217	3.112	894	2.355	13.439
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES DESOSPITALIZADOS EM EMAD	108	511	208	–	640	1.467
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA ESF	226.830	551.647	89.328	14.513	511.407	1.393.725
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA	–	–	–	–	15.468	15.468
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	6.094	44.114	–	–	4.837	55.045
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	7.199	18.094	2.232	657	15.239	43.421
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	132	1.667	–	–	179	1.978
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	80.483	226.583	42.342	7.537	240.540	597.485
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESTOMATERAPIA	2.272	–	–	–	–	2.272
ESF	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	7.810	21.382	3.946	829	20.614	54.581
ESF	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	35.555	82.899	17.879	3.549	92.703	232.585
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	628.542	1.641.803	293.009	54.976	1.876.464	4.494.794
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	5.161	11.874	971	273	14.010	32.289
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	8.059	14.726	2.585	745	16.416	42.531
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	3.133	8.109	1.859	710	8.829	22.640
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	1.396	3.097	452	–	–	4.945
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	7.564	14.254	2.323	984	17.979	43.104
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	3.003	7.057	1.319	582	10.079	22.040
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	2.923	6.735	1.383	362	7.428	18.831
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GINECOLOGISTA	1.252	6.685	–	–	5.966	13.903
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	11.188	13.792	2.307	798	11.031	39.116
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PEDIATRA	–	2.487	–	–	3.618	6.105
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	3.599	8.824	1.696	957	9.270	24.346

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	3.552	10.207	2.885	–	1.375	18.019
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	2.757	6.410	1.307	560	6.940	17.974
ESF	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	823	2.055	446	180	2.577	6.081
ESF	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	3.614	9.606	1.116	–	–	14.336
ESF	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	1.412	2.598	305	113	2.985	7.413
ESF	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	1.927	4.053	716	349	5.275	12.320
ESF	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	1.864	3.495	555	294	3.898	10.106
ESF	Nº GRUPO GINECOLOGISTA	40	121	–	–	130	291
ESF	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	6.006	8.169	915	636	6.219	21.945
ESF	Nº GRUPO PEDIATRA	–	78	–	–	189	267
ESF	Nº GRUPO PSICÓLOGO	1.872	4.773	770	420	4.676	12.511
ESF	Nº GRUPO PSIQUIATRA	92	283	65	–	56	496
ESF	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	1.494	3.923	522	576	3.865	10.380
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB I	4.516	9.925	3.521	1.694	6.569	26.225
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB II	2.676	5.194	2.765	309	13.221	24.165
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB I	401	1.264	640	315	1.070	3.690
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB II	327	681	479	71	1.974	3.532
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB I	24.436	54.206	22.494	8.692	36.065	145.893
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB II	16.212	29.602	16.327	2.206	71.117	135.464
SI	Nº VD FAMÍLIA CADASTRADA ACS ESF INDÍGENA	4.673	–	–	–	–	4.673
SI	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	1.987	–	–	–	–	1.987
SI	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	24	–	–	–	–	24
SI	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	53	–	–	–	–	53
SI	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF INDÍGENA	2.936	–	–	–	–	2.936
SI	Nº CONSULTA MÉDICA ESF INDÍGENA	3.691	–	–	–	–	3.691
SI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	661	–	–	–	–	661
SI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	593	–	–	–	–	593
SI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	747	–	–	–	–	747
SI	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB	974	–	–	–	–	974
SI	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	106	–	–	–	–	106
SI	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	151	–	–	–	–	151
SI	Nº GRUPO PSICÓLOGO	148	–	–	–	–	148
SI	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB	234	–	–	–	–	234
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	–	1.346	1.285	–	2.939	5.570
UBS-M	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM CB	–	3.833	4.754	–	5.204	13.791

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
UBS-M	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	–	1.322	831	–	1.861	4.014
UBS-M	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	–	1.887	2.203	–	3.634	7.724
UBS-M	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	–	15.390	13.197	–	24.505	53.092
UBS-M	Nº CONSULTA ENFERMEIRO CB	–	11.256	11.466	–	17.762	40.484
UBS-M	Nº CONSULTA GO	–	4.979	3.901	–	13.972	22.852
UBS-M	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	–	12.642	868	–	8.863	22.373
UBS-M	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA UBS	–	1.885	–	–	–	1.885
UBS-M	Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGISTA	–	–	–	–	2.367	2.367
UBS-M	Nº CONSULTA PEDIATRA	–	5.040	4.761	–	11.316	21.117
UBS-M	Nº CONSULTA PNEUMOLOGISTA	–	–	–	–	2.206	2.206
UBS-M	Nº CONSULTA PSIQUIATRA	–	3.542	–	–	1.958	5.500
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	–	1.479	3.522	–	1.188	6.189
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	–	238	275	–	–	513
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	–	242	1.885	–	3.700	5.827
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	–	595	2.235	–	1.750	4.580
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	–	753	1.460	–	899	3.112
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GINECOLOGISTA	–	–	–	–	676	676
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA	–	68	–	–	0	68
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	–	373	47	–	413	833
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	–	962	1.563	–	1.629	4.154
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	–	597	1.675	–	1.164	3.436
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	–	–	2.858	–	359	3.217
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	–	287	1.415	–	1.110	2.812
UBS-M	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO CB	–	1.280	856	–	1.266	3.402
UBS-M	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	–	344	674	–	369	1.387
UBS-M	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	–	848	741	–	–	1.589
UBS-M	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	–	43	292	–	802	1.137
UBS-M	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	–	474	918	–	1.025	2.417
UBS-M	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	–	501	717	–	577	1.795
UBS-M	Nº GRUPO GINECOLOGISTA	–	–	–	–	18	18
UBS-M	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	–	447	772	–	960	2.179
UBS-M	Nº GRUPO PSICÓLOGO	–	372	813	–	613	1.798
UBS-M	Nº GRUPO PSIQUIATRA	–	–	52	–	5	57
UBS-M	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	–	195	703	–	898	1.796
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	–	1.583	133	–	364	2.080

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	–	235	26	–	63	324
UBS-M	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	–	5.958	1.116	–	2.323	9.397
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – ASSISTENTE SOCIAL	–	1.673	684	395	1.875	4.627
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – EDUCADOR FÍSICO	–	1.877	–	–	–	1.877
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FARMACÊUTICO	–	793	653	599	1.331	3.376
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FISIOTERAPEUTA	–	695	845	802	3.466	5.808
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FONOAUDIÓLOGO	–	720	1.002	436	1.006	3.164
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – NUTRICIONISTA	–	2.086	1.347	1.347	4.071	8.851
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSICÓLOGO	–	839	1.362	1.426	4.597	8.224
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSQUIATRA	–	–	212	111	9	332
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	–	336	620	852	337	2.145
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – ASSISTENTE SOCIAL	–	6.654	3.324	2.440	8.440	20.858
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – EDUCADOR FÍSICO	–	699	–	–	–	699
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FARMACÊUTICO	–	3.874	5.029	3.702	7.627	20.232
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FISIOTERAPEUTA	–	1.297	1.716	1.810	5.986	10.809
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FONOAUDIÓLOGO	–	1.158	2.080	1.068	1.973	6.279
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – NUTRICIONISTA	–	3.789	2.832	3.394	7.380	17.395
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSICÓLOGO	–	1.645	2.840	3.253	8.603	16.341
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSQUIATRA	–	–	7.044	4.678	407	12.129
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	–	431	1.140	1.756	540	3.867
UBS-T	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM	–	12.629	7.725	5.930	17.097	43.381
UBS-T	Nº CONSULTA ACUPUNTURA	–	2.454	1.755	1.276	7.669	13.154
UBS-T	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	–	–	–	–	3.362	3.362
UBS-T	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	–	78.657	10.775	21.150	103.846	214.428
UBS-T	Nº CONSULTA DERMATOLOGIA	–	–	–	–	2.089	2.089
UBS-T	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	–	–	–	–	912	912
UBS-T	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	–	46.819	37.220	25.985	87.554	197.578
UBS-T	Nº CONSULTA FONO	–	–	–	–	243	243
UBS-T	Nº CONSULTA GASTRO	–	–	–	–	2.126	2.126
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA	–	16.164	24.415	11.169	15.041	66.789
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA PMMB	–	10.486	6.074	3.848	–	20.408
UBS-T	Nº CONSULTA GERIATRA	–	–	–	–	1.791	1.791
UBS-T	Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	–	37.148	9.388	9.937	36.262	92.735
UBS-T	Nº CONSULTA GO	–	–	–	–	2.944	2.944
UBS-T	Nº CONSULTA GO – ESPECIALIDADE ENDOMETRIOSE	–	–	–	275	–	275

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
UBS-T	Nº CONSULTA HOMEOPATA	-	-	1.560	-	1.718	3.278
UBS-T	Nº CONSULTA OFTALMO	-	-	-	-	5.303	5.303
UBS-T	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	-	-	-	-	2.156	2.156
UBS-T	Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGIA	-	-	-	-	2.062	2.062
UBS-T	Nº CONSULTA PEDIATRA	-	27.354	4.352	5.743	37.555	75.004
UBS-T	Nº CONSULTA PNEUMO	-	-	-	-	2.394	2.394
UBS-T	Nº CONSULTA PSIQUIATRA	-	4.394	-	-	15.161	19.555
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO	-	4.282	2.544	2.474	5.691	14.991
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	-	-	-	-	136	136
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO PMMB	-	315	69	38	-	422
UBS-T	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	-	28.181	-	1.307	35.608	65.096
UBS-T	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO TC PROTESE CB	-	-	-	48	-	48
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	-	5.715	-	257	6.258	12.230
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	-	746	-	115	1.130	1.991
UBS-T	Nº APARELHO ENTREGUE	-	-	109	-	-	109
UBS-T	Nº VD AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	-	-	-	27.868	-	27.868
UBS-T	PICS – ATIVIDADES COLETIVAS	-	1.786	854	1.006	4.327	7.973
UBS-T	PICS – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS	-	4.279	3.340	3.317	10.380	21.316
UBS-T	PROCEDIMENTO GO – COLPOSCOPIA	-	-	-	150	319	469

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026.

Para a Atenção Especializada foram selecionados os indicadores estabelecidos para cumprimento nos Contratos de Gestão conforme Portaria Nº 866/2024.

Em 2025, o serviço Ambulatório de Especialidades (AE) está instalado na região do Contrato de Gestão R002/14 e o serviço Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) na área de abrangência dos C.G. R016/15 e R018/15. Quanto ao serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) está implantado em todos os territórios ASF com exceção do C.G. R016/15. O serviço de Atenção Psicossocial está implantado em todos os territórios dos C.G. ASF. O Centro de Especialidades Odontológicas – CEO está implantado nos C.G. R001/14, R002/14 e R018/15 e o Centro Especializado em Reabilitação – CER está instalado no C.G. R001/14, R002/14 e R007/15. Na região oeste, abrangência do C.G. R016/15 foi implantado o Centro de Referência da Dor e na região sul, o C.G. R002/14 conta com uma Equipe de Dor, instalada no CER Interlagos. Quanto ao serviço de Referência à Saúde do Idoso – URSI, atualmente na área de abrangência ASF consta apenas 1 serviço instalado no território do Contrato de Gestão R002/14. Na Tabela 6.7.2 constam as produções referentes aos serviços da Atenção Especializada e Saúde Mental.

Foram apresentadas as consultas médicas nos serviços Ambulatório de Especialidades – AE e no serviço Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades – AMA-E, totalizando 94.780 consultas nas diversas especialidades.

No serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência – APD que está presente em todos os contratos com exceção do Contrato R016/15 – Pinheiros, foram acompanhados 6.757 pacientes, sendo a média de 563 pacientes/mês, realizados 26.654 procedimentos pelo Acompanhante APD e 15.856 procedimentos pela Equipe APD.

Nas regiões sul e norte estão implantados os serviços tipo Especialidades Odontológicas – CEO. Nesses serviços foram realizados 16.063 procedimentos, 469 aparelhos/próteses foram entregues aos usuários, e ainda 1.703 tratamentos iniciais prótese (TI) e 1.694 tratamentos concluídos de prótese (TC).

No serviço Centro Especializado em Reabilitação – CER que está presente nas regiões sul e oeste foram acompanhados 56.562 pacientes, sendo a média de mais de 4.700 pacientes/mês e realizados 248.575 procedimentos, e especificamente no C.G. R007/15 estão contratualizadas consultas médicas, e foram realizadas 4.487 no ano de 2025.

Na Região Norte, o Núcleo Integrado de Saúde Auditiva (NISA) atua de forma estratégica com uma equipe composta por um médico otorrinolaringologista e dois fonoaudiólogos, operando nas dependências da UBS Dr. Walter Elias. Em 2025, o volume de consultas médicas especializadas e atendimentos fonoaudiológicos foi

consolidado junto à produção geral da unidade de saúde, ressaltando-se que, conforme as diretrizes da Portaria 866/2024–SMS.G, o serviço NISA não possui metas quantitativas previamente estabelecidas.

Na Saúde Mental, o número de serviços de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) varia para cada Contrato de Gestão, sendo: R001/14 – Parelheiros (1), R002/14 Capela do Socorro (5), R007/15 Lapa (3), R016/15 Pinheiros (1), R018/15 – Norte (6). A média de pacientes acompanhados nos CAPS em 2025 foi de 4.850 pacientes por mês, também foram registrados 9.577 atendimentos domiciliares aos pacientes/familiares e para os CAPS tipo III, foram realizados 15.716 acolhimentos noturnos no ano. No Serviço Residencial Terapêutico (SRT) que são casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não, foram atendidos uma média de 141 moradores/mês.

Para o serviço Referência em Saúde do Idoso – URSI, que está instalado na região de Capela do Socorro foram realizadas consultas do médico e geriatra (1.804) e consultas/atendimentos domiciliares pelos profissionais de nível superior (7.748), procedimentos individuais – PICS (1.524) e atividades coletivas – PICS (163).

**Tabela 4.7.2 – Consolidado de Produção da Atenção Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
AE	Nº CONSULTA ACUPUNTURISTA	–	796	–	–	–	796
AE	Nº CONSULTA OFTALMOLOGIA	–	2.809	–	–	–	2.809
AE	Nº CONSULTA ORTOPEDIA	–	425	–	–	–	425
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELA EQUIPE APD	1.007	2.299	965	–	2.486	6.757
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE APD	3.430	8.057	3.636	–	11.531	26.654
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE MULTI APD	2.027	4.735	2.481	–	6.613	15.856
AMA-E	Nº ECOCARDIOGRAMA	–	–	–	452	–	452
AMA-E	Nº HOLTER	–	–	–	441	–	441
AMA-E	Nº MAPA	–	–	–	418	–	418
AMA-E	Nº ATENDIMENTOS EM TERAPIA HORMONAL	–	–	–	–	191	191
AMA-E	Nº AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA COMPLETA	–	–	–	2.203	–	2.203
AMA-E	Nº CONSULTA ACUPUNTURISTA	–	–	–	133	–	133
AMA-E	Nº CONSULTA ANGIOLOGIA	–	–	–	2.682	6.885	9.567
AMA-E	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	–	–	–	1.389	7.638	9.027
AMA-E	Nº CONSULTA DERMATOLOGIA	–	–	–	1.784	3.135	4.919
AMA-E	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	–	–	–	–	7.267	7.267
AMA-E	Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGIA	–	–	–	1.109	2.581	3.690
AMA-E	Nº CONSULTA HEMATOLOGIA	–	–	–	653	–	653
AMA-E	Nº CONSULTA HEPATOLOGISTA	–	–	–	–	515	515
AMA-E	Nº CONSULTA NEFROLOGIA	–	–	–	–	1.411	1.411
AMA-E	Nº CONSULTA NEUROLOGIA	–	–	–	1.083	5.733	6.816
AMA-E	Nº CONSULTA OFTALMOLOGIA	–	–	–	7.356	6.906	14.262
AMA-E	Nº CONSULTA ORTOPEDIA	–	–	–	7.743	9.843	17.586
AMA-E	Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGIA	–	–	–	5.403	–	5.403
AMA-E	Nº CONSULTA REUMATOLOGIA	–	–	–	–	2.840	2.840
AMA-E	Nº CONSULTA UROLOGIA	–	–	–	–	6.661	6.661
AMA-E	Nº PROCEDIMENTO DERMATO	–	–	–	686	1.249	1.935
AMA-E	Nº ULTRASSONOGRAMA COM DOPPLER VASCULAR	–	–	–	3.527	–	3.527
AMA-E	Nº ULTRASSONOGRAMA GERAL	–	–	–	5.472	–	5.472
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO EM CAPS	–	9.439	–	–	6.277	15.716
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES EM CAPS	456	2.706	2.020	571	3.824	9.577
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES (RUE)	33	125	161	20	417	756
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	226	847	912	83	1.486	3.554
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RAAS)	2.539	17.400	11.635	3.769	22.868	58.211

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	133	-	-	-	177	310
CEO	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB	1.652	-	-	-	-	1.652
CEO	Nº PROCEDIMENTO CIRURGIA ORAL	1.031	911	-	-	1.927	3.869
CEO	Nº PROCEDIMENTO ENDO	1.008	1.424	-	-	711	3.143
CEO	Nº PROCEDIMENTO ESTOMATOLOGIA	-	-	-	-	901	901
CEO	Nº PROCEDIMENTO PACIENTE ESPECIAL	1.438	1.235	-	-	934	3.607
CEO	Nº PROCEDIMENTO PERIO	1.122	1.491	-	-	1.212	3.825
CEO	Nº PROCEDIMENTO SEMIO	296	-	-	-	-	296
CEO	Nº PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS PERIO / SEMIO / CIRURGIA	-	422	-	-	-	422
CEO	Nº PRÓTESE/APARELHO ENTREGUE	-	159	-	-	-	159
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO TC PROTESE CEO	797	526	-	-	371	1.694
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB	292	-	-	-	-	292
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CEO	760	492	-	-	394	1.646
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB	57	-	-	-	-	57
CER	Nº CONSULTA FISIATRA	-	-	625	-	-	625
CER	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	-	-	1.573	-	-	1.573
CER	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	-	-	575	-	-	575
CER	Nº CONSULTA OTORRINO	-	-	1.714	-	-	1.714
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO/TERAPIA	9.095	33.195	14.272	-	-	56.562
CER	Nº PACIENTE NOVO – CER	-	-	1.344	-	-	1.344
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB AUDITIVA – CER	-	1.649	-	-	-	1.649
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB FISICA – CER	-	1.210	-	-	-	1.210
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB INTELECTUAL – CER	397	883	-	-	-	1.280
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB VISUAL – CER	-	79	-	-	-	79
CER	Nº PROCEDIMENTO POR PACIENTE	36	131	53	-	-	221
CER	Nº PROCEDIMENTOS (CER)	-	109	-	-	-	109
CER	Nº PROCEDIMENTOS ACUPUNTURISTA – CER	2.600	3.084	-	-	-	5.684
CER	Nº PROCEDIMENTOS ANESTESISTA – CER	829	-	-	-	-	829
CER	Nº PROCEDIMENTOS ASSISTENTE SOCIAL – CER	3.067	12.464	4.713	-	-	20.244
CER	Nº PROCEDIMENTOS ENFERMEIRO – CER	-	7.517	2.198	-	-	9.715
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIATRA – CER	1.128	938	-	-	-	2.066
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIOTERAPEUTA – CER	4.941	32.637	13.219	-	-	50.797
CER	Nº PROCEDIMENTOS FONOAUDIÓLOGO – CER	3.538	49.211	19.347	-	-	72.096
CER	Nº PROCEDIMENTOS NEUROLOGISTA – CER	443	1.719	-	-	-	2.162
CER	Nº PROCEDIMENTOS NEUROPEDIATRA – CER	516	366	-	-	-	882

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
CER	Nº PROCEDIMENTOS OFTALMO – CER	–	804	–	–	–	804
CER	Nº PROCEDIMENTOS ORTOPEDISTA – CER	1.122	939	–	–	–	2.061
CER	Nº PROCEDIMENTOS OTORRINO – CER	–	2.721	–	–	–	2.721
CER	Nº PROCEDIMENTOS PSICÓLOGO – CER	2.694	27.655	8.376	–	–	38.725
CER	Nº PROCEDIMENTOS PSICOPEDAGOGO – CER	–	2.363	–	–	–	2.363
CER	Nº PROCEDIMENTOS TERAPEUTA OCUPACIONAL – CER	4.318	24.606	8.393	–	–	37.317
CR	Nº ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	–	–	–	1.406	–	1.406
CR	Nº ATENDIMENTO ENFERMEIRO	–	–	–	3.203	–	3.203
CR	Nº ATENDIMENTO FARMACÊUTICO	–	–	–	2.625	–	2.625
CR	Nº ATENDIMENTO FISIATRA	–	–	–	2.767	–	2.767
CR	Nº ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTA	–	–	–	13.722	–	13.722
CR	Nº ATENDIMENTO MÉDICO ACUPUNTURISTA	–	–	–	4.689	–	4.689
CR	Nº ATENDIMENTO MÉDICO CLÍNICO	–	–	–	2.327	–	2.327
CR	Nº ATENDIMENTO PSICÓLOGO	–	–	–	2.508	–	2.508
CR	Nº ATENDIMENTO TERAPEUTA OCUPACIONAL	–	–	–	5.284	–	5.284
EQUIPE DOR	Nº PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO	–	1.272	–	–	–	1.272
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	1.473	4.083	7.064	2.825	3.849	19.294
SRT	Nº MORADORES	216	692	306	157	332	1.703
URSI	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	–	163	–	–	–	163
URSI	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	–	1.524	–	–	–	1.524
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	–	1.810	–	–	–	1.810
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	–	1.127	–	–	–	1.127
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	–	1.116	–	–	–	1.116
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	–	1.192	–	–	–	1.192
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	–	1.197	–	–	–	1.197
URSI	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	–	1.617	–	–	–	1.617
URSI	Nº CONSULTA E CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO	–	881	–	–	–	881
URSI	Nº CONSULTA E CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GERIATRA	–	612	–	–	–	612
UAA	Nº TOTAL ACOLHIDO DIA	–	–	–	–	4.730	4.730
UAA	Nº TOTAL LEITO OPERACIONAL DIA	–	–	–	–	4.832	4.832

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/202.

Na Tabela 4.7.3 estão detalhados os exames contratualizados nos Termos Aditivos para os serviços Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), no ano 2025, totalizando 25 tipos de exames. O Contrato R016 não contempla a realização de exames e a referência são os serviços instalados no contrato R007 – Lapa.

No ano 2025, foram realizados 132.781 exames na abrangência dos C.G. ASF. Os exames de RX são de livre demanda e foram realizados 20.702 exames. Para a eletrocardiografia não foram estabelecidas metas para o Contrato de Gestão R001/14, R016/15 e R018/15. Para o Contrato R007/15 foram realizados 3.828 exames e a meta foi estabelecida entre janeiro e agosto de 2025, diferente do Contrato R002/14 que apresentou a produção de 5.420 exames sem meta estabelecida.

**Tabela 4.7.3 – Consolidado de Produção de Exames – Serviço de Apoio Diagnóstico – SADT. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
SADT	Nº AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA COMPLETA	–	–	492	–	–	492
SADT	Nº BIÓPSIA DE MAMA / TIREOIDE	–	190	–	–	–	190
SADT	Nº BIÓPSIA PERCUTÂNEA	–	136	–	–	–	136
SADT	Nº DENSITOMETRIA	–	1.470	–	–	–	1.470
SADT	Nº ELETRONEUROMIOGRAFIA	–	–	979	–	–	979
SADT	Nº BIÓPSIA	–	725	–	–	–	725
SADT	Nº COLONOSCOPIA	–	961	–	–	–	961
SADT	Nº COLPOSCOPIA	–	2.085	–	–	–	2.085
SADT	Nº DE EXAMES – DIAGNOSE ESTUDO URODINÂMICO	–	1.073	–	–	–	1.073
SADT	Nº DE PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR	–	–	1.106	–	660	1.766
SADT	Nº ECOCARDIOGRAFIA COM E SEM DOPPLER	–	1.806	2.441	–	708	4.955
SADT	Nº ELETROCARDIOGRAFIA	–	5.420	3.838	–	–	9.258
SADT	Nº ELETROENCEFALOGRAMA	–	1.246	–	–	289	1.535
SADT	Nº ENDOSCOPIA	–	1.968	–	–	–	1.968
SADT	Nº HISTEROSCOPIA DIAGNOSTICA	–	697	–	–	–	697
SADT	Nº HOLTER	–	3.780	1.710	–	334	5.824
SADT	Nº M.A.P.A	–	2.972	2.350	–	253	5.575
SADT	Nº MAMOGRAFIA	–	5.464	–	–	–	5.464
SADT	Nº POLIPECTOMIA	–	183	–	–	–	183
SADT	Nº RAIO X	–	5.823	13.283	–	1.596	20.702
SADT	Nº TESTE ERGOMÉTRICO	–	1.567	–	–	616	2.183
SADT	Nº TOMOGRAFIA	–	7.138	–	–	–	7.138
SADT	Nº ULTRASSONOGRAMA COM DOPPLER (DOPPLER VASCULAR)	–	10.628	5.701	–	1.041	17.370
SADT	Nº ULTRASSONOGRAMA GERAL	4.845	25.931	4.968	–	856	36.600
SADT	Nº ULTRASSONOGRAMA OBSTÉTRICO	–	3.452	–	–	–	3.452

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2025.

Na Rede de Urgência e Emergência (RUE) busca-se o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. Nessa modalidade, foram consolidadas as produções nas unidades AMA com funcionamento 12 horas e 24 horas, das unidades Pronto Socorro Municipal – PSM e Unidades de Pronto Atendimento – UPA.

Nas unidades AMA – 12 HORAS foram realizados um total de 415.828 atendimentos e nas AMA – 24 HORAS foram contabilizados 135.328 atendimentos. Nos serviços Pronto Socorro Municipal – PSM e Unidade de Pronto Atendimento – UPA foram realizados 111.324 e 1.388.521 atendimentos respectivamente. Na Tabela 6.7.4 foram apresentadas as produções desses serviços.

O consolidado da dispensação de medicamentos por receitas está apresentado na Tabela 4.7.4. Em 2025, na área de abrangência da ASF foram dispensadas 6.521.618 receitas para os usuários das unidades de saúde.

**Tabela 4.7.4 – Consolidado de Produção da Rede de Urgência e Emergência em AMA 12 Horas, AMA 24 Horas, PSM e UPA. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24H	–	860	705	–	932	2.497
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	–	40.221	79.541	–	243.494	363.256
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	–	602	227	–	895	1.724
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	–	46.593	837	–	921	48.351
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	–	–	123.570	–	–	123.570
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24H	–	–	5.514	–	–	5.514
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	–	–	5.958	–	–	5.958
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	–	–	9	–	–	9
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	–	–	277	–	–	277
PSM	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24H	6.006	–	–	–	–	6.006
PSM	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	12	–	–	–	–	12
PSM	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1.530	–	–	–	–	1.530
PSM	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	103.776	–	–	–	–	103.776
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24H	13.256	15.646	7.114	–	31.971	67.987
UPA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	49	2.563	20	–	30	2.662
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	3.556	15.790	16.078	–	973	36.397
UPA	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	171.261	449.252	104.990	–	543.395	1.268.898
UPA	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	2.384	5.516	1.567	–	3.110	12.577

Fonte: BI SIGA-SAÚDE – AT02. Dados Exportados em 01/2026.

**Tabela 4.7.5 – Consolidado da dispensação de medicamentos por receita. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CONTRATO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
R001	68.504	68.262	73.972	78.789	83.519	71.455	69.726	74.550	77.277	77.362	68.742	62.268	874.426
R002	185.391	179.867	191.353	203.399	210.314	186.506	191.856	194.234	203.402	207.308	179.208	170.167	2.303.005
R007	60.611	59.408	65.968	70.363	75.029	67.334	67.053	68.971	70.067	73.340	66.979	62.249	807.372
R016	18.832	16.170	15.877	16.941	17.865	16.142	18.291	17.370	17.326	18.436	15.768	15.028	204.046
R018	181.250	179.875	194.296	207.768	218.746	188.162	189.793	201.308	206.979	213.080	188.061	163.451	2.332.769
<b>TOTAL</b>	<b>514.588</b>	<b>503.582</b>	<b>541.466</b>	<b>577.260</b>	<b>605.473</b>	<b>529.599</b>	<b>536.719</b>	<b>556.433</b>	<b>575.051</b>	<b>589.526</b>	<b>518.758</b>	<b>473.163</b>	<b>6.521.618</b>

Fonte: BI GSS – MOV07. Dados Exportados em 01/2026.

## 4.8 Unidades Hospitalares nos Contratos de Gestão ASF

Na área de abrangência da ASF foram estabelecidos o Hospital Municipal Capela do Socorro, Hospital Municipal Sorocabana e a Unidade Hospitalar FÓ/Brasilândia.

Para o Contrato de Gestão R002/14 – Capela do Socorro, em 2022, foram estruturados no Hospital Municipal Capela do Socorro, a Internação Clínica, o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e a Cirurgia Eletiva. Vale destacar que o Hospital Municipal Capela do Socorro incorpora as atividades do serviço Hospital Dia

Para o Contrato de Gestão R007/15 – Lapa, a Unidade de Internação do Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT). Mas as consultas e procedimentos são realizados como serviço Hospital Dia, no Complexo Hospitalar Sorocabana.

E no Contrato de Gestão R018/15 – Norte, a Unidade Hospitalar Freguesia do Ó/Brasilândia, segue classificada como Hospital Dia – Atenção Especializada, apesar do funcionamento 24 horas para atender os pacientes pós cirúrgicos no período noturno.

Nesses serviços – Hospital Dia e Hospital foram realizadas 247.577 consultas médicas de especialidades, 18.958 procedimentos e 7.407 cirurgias.

**Tabela 4.8.1 – Número de Atendimento por Tipo. Hospitais Municipais nos Contratos de Gestão ASF, 2025.**

TIPO DE ATENDIMENTO	R002	R007	R018	TOTAL
CONSULTAS	103.434	75.148	68.995	247.577
PROCEDIMENTOS	10.042	6.610	2.306	18.958
CIRURGIAS	4.429	1.967	1.011	7.407
<b>TOTAL</b>	<b>117.905</b>	<b>83.725</b>	<b>72.312</b>	<b>273.942</b>

Fonte: Sistema WebSAASS, 01/2026.

Em 2025, com base no Sistema de Informação Hospitalar, no Hospital Municipal Capela do Socorro foram realizadas 2.910 internações e no Hospital Municipal Sorocabana, 1.453 internações, totalizando 4.661 internações no ano.

A redução de 48% no número de internações no Hospital Municipal Sorocabana se deu em função da reforma predial do referido hospital.

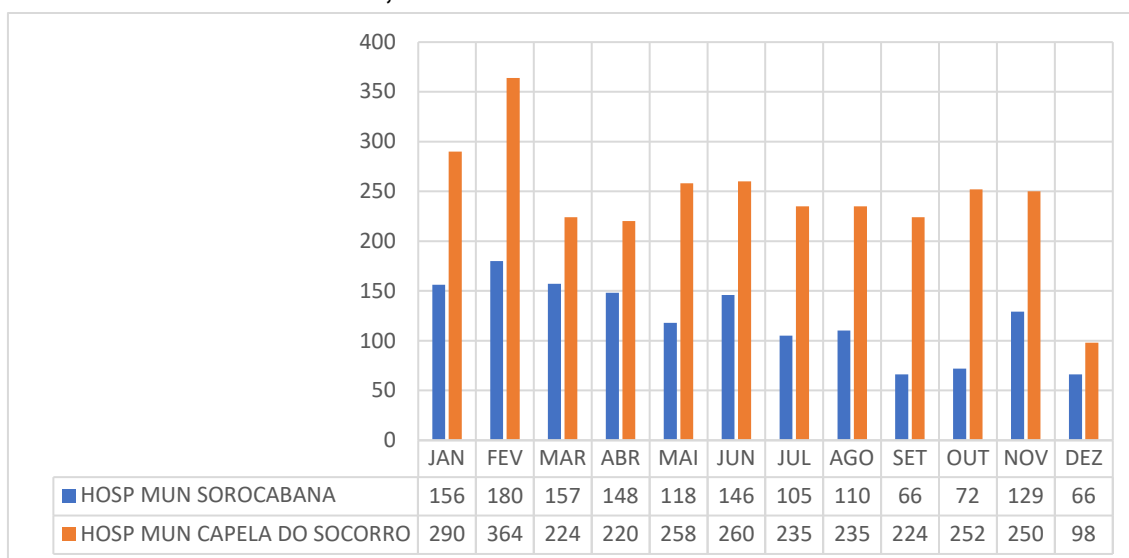
**Tabela 4.8.2 – Número de Internações Hospitalares. Hospitais da área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2024–2025.**

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	Nº TOTAL DE INTERNAÇÕES (ANO 2024)	Nº TOTAL DE INTERNAÇÕES (ANO 2025)
HOSP MUN CAPELA DO SOCORRO	2.913	2.910
HOSP MUN SOROCABANA	2.817	1.453
<b>TOTAL</b>	<b>5.730</b>	<b>4.661</b>

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Nota: nas seleções disponíveis as opções de escolha foram: "Linha": Estabelecimento; "Coluna": Mês/Ano de competência; "Conteúdo": Internações" períodos disponíveis: Janeiro a Dezembro de 2024 e 2025.

No Gráfico 4.8.1 está apresentada a distribuição das internações segundo mês.

**Gráfico 4.8.1 – Número de internações segundo mês. Hospitais da área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2025.**



Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH, janeiro/2024.

## 4.9 Telemedicina e Teleassistência na Rede de Saúde – Contratos de Gestão ASF

Durante a pandemia de coronavírus, a telemedicina avançou significativamente, não só em termos de legislação, com a liberação de algumas práticas até então não regulamentadas, como a teleconsulta, mas também em relação a aceitação da população. O atendimento médico remoto foi fundamental para desafogar os pronto-atendimentos, fazer o monitoramento de pacientes em isolamento em casa, fazer teleinterconsulta entre médicos, além de facilitar o acesso a médicos especialistas em regiões remotas.

Portaria do Ministério da Saúde Nº 467, de 20/03/2020, autorizou as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de Saúde Pública, decorrente da epidemia de coronavírus. As ações de Telemedicina de interação à distância contemplam o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação, no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada.

No âmbito da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, a Portaria Nº 340/2020–SMS.G, regulamentou a prática da telemedicina e a teleassistência.

A produção das ações de teleatendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada, bem como as teleconsultas e teleatendimento/telemonitoramento na Reabilitação estão apresentadas no quadro a seguir. Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram realizados 1.845 procedimentos de teleatendimento. Quanto às teleconsultas, foram realizadas 14.879 na Atenção Básica, 332 na Atenção Especializada e 3.141 teleconsultas por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (com exceção das consultas médicas) totalizando 18.352 teleconsultas.

Foram realizadas também 191 atividades de teleconsultoria e 10 de teleinterconsulta. Na saúde mental foram realizados 28 procedimentos de Telematriciamento. Outra modalidade realizada é o telemonitoramento na Atenção Básica e Especializada que totalizou 380 procedimentos e 64 de teleorientação. Na Tabela 4.9.1 constam os procedimentos realizados em 2025.

**Tabela 4.9.1 – Número de procedimentos de Teleatendimento, Teleconsulta, Teleconsultoria, Teleinterconsulta, Telematriciamento, Telemonitoramento e Teleorientação na Atenção Básica e Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

TIPO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
TELE-AT	TELEATENDIMENTO NA ATENCAO BASICA	5	–	42	36	8	91
TELE-AT	TELEATENDIMENTO NA ATENCAO BASICA PARA PROFISSIONAIS DE NIVEL MEDIO	–	32	236	–	300	568
TELE-AT	TELEATENDIMENTO NA ATENCAO ESPECIALIZADA	–	13	20	–	–	33
TELE-AT	TELEATENDIMENTO NA ATENCAO ESPECIALIZADA PARA PROFISSIONAIS DE NIVEL MEDIO	58	14	104	58	373	607
TELE-AT	TELEATENDIMENTO/TELEMONITORAMENTO EM REABILITACAO AUDITIVA	–	–	192	–	–	192
TELE-AT	TELEATENDIMENTO/TELEMONITORAMENTO EM REABILITACAO FISICA	–	1	180	–	–	181
TELE-AT	TELEATENDIMENTO/TELEMONITORAMENTO EM REABILITACAO INTELECTUAL	–	–	173	–	–	173
<b>TELE-AT</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>63</b>	<b>60</b>	<b>947</b>	<b>94</b>	<b>681</b>	<b>1.845</b>
TELE-CO	TELECONSULTA MÉDICA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	–	99	21	81	131	332
TELE-CO	TELECONSULTA POR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	143	487	674	936	901	3.141
TELE-CO	TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	205	7.146	1.639	1.971	3.918	14.879
<b>TELE-CO</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>348</b>	<b>7.732</b>	<b>2.334</b>	<b>2.988</b>	<b>4.950</b>	<b>18.352</b>
TELE-CT	TELECONSULTORIA ASSINCRONA (NAO SIMULTANEA) – EXECUTANTE	–	–	81	–	–	81
TELE-CT	TELECONSULTORIA ASSINCRONA NA AB (DESATIVADO)	1	27	8	–	1	37
TELE-CT	TELECONSULTORIA SINCRONA – EXECUTANTE	–	–	–	36	–	36
TELE-CT	TELECONSULTORIA SINCRONA NA AB (DESATIVADO)	3	6	1	12	2	24
TELE-CT	TELECONSULTORIA SINCRONA NA AE (DESATIVADO)	–	–	–	13	–	13
<b>TELE-CT</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>4</b>	<b>33</b>	<b>90</b>	<b>61</b>	<b>3</b>	<b>191</b>
TELE-IN	TELEINTERCONSULTA – EXECUTANTE	–	–	–	1	–	1
TELE-IN	TELEINTERCONSULTA NA AB (DESATIVADO)	–	–	–	4	–	4
TELE-IN	TELEINTERCONSULTA NA AE (DESATIVADO)	–	–	–	5	–	5
<b>TELE-IN</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>10</b>	<b>–</b>	<b>10</b>

TIPO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
TELE-MA	TELEMATRICIAMENTO EM SAUDE MENTAL DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	1	-	15	6	4	26
TELE-MA	TELEMATRICIAMENTO EM SAUDE MENTAL DE EQUIPES DE ATENCAO DE URGENCIA E EMERGENCIA E SERVICOS HOSPITALARES	-	-	1	1	-	2
<b>TELE-MA</b>	<b>SUBTOTAL</b>	1		16	7	4	28
TELE-MO	TELEMONITORAMENTO	1	15	4	7	84	111
TELE-MO	TELEMONITORAMENTO POR PROFISSIONAIS DE NIVEL MEDIO	-	22	19	-	218	259
TELE-MO	TELEMONITORAMENTO POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO BASICA (DESATIVADO)	-	-	3	7	-	10
<b>TELE-MO</b>	<b>SUBTOTAL</b>	1	37	26	14	302	380
TELE-OR	TELEORIENTACAO	-	-	1	60	-	61
TELE-OR	TELEORIENTACAO POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR (DESATIVADO)	-	-	3	-	-	3
<b>TELE-OR</b>	<b>SUBTOTAL</b>	-	-	4	60	-	64
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>417</b>	<b>7.862</b>	<b>3.417</b>	<b>3.234</b>	<b>5.940</b>	<b>20.870</b>

Fonte: BI SIGA-SAÚDE – AT02. Dados Exportados em 01/2026.

## 4.9.1 Gestantes Acompanhadas nas Unidades de Saúde dos Contratos de Gestão ASF

Nesta seção serão apresentados os dados com base nos relatórios extraídos do BI Mãe Paulistana, que tem como fonte de registro o sistema SIGA-Saúde.

A proporção de gestantes captadas precocemente (até a 12ª semana de gestação) está apresentada na tabela a seguir. Observa-se que, do total de gestantes acolhidas em 2025 nos contratos de gestão (OSS), 85,0% realizaram a 1ª consulta de pré-natal dentro deste prazo. Entre os contratos de gestão da ASF, os resultados variam entre 78,6% (R016) e 88,2% (R001). Os resultados indicam uma adesão significativa ao acompanhamento precoce em todos os territórios apresentados.

**Tabela 4.9.1.1 – Primeira consulta de pré-natal até 12ª semana de gestação em relação a data do acolhimento. Contratos de Gestão ASF e Município de São Paulo, 2025**

CONTRATOS DE GESTÃO	GESTANTES COM ACOLHIMENTO NO PERÍODO	1ª CONSULTA REALIZADA ATÉ 12ª SEMANA GESTAÇÃO
R001	2.388	2.107 (88,2%)
R002	7.122	6.100 (85,7%)
R007	1.111	918 (82,6%)
R016	323	254 (78,6%)
R018	7.170	6.023 (84,0%)
<b>OSS</b>	<b>18.114</b>	<b>15.402 (85,0%)</b>

Fonte: BI-MÃE PAULISTANA, CAC05, exportado em abril de 2026.

Quanto ao total de gestantes com DPP no ano 2025 verifica-se que na área de abrangência dos C.G. 12.813 gestantes com DPP foram cadastradas. Desse total 11.982 (93,5%) realizaram 7 ou mais consultas e 11.881 (92,7%) realizaram os exames preconizados para pré-natal.

**Tabela 4.9.1.2 – Total de gestantes com Data Provável do Parto (DPP) no ano, com 7 ou mais consultas e exames de pré-natal realizados. Contratos de Gestão ASF, 2025**

CONTRATOS DE GESTÃO	GESTANTES COM DPP NO PERÍODO	SETE OU MAIS CONSULTAS REALIZADAS	EXAMES DE PRÉ-NATAL REALIZADOS
R001	1.825	1.726 (94,6%)	1.687 (92,4%)
R002	5.141	4.840 (94,1%)	4.727 (91,9%)
R007	753	685 (91,0%)	692 (91,9%)
R016	198	180 (90,9%)	179 (90,4%)
R018	4.896	4.551 (93,0%)	4.596 (93,9%)
<b>TOTAL</b>	<b>12.813</b>	<b>11.982 (93,5%)</b>	<b>11.881 (92,7%)</b>

Fonte: BI-MÃE PAULISTANA, CG01 e CG06, 2025. Nota: O indicador de exames de pré-natal é considerado completo e válido apenas se a gestante tiver realizado, de forma cumulativa, as seguintes quantidades mínimas: 2 exames de Glicemia, 1 de HbsAg, 2 de Urina, 3 de HIV e 3 de VDRL.

As gestantes em acompanhamento de Pré-Natal em serviço de Alto Risco recebem a orientação para manter o acompanhamento concomitante na Unidade Básica de Saúde, com o objetivo de verificar se há adesão da paciente às consultas, exames, tratamentos e recomendações para o alto risco, e ainda a UBS mantém a integração com os serviços de alto risco e vice-versa para melhor condução conjunta dos casos. Mas as gestantes que têm um vínculo empregatício de 40 horas semanais apresentam maior dificuldade de manter o acompanhamento nos dois serviços e essa questão é refletida nos territórios mais vulneráveis como sul e norte.

Os resultados apontam variações nos percentuais de gestantes em alto risco entre os Contratos de Gestão. Os contratos R002/14 e R016/15 apresentam os maiores percentuais, com 18,0% e 18,5%, respectivamente. Os contratos R001/14 e R007/15 apresentaram percentuais intermediários de 16,7% e 13,0%. E o contrato R018/15, o menor percentual – 12,3%. Considerando como referência o percentual de gestantes em alto risco no município de São Paulo (11,4%), todos os contratos, apresentam percentuais maiores de gestantes classificadas como de alto risco.

**Tabela 4.9.1.3 – Número de gestantes classificadas como gestação de alto risco. Contratos de Gestão ASF e Município São Paulo, 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO	TOTAL GESTANTES	Nº GESTANTES ALTO RISCO	% ALTO RISCO
R001	1.947	326	16,7%
R002	5.635	1.015	18,0%
R007	833	108	13,0%
R016	222	41	18,5%
R018	5.373	660	12,3%
MSP	81.070	9.237	11,4%

Fonte: BI MÃE PAULISTANA – GAC08. Dados Exportados em 01/2026.

## 4.10 Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

A maior parte do debate ambiental atual concentra-se em questões globais que ameaçam o planeta e os grandes ecossistemas, mas os efeitos adversos da degradação ambiental nas grandes cidades também devem ser tratados como um grave problema e que afeta a qualidade de vida das pessoas.

Várias iniciativas dos governos, de organizações não governamentais e da própria comunidade buscam assumir estas demandas tendo como lugar preferencial de intervenção das ações o nível local, espaço onde estão presentes problemas ambientais de grande relevância, e que interferem no processo saúde doença.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo dando continuidade ao Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS iniciado em 2005, na Secretaria do Verde e Meio Ambiente–SVMA, incorporou em 2008 este Projeto enquanto um Programa na Estratégia Saúde da Família. Atualmente está regulamentado pela Portaria nº 1.573/2011 – SMS-G, de 03/08/2011, com objetivo de incluir questões ambientais no conjunto das ações de Promoção da saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa vêm sendo implementado no território das Unidades Básicas de Saúde com uma agenda de ações integradas de saúde e meio ambiente, tendo como eixo principal o fortalecimento da atuação intersectorial, a participação dos atores, profissionais e população e a co-gestão. Ocorre a participação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo os multiplicadores de ações de Promoção da Saúde, construindo espaços locais saudáveis e sustentáveis com preservação e proteção ambiental.

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis incentiva que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizem um Diagnóstico Socioambiental para subsidiar a elaboração de projetos e ações pautadas nas necessidades do território. Esse diagnóstico é realizado através das visitas socioambientais domiciliares e de território e representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Possibilita o planejamento participativo e direciona as práticas de saúde para intervenções locais e intersectoriais com foco nas necessidades e problemas de saúde da população. As visitas socioambientais são ferramentas para diagnóstico e sensibilização e devem ser planejadas e orientadas em conjunto com o gestor local.

Os Contratos de Gestão têm compromisso com a saúde ambiental e práticas responsáveis de resíduos. Em 2025, as visitas domiciliares, os grupos educativos em Saúde Ambiental e o recolhimento de materiais com a destinação adequada foram destaques na abrangência dos Contratos de Gestão. Com 36.381 visitas socioambientais domiciliares realizadas e 15.375 grupos educativos promovidos, está demonstrado o esforço na conscientização e na capacitação das comunidades atendidas. Além disso, a destinação responsável de resíduos, incluindo pilha, óleo, medicamentos e materiais reciclados, reflete um compromisso sólido em minimizar o impacto ambiental negativo. Em resumo, essas iniciativas contribuem para um ambiente mais saudável e sustentável, melhorando a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Em 2025, a incidência de casos de dengue ultrapassou 300 casos/100.000 habitantes, vale apontar que as atividades desenvolvidas neste programa impactam na

redução de criadouros e conseqüentemente reduzem a incidência da doença na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF.

**Tabela 4.10.1 – Produção do Programa Ambientes Verdes Saudáveis. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO	VISITAS (1)	GRUPOS (2)	PILHAS (KG)	ÓLEO (LITROS)	MEDICAMENTOS (KG)	MATERIAIS (3)
R001	9.346	4.649	355	429	358	9.507
R002	10.625	8.299	1.380	302	210	14.211
R007	2.378	988	71	0	1.299	3.276
R016	500	125	81	0	547	223
R018	13.532	1.314	549	0	*	410
<b>TOTAL</b>	<b>36.381</b>	<b>15.375</b>	<b>2.436</b>	<b>731</b>	<b>2.414</b>	<b>27.627</b>

Fonte: Escritórios Regionais ASF, 2025. Legenda: (1) VISITA SOCIOAMBIENTAL DOMICILIAR; (2) GRUPOS EDUCATIVOS EM SAÚDE AMBIENTAL; (3) MATERIAIS RECICLADOS. Nota: PILHAS, ÓLEO, MEDICAMENTOS E MATERIAIS – Resíduos destinados adequadamente a partir da prática incorporada de descarte correto.

## 4.11 Conselho Gestor no Contratos de Gestão ASF

Em 2025, os Contratos de Gestão apresentaram altas taxas de cumprimento das reuniões do Conselho Gestor das Unidades de Saúde, com destaque para os contratos de Parelheiros, Capela do Socorro e Norte que superaram o número previsto de reuniões. No geral, esse resultado indica o compromisso com a realização das reuniões programadas nos Contratos de Gestão. Na área de abrangência ASF foram realizadas 1.650 reuniões de Conselho Gestor, atingindo 104,8% do total de reuniões previstas.

**Tabela 4.11.1 – Número de Reuniões do Conselho Gestor de Saúde. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO	Nº REUNIÕES REALIZADAS (1)	Nº REUNIÕES PREVISTAS	RESULTADO %
R001	302	288	104,9
R002	504	465	108,4
R007	200	200	100,0
R016	96	96	100,0
R018	548	526	104,2
<b>TOTAL</b>	<b>1.650</b>	<b>1.575</b>	<b>104,8</b>

Fonte: Escritórios Regionais ASF. Legenda: (1) Nº REUNIÕES REALIZADAS DO CONSELHO GESTOR DAS UNIDADES DE SAÚDE.

## 5. PRODUÇÕES REALIZADAS E METAS ALCANÇADAS NOS SERVIÇOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

A produção e a meta estabelecida para cada Unidade de Saúde é atualizada nos Termos Aditivos aos Contratos de Gestão.

Para o ano 2025, foi estabelecida a meta de 90%, e para a apresentação dos resultados neste relatório não estão consideradas as parametrizações com déficits e ausências legais de equipe.

O desempenho do contrato é avaliado mensalmente pela OS, STS e CRS e trimestralmente em reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA). Em caso do não atingimento do mínimo de 90% do consolidado da produção, no período, para cada linha de serviço, primeiramente é analisado se o não alcance da meta se deu em decorrência dos déficits e/ou ausência legal dos profissionais. Para essa análise é realizada a parametrização das metas com os déficits. Após a parametrização verifica-se o percentual alcançado. Em caso de atingir o patamar mínimo de 90%, a meta é considerada cumprida, e em caso negativo, a aplicação de desconto é cabível, salvo ocorrências justificadas, pois podem ocorrer problemas relacionados a infraestrutura, equipamentos, insumos e principalmente surtos e epidemias. Ainda assim, um indicador pode não alcançar 90%, mas na avaliação do conjunto de indicadores da linha de serviço, a meta estabelecida poderá ser alcançada.

O resultado da produção acima de 100% para cada indicador não é considerado, e na avaliação em CTA é utilizada a trava em 100%. Os resultados de cada indicador inferior à meta de 90%, ou acima de 100% por 3 meses consecutivos são alvo de análise, e apresentadas justificativas e planos de ação pela OS em reunião de CTA, que muitas vezes são realizadas com atrasos consideráveis. De acordo com a SMS/SP, a meta para o indicador que ultrapassar 100% poderá ser revista em próximo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

### 5.1 Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA

As Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA são uma instância decisória e colegiada da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, coordenada pela CPCS/DAMA, a quem compete o monitoramento e avaliação periódica da prestação dos serviços de saúde, de acordo com os indicadores, metas e parâmetros previstos contratualizados por meio de Contrato de Gestão. Esta comissão é composta por membros da CRS, STS, CPCS e por representantes da Organização Social (OS)

contratada, conforme previsto na Portaria Municipal Nº 2.342, de 26 de dezembro de 2016 e atualizada na Portaria SMS/SP Nº 699/2025.

A avaliação do desempenho dos contratos em reunião de CTA referente ao ano 2025 está ocorrendo fora do cronograma previsto. Até a elaboração deste relatório, as reuniões da CTA para avaliação do ano 2025, ou seja com atraso, ocorreram apenas para os Contratos de Gestão R001/14 e R002/14, na modalidade de reuniões Pré-CTA. Para os Contratos de Gestão R007/15 – Lapa e R016/15 – Pinheiros ainda não foi realizada a avaliação dos trimestres referentes a 2025. Quanto ao Contrato de Gestão R018/15, em março de 2026 está sendo realizada a avaliação do 4º. Trimestre de 2024 e em breve será iniciada a avaliação do ano 2025. A seguir serão apresentados os resultados da produção dos Contratos de Gestão estabelecidos entre a ASF e o Município São Paulo.

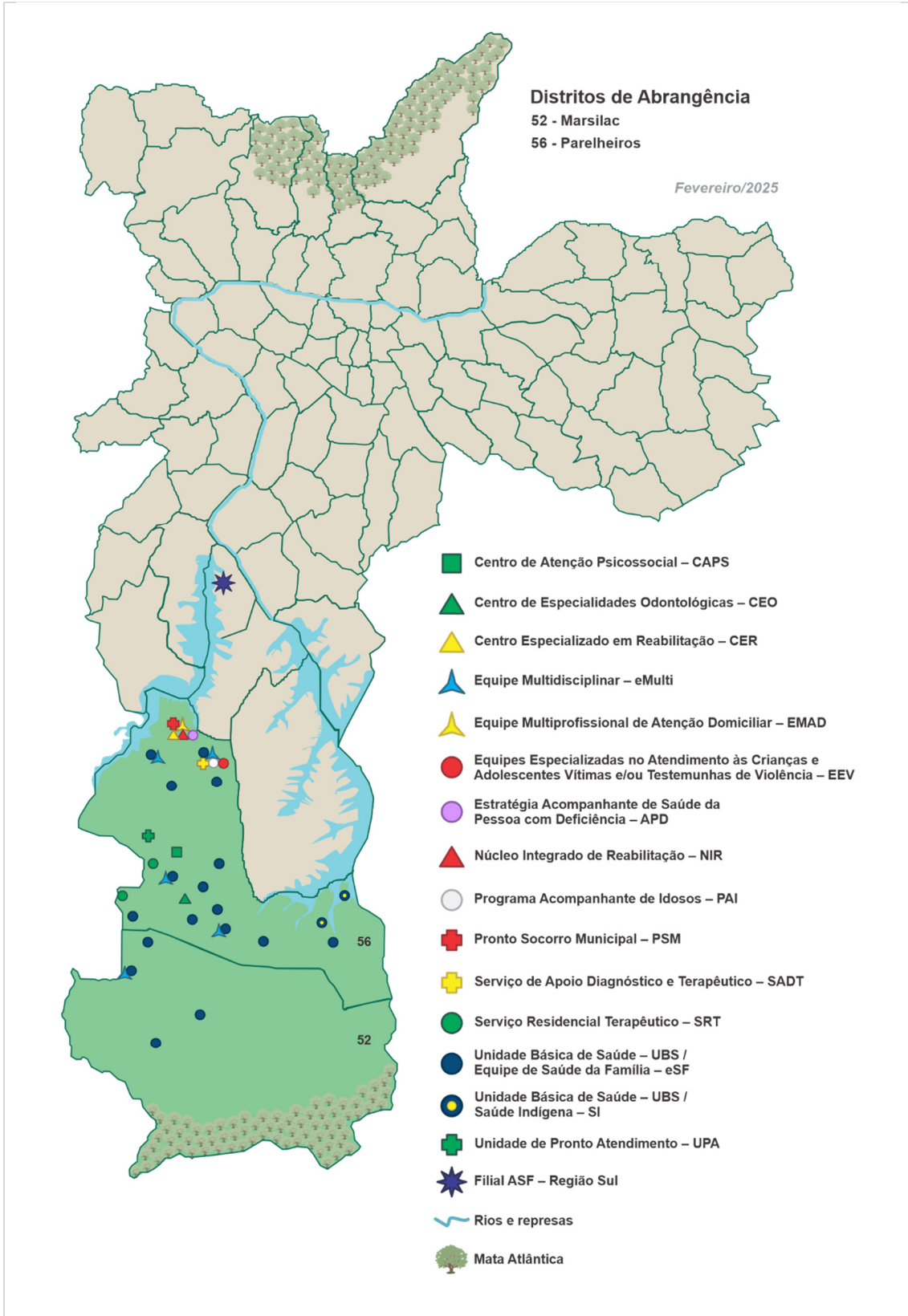
## **5.2 Região Sul**

A ASF mantém na Região Sul, dois Contratos de Gestão com a SMS-SP, ambos assinados no ano de 2014 e renovado para até meados de 2026, para o gerenciamento das Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Parelheiros e para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro. Vale ressaltar que a ASF iniciou o trabalho na região em abril/2009 por meio de termo de convênio.

### **5.2.1 Parelheiros – C.G. R001/2014/SMS/NTCSS**

A Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros, além deste distrito, abarca também o distrito Marsilac formando a maior extensão territorial da cidade, no extremo sul da capital. Dista 25 km de Itanhaém e 50 km do centro de São Paulo. Região pouco povoada com muitas áreas rurais, é zona de mananciais e de proteção ambiental. Possui reservas ambientais de mata atlântica e uma aldeia indígena Guarani.

**Mapa 5.2.1.1 – Abrangência do C.G. R001/14 – Parelheiros.**



Fonte: Elaboração Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC, 2026.

A população total em 2025 é de 171.755 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+eAB) é de 100%.

Concentra 25 Unidades de Saúde que engloba 52 Serviços de Saúde dos quais 43 estão na modalidade de Atenção Básica, 6 serviços na Atenção Especializada e 2 Serviços na Rede de Urgência/Emergência. Estão presentes 52 equipes de Saúde da Família (eSF), 21 equipes de Saúde Bucal (eSB), 5 equipes Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMULTI) e 2 equipes Multidisciplinar de Saúde Indígena (eMSI).

**Tabela 5.2.1.1 – Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R001/2014, 2025.**

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AB	PAI	UBS Jardim Campinas
AB	EMAD/ EMAP	PSM Balneário São José
AB	UBS ESF	UBS Barragem
AB	UBS ESF	UBS Colônia
AB	UBS ESF	UBS Jardim das Fontes
AB	UBS ESF	UBS Jardim Emburá
AB	UBS ESF	UBS Dom Luciano Bergamin
AB	UBS ESF	UBS Jardim Campinas
AB	UBS ESF	UBS Jardim Iporã
AB	UBS ESF	UBS Jardim Santa Fé
AB	UBS ESF	UBS Jardim São Norberto
AB	UBS ESF	UBS Jardim Silveira
AB	UBS ESF	UBS Marsilac
AB	UBS ESF	UBS Nova América
AB	UBS ESF	UBS Parelheiros
AB	UBS ESF	UBS Recanto Campo Belo
AB	UBS ESF	UBS Vargem Grande
AB	UBS ESF	UBS Vila Marcelo
AB	UBS ESF	UBS Vila Roschel
AB	SAUDE INDÍGENA	UBS Krukutu
AB	SAUDE INDÍGENA	UBS Vera Poty
AE	SADT	UBS Jardim Campinas
AE	SADT	UBS Parelheiros
AE	APD	CER II Parelheiros
AE	CEO	CEO III Parelheiros – Yvette Ranzini Viegas
AE	CER II	CER II Parelheiros
AE	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Parelheiros Aquarela
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Parelheiros I – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Parelheiros II
RUE	PSM/PA	PSM Balneário São José
RUE	UPA	UPA Parelheiros

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026.

## Resultados na Atenção Básica, Especialidades, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Farmácia

Nas Tabelas 5.2.1.2 a 5.2.1.6 estão apresentados os indicadores de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada e Urgência/Emergência do Contrato de Gestão R001/2014 Parelheiros.

Quanto ao número de pacientes acompanhados em Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD/ EMAP), o resultado apontou 861 (102,5%) pacientes atendidos; e quanto ao número total de visitas domiciliares foram realizadas 7.669 (88,0%) visitas pelos profissionais EMAD e EMAP.

Na produção consolidada da Atenção Básica verifica-se o total de 236.747 Consultas Médicas – ESF e PMMB (96,6%) e 80.483 Consultas do Enfermeiro ESF (73,3%). Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 4.516 (102,5%) procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESB I mais 2.676 (99,6%) e de 728 procedimentos TI Prótese. É importante destacar que foram realizadas 628.542 (88,6%) Visitas Domiciliares pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) na ESF.

Quanto aos indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, para este contrato foram realizadas 5.161 Atividades Coletivas PICS (131,9%) e 8.059 Atividades Individuais PICS (141,7%), e portanto, foram ultrapassadas as metas estabelecidas.

Quanto às atividades de grupo realizadas pelos profissionais de nível superior, 19.144 atividades foram realizadas, alcançando 84,6%. Ainda, foram acompanhados no ano 1.473 idosos (147/mês) no serviço Programa Acompanhante de Idosos (PAI).

Na Atenção Especializada estão implantados nesta região o serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD), Centro Especializado em Reabilitação (CER), o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e também os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT). No serviço APD foram acompanhados 1.007 pacientes (104,9%), realizados 3.430 procedimentos pelo Acompanhante APD (88,2%) e 2.027 procedimentos pela Equipe Multi APD (82,4%).

Os indicadores de Saúde Mental estabelecidos em 2025 para os Contratos de Gestão contabilizam o número de pacientes acompanhados nos CAPS. A média de pacientes acompanhados por mês foi de 211 pacientes (136,5%), e também foram realizados 456 (126,7%) atendimentos domiciliares aos pacientes e seus familiares.

No serviço CEO foram realizados 4.895 procedimentos (99,49%), 133 aparelhos de ortodontia/ortopedia foram entregues (110,80%), 817 tratamentos iniciais de prótese (77,36%) e 797 tratamentos concluídos de próteses (103,9%), e ultrapassaram a meta de consultas/atendimentos (112,8%). No CER foram acompanhados 9.095 pacientes (252,6%) e realizados 25.196 procedimentos (128,2%), sendo realizados a média de 3 procedimentos/paciente, portanto superando as metas estabelecidas. No Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), está contratado o exame ultrassonografia geral, e foram realizados 4.845 exames no ano (100,9%).

Na modalidade Urgência/Emergência, no Contrato de Gestão R001–Parelheiros estão implantados o Pronto Socorro Municipal – PSM e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação válidos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA. Para esses serviços não estão estabelecidas metas. Em 2025, foram realizados 111.324 atendimentos no serviço PSM e 190.506 atendimentos na UPA Parelheiros.

Em 2025, foram dispensadas 874.426 receitas nas Unidades de Saúde da região de Parelheiros.

**Tabela 5.2.1.2 – Consolidado de Produção da Atenção Básica. C.G. R001/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO EMAD	100	107	103	106	54	106	101	100	102	57	49	102	1.087	1.320	82,3
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAD	45	79	84	94	87	75	83	42	74	73	74	77	887	960	92,4
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR MÉDICO EMAD	71	79	56	81	106	110	110	101	106	56	82	75	1.033	1.320	78,3
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR TEC.ENF. EMAD	170	255	177	220	254	243	225	257	185	249	234	236	2.705	2.880	93,9
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR – EMAP	70	74	73	70	74	80	74	72	71	64	68	71	861	840	102,5
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES DESOSPITALIZADOS EM EMAD	5	5	3	8	8	12	10	14	12	12	8	11	108	96	112,5
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAD	77	90	84	98	80	74	82	89	32	77	79	37	899	960	93,6
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR NUTRICIONISTA EMAD	98	98	104	0	97	96	97	100	96	98	75	99	1.058	1.272	83,2
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	0	0	0	0	0	0	559	1.274	743	1.058	1.437	1.023	6.094	13.666	44,6
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	0	0	0	0	0	0	14	22	10	26	34	26	132	514	25,7
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	49.769	52.819	53.430	53.701	53.712	51.895	54.370	52.264	51.280	53.336	50.354	51.612	628.542	709.440	88,6
ESF	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	2.741	2.458	2.991	2.644	2.568	3.074	3.142	3.396	3.226	3.046	3.092	3.177	35.555	41.172	86,4
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	288	466	408	430	455	448	503	468	461	457	382	395	5.161	3.912	131,9
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	638	686	653	609	719	684	624	846	732	877	518	473	8.059	5.688	141,7
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	7.370	6.205	6.414	5.880	6.324	6.130	7.474	7.195	8.019	7.138	5.857	6.477	80.483	109.728	73,3
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESTOMATERAPIA	0	242	171	214	204	185	221	186	227	221	176	225	2.272	2.352	96,6
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA ESF	20.722	18.343	19.655	19.973	19.742	18.228	19.788	19.099	20.820	19.188	16.508	14.764	226.830	230.994	98,2
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	304	227	249	271	283	224	318	255	289	257	209	247	3.133	3.516	89,1
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	116	102	68	139	158	116	163	139	112	123	65	95	1.396	1.152	121,2

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	636	563	539	576	679	677	523	650	780	685	616	640	7.564	10.128	74,7
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	222	227	218	264	198	211	284	309	272	288	234	276	3.003	2.652	113,2
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	330	304	296	306	224	276	249	258	211	169	163	137	2.923	3.456	84,6
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GINECOLOGISTA	112	114	101	95	95	103	81	229	139	169	14	0	1.252	5.280	23,7
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	550	484	554	570	570	642	650	666	679	623	553	658	7.199	8.914	80,8
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	923	1.031	973	932	1.124	860	871	1.024	1.043	900	678	829	11.188	10.512	106,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	386	354	290	243	254	334	411	263	284	281	231	268	3.599	3.456	104,1
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	186	367	202	182	348	357	319	324	238	458	291	280	3.552	6.336	56,1
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	213	205	223	193	239	247	240	212	304	271	199	211	2.757	2.652	104,0
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB I	2.118	2.275	1.793	1.644	2.284	1.999	2.319	2.077	2.195	2.468	1.726	1.538	24.436	29.328	83,3
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB II	961	1.100	1.431	1.334	1.280	1.386	1.423	1.564	1.760	1.562	1.365	1.046	16.212	17.952	90,3
ESF	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	571	564	521	690	643	733	642	689	727	708	547	775	7.810	9.789	79,8
ESF	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	49	74	61	83	66	58	88	71	70	90	58	55	823	864	95,3
ESF	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	262	296	204	283	316	299	398	387	298	314	253	304	3.614	4.608	78,4
ESF	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	112	106	115	111	111	122	107	101	135	137	122	133	1.412	1.656	85,3
ESF	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	162	136	144	169	139	144	167	174	174	173	163	182	1.927	1.728	111,5
ESF	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	199	219	189	206	164	177	191	145	112	83	106	73	1.864	2.304	80,9
ESF	Nº GRUPO GINECOLOGISTA	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	0	0	40	192	20,8
ESF	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	472	536	542	528	492	515	493	535	491	516	412	474	6.006	7.008	85,7

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº GRUPO PSICÓLOGO	187	184	167	150	119	179	202	127	163	135	111	148	1.872	2.304	81,3
ESF	Nº GRUPO PSIQUIATRA	3	8	5	7	13	11	8	4	7	11	9	6	92	228	40,4
ESF	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	116	141	127	124	158	129	150	110	123	134	93	89	1.494	1.728	86,5
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB I	368	398	283	297	431	406	473	352	396	409	393	310	4.516	4.404	102,5
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB II	170	223	223	245	199	226	245	217	285	229	225	189	2.676	2.688	99,6
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB I	42	41	38	34	39	46	58	35	48	20	0	0	401	1.188	33,8
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB II	21	36	25	23	34	40	44	40	45	19	0	0	327	732	44,7
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	120	123	122	121	105	123	129	123	129	130	122	126	1.473	1.440	102,3
SI	Nº VD FAMÍLIA CADASTRADA ACS ESF INDÍGENA	366	533	349	851	239	254	290	371	345	449	449	177	4.673	0	–
SI	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	368	226	333	179	35	153	95	174	123	94	69	138	1.987	0	–
SI	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	0	0	–	–	1	1	–	5	1	8	1	7	24	0	–
SI	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	0	0	28	–	–	0	–	–	12	11	2	0	53	0	–
SI	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF INDÍGENA	266	169	288	308	413	155	142	205	253	219	246	272	2.936	0	–
SI	Nº CONSULTA MÉDICA ESF INDÍGENA	187	317	265	138	391	339	311	347	375	380	358	283	3.691	0	–
SI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	77	44	68	79	72	48	45	53	54	45	33	43	661	0	–
SI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	90	81	56	–	19	58	56	82	61	9	43	38	593	0	–
SI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	68	74	70	58	59	61	65	50	55	90	43	54	747	0	–
SI	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB	98	111	89	72	150	51	–	91	75	86	73	78	974	0	–
SI	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	10	7	19	5	5	9	7	8	12	6	4	14	106	0	–
SI	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	11	17	18	–	5	20	19	15	15	5	16	10	151	0	–

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
SI	Nº GRUPO PSICÓLOGO	16	13	11	10	15	11	11	13	13	17	11	7	148	0	-
SI	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB	16	36	36	11	24	12	-	32	9	17	16	25	234	0	-
SI	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB	1	0	0	-	-	0	-	-	1	-	0	0	2	0	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.2.1.3 – Consolidado de Produção da Atenção Especializada. C.G. R001/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELA EQUIPE APD	76	98	84	80	87	79	82	85	89	83	84	80	1.007	960	104,9
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE APD	278	279	307	254	250	254	315	380	264	273	326	250	3.430	3.888	88,2
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE MULTI APD	173	178	171	164	174	149	166	209	172	127	184	160	2.027	2.460	82,4
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES EM CAPS	44	33	40	41	35	41	36	33	41	33	41	38	456	360	126,7
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES (RUE)	3	3	5	5	2	3	2	2	2	2	2	2	33	24	137,5
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	19	19	18	19	19	19	19	19	19	18	19	19	226	216	104,6
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RAAS)	184	194	195	223	227	215	225	228	245	230	202	171	2.539	1.860	136,5
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	10	12	12	11	13	11	11	11	11	11	9	11	133	120	110,8
CEO	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB	120	131	139	78	139	143	181	129	176	172	146	98	1.652	1.464	112,8
CEO	Nº PROCEDIMENTO CIRURGIA ORAL	119	104	80	83	73	45	94	78	76	66	111	102	1.031	960	107,4
CEO	Nº PROCEDIMENTO ENDO	84	78	102	95	90	100	85	79	76	94	84	41	1.008	1.584	63,6
CEO	Nº PROCEDIMENTO PACIENTE ESPECIAL	113	95	13	63	180	126	158	153	155	151	124	107	1.438	960	149,8
CEO	Nº PROCEDIMENTO PERIO	93	93	89	96	87	100	95	92	93	93	107	84	1.122	960	116,9
CEO	Nº PROCEDIMENTO SEMIO	31	30	14	26	28	13	27	27	20	29	24	27	296	456	64,9

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO TC PROTESE CEO	85	49	60	41	76	46	53	90	59	76	86	76	797	767	103,9
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB	19	25	25	14	28	22	30	27	29	25	26	22	292	220	132,7
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CEO	106	94	56	51	88	57	55	77	72	67	4	33	760	992	76,6
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB	5	7	6	2	7	7	9	5	6	3	0	0	57	64	89,1
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO/TERAPIA	711	779	754	717	754	744	778	801	816	746	764	731	9.095	3.600	252,6
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB INTELLECTUAL – CER	32	37	28	43	36	31	32	32	32	34	31	29	397	360	110,3
CER	Nº PROCEDIMENTO POR PACIENTE	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	36	60	60,8
CER	Nº PROCEDIMENTOS ACUPUNTURISTA – CER	249	267	215	279	174	179	211	241	215	264	162	144	2.600	1.080	240,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS ANESTESISTA – CER	37	37	51	60	82	70	61	95	108	90	70	68	829	720	115,1
CER	Nº PROCEDIMENTOS ASSISTENTE SOCIAL – CER	268	271	101	177	305	285	237	315	285	307	228	288	3.067	3.240	94,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIATRA – CER	83	77	91	95	97	95	58	88	118	87	118	121	1.128	720	156,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIOTERAPEUTA – CER	462	450	463	355	468	414	469	459	319	385	326	371	4.941	4.860	101,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS FONOAUDIÓLOGO – CER	263	322	254	248	247	230	366	284	372	318	317	317	3.538	4.320	81,9
CER	Nº PROCEDIMENTOS NEUROLOGISTA – CER	61	54	15	56	52	48	55	50	0	7	42	3	443	720	61,5
CER	Nº PROCEDIMENTOS NEUROPEDIATRA – CER	40	44	48	36	38	40	41	43	50	32	48	56	516	720	71,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS ORTOPEDISTA – CER	128	116	89	110	75	82	119	104	52	57	105	85	1.122	720	155,8
CER	Nº PROCEDIMENTOS PSICÓLOGO – CER	291	256	196	161	213	204	277	246	158	257	217	218	2.694	2.160	124,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS TERAPEUTA OCUPACIONAL – CER	322	378	384	294	294	343	398	418	442	414	278	353	4.318	3.240	133,3
SRT	Nº MORADORES	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	100,0

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.2.1.4 – Consolidado da Produção de Exames – Apoio Diagnóstico – SADT. C.G. R001/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
SADT	Nº ULTRASSONOGRAMA GERAL	401	427	408	406	374	400	400	372	413	410	427	407	4.845	4.800	100,9

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.2.1.5 – Consolidado de Produção da Urgência e Emergência em PSM e UPA. C.G. R001/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
PSM	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	185	122	207	151	410	474	410	477	407	708	1.381	1.074	6.006
PSM	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	–	–	–	12	–	–	–	–	–	–	–	–	12
PSM	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	–	–	–	5	–	–	5	3	5	2	1.157	353	1.530
PSM	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	7.890	8.821	11.056	10.348	11.027	8.595	7.167	8.932	9.580	8.690	5.708	5.962	103.776
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1.225	1.332	1.572	1.524	850	1.222	1.230	1.079	1.096	993	407	726	13.256
UPA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	34	2	4	–	–	2	–	–	6	–	–	1	49
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	2	–	1	–	–	1	3	–	21	1.002	1.831	695	3.556
UPA	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	12.790	13.069	15.491	15.619	17.708	14.112	12.584	14.829	15.506	13.746	13.947	11.860	171.261
UPA	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	229	251	258	253	202	244	244	242	225	85	97	54	2.384

Fonte: BI SIGA-SAÚDE – AT02. Dados Exportados em 01/2026.

**Tabela 5.2.1.6 – Consolidado da dispensação de receitas. C.G. R001/2014, 2025.**

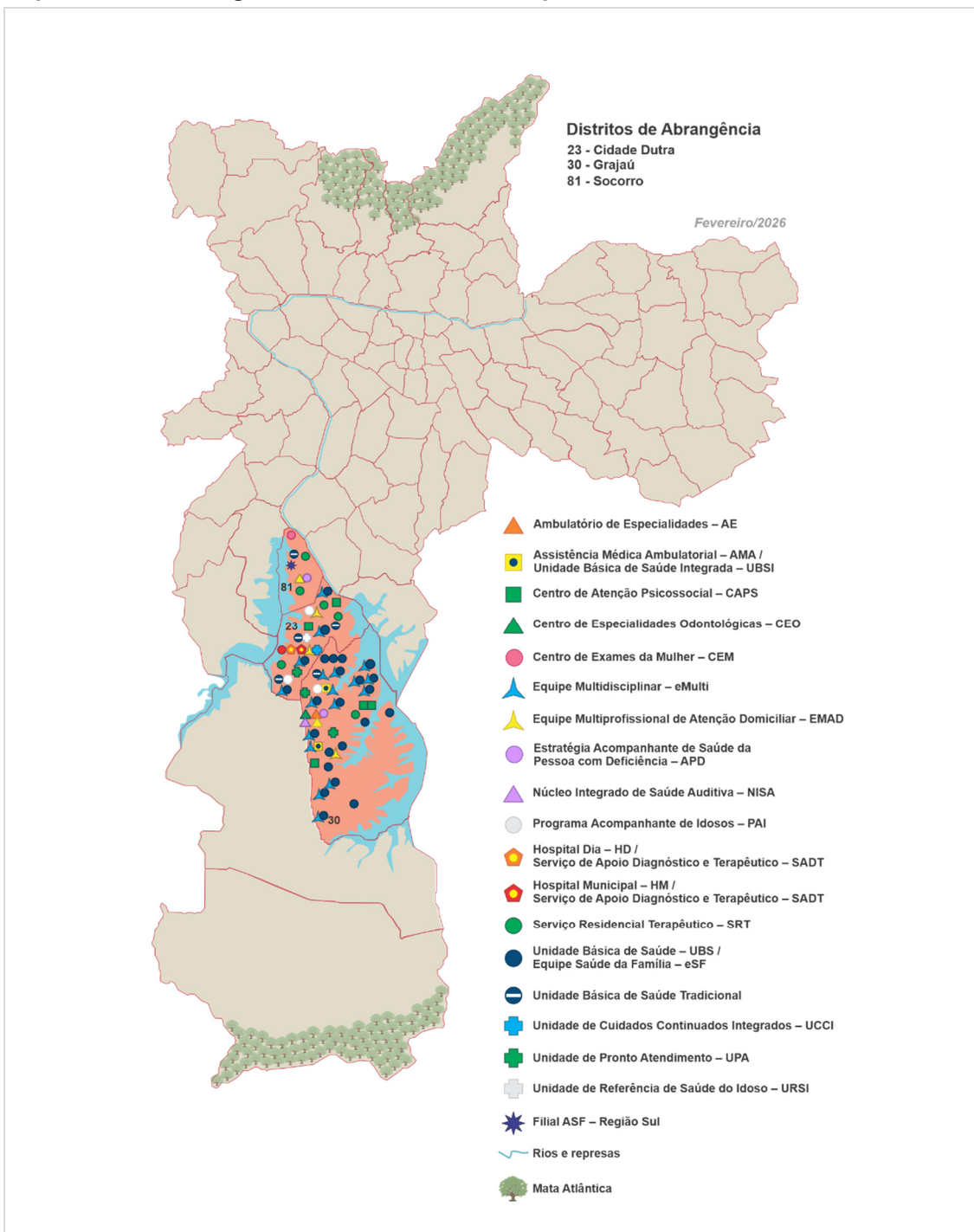
CONTRATO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
R001	68.504	68.262	73.972	78.789	83.519	71.455	69.726	74.550	77.277	77.362	68.742	62.268	874.426

Fonte: BI GSS – MOV07. Dados Exportados em 01/2026.

## 5.2.2 Capela do Socorro – C.G. R002/2014/SMS/NTCSS

A Supervisão Técnica de Saúde – Capela do Socorro é composta dos distritos de Grajaú, Socorro e Cidade Dutra e é bastante povoada. Muitos bairros da região foram formados por invasão de terra protegida por lei, pois cerca de 90% de seu território está inserido em área de proteção aos mananciais, que são responsáveis pelo abastecimento de água de 30% da população da região metropolitana de São Paulo.

**Mapa 5.2.2.1 – Abrangência do C.G. R002/14 – Capela do Socorro.**



Fonte: Elaboração Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC, 2026.

A população total em 2025 é de 645.030 habitantes e a cobertura populacional estimada realizada pelas equipes de Saúde da Família (eSF) é 63,2%, somando as equipes de Atenção Básica Tradicionais (eSF+ eAB) o total é de 76%.

Este contrato conta com 48 Unidades de Saúde e 100 Serviços de Saúde, sendo: 74 na modalidade de Atenção Básica (incluindo as Equipes Multiprofissionais); 19 na Atenção Especializada; e 4 compoendo a Rede de Urgência/Emergência. No território de do C.G. R002 – Capela do Socorro estão implantadas 135 equipes de Saúde da Família (eSF), 62 equipes de Saúde Bucal (eSB), 38 equipes de Atenção Primária (eAP) e 17 equipes Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMULTI). Vale destacar que atualmente estão instaladas 6 Residências Terapêuticas no referido território.

**Tabela 5.2.2.1 – Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R002/2014, 2025.**

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AB	PAI	UBS Dr. Sergio Chaddad
AB	PAI	UAD Capela Do Socorro
AB	PAI	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
AB	EMAD/ EMAP	Hospital Municipal Capela Do Socorro
AB	EMAD/ EMAP	UAD Capela Do Socorro
AB	EMAD/ EMAP	UBS Jardim Novo Horizonte
AB	UBS ESF	UBS Alcina Pimentel Piza
AB	UBS ESF	UBS Anchieta
AB	UBS ESF	UBS Autodromo Dr Fauzer Simao Abrao
AB	UBS ESF	UBS Cantinho Do Céu
AB	UBS ESF	UBS Chácara do Conde
AB	UBS ESF	UBS Chácara do Sol
AB	UBS ESF	UBS Chácara Santo Amaro
AB	UBS ESF	UBS Gaivotas
AB	UBS ESF	UBS Jardim Eliane
AB	UBS ESF	UBS Jardim Lucélia
AB	UBS ESF	UBS Jardim Novo Horizonte
AB	UBS ESF	UBS Jardim Orion/Guanhembu
AB	UBS ESF	UBS Jardim Três Corações
AB	UBS ESF	UBS Jardim Reimberg
AB	UBS ESF	UBS Jardim São Bernardo
AB	UBS ESF	UBS Jordanópolis
AB	UBS ESF	UBS Parque Residencial Cocaia Independente
AB	UBS ESF	UBS Shangrilá Ellus
AB	UBS ESF	UBS Varginha
AB	UBS ESF	UBS Vila Natal
AB	UBS ESF	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
AB	UBS MISTA	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
AB	UBS TRAD	UBS Dr. Sergio Chaddad
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Icaraí – Quintana
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Cliper
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Republica
AB	UBS TRAD	UBS Veleiros

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
AE	APD	CER IV Milton Aldred
AE	APD	CER Interlagos
AE	AE	Amb Espec Dr. Milton Aldred
AE	CAPS	CAPS III Adulto Capela do Socorro
AE	CAPS	CAPS III Adulto Grajaú
AE	CAPS	CAPS III Álcool e Drogas Grajaú
AE	CAPS	CAPS II Infante Juvenil Capela do Socorro
AE	CAPS	CAPS III Infante Juvenil Cidade Dutra
AE	CEO	CEO II Capela do Socorro
AE	CER IV	CER IV Milton Aldred
AE	CER III	CER Interlagos
AE	EQUIPE DOR	CER Interlagos
AE	SADT	UBS Jardim Cliper
AE	SADT	Hospital Municipal Capela do Socorro
HD	HOSPITAL DIA	Hospital Municipal Capela do Socorro
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico II Capela do Socorro I
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico II Capela do Socorro II – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico II Capela do Socorro III
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico II Capela do Socorro IV
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico II Grajaú I
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico II Grajaú II
AE	URSI	URSI Capela do Socorro
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
RUE	AMA 24 H	AMA Jardim Icaraí – Quintana
RUE	UPA	UPA Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros
HM	UCCI	Hospital Municipal Capela do Socorro
HM	HOSPITAL	Hospital Municipal Capela do Socorro
SADT	SAÚDE DA MULHER	Centro de Exames da Mulher Capela do Socorro

Fonte: WebSAASS.

## Resultados na Atenção Básica, Especialidades, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Farmácia

Nas Tabelas 5.2.2.2 a 5.2.2.7 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta alcançadas na Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital Municipal de Capela do Socorro do Contrato de Gestão R002/2014.

Conforme a produção consolidada da Atenção Básica, verifica-se que 6.217 (107,9%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD/ EMAP), 22.362 (83,3%) Visitas

Domiciliares foram realizadas pelos Profissionais (EMAD/ EMAP) e um total de 511 (141,9%) pacientes desospitalizados foram atendidos no referido serviço.

Na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 595.761 Consultas Médicas – ESF e PMMB (93,7%), 226.583 Consultas do Enfermeiro (81,2%) e 107.418 (82,1%) consulta/atendimento domiciliar pelos profissionais. Quanto aos resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, foram 83.808 (88,67%) consultas/atendimentos, 15.119 (106,3%) procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador (135,0%) e 1.945 de TI Prótese (49,6%) na ESF.

Ainda na ESF, para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados 11.874 (142,2%) e 14.726 (118,9%) respectivamente. Quanto ao número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizadas 39.154 atividades (82,10%). Os grupos dos profissionais ginecologistas e psiquiatras são os que apresentam mais dificuldade para alcançar a meta, pois estão faltando estes profissionais no mercado de trabalho e conseqüentemente no território.

O Contrato de Gestão R002/14 conta com uma UBS Mista. Nesse serviço foram realizados um total de 43.478 Consultas Médicas (61,55%) e 11.256 Consultas do Enfermeiro (81,4%). No serviço UBS Tradicional, foram realizadas 176.657 Consultas Médicas (74,0%) e 46.819 Consultas do Enfermeiro (80,47%).

No Programa Acompanhante de Idosos foram acompanhados mensalmente, a média de 340 idosos (94,5%).

Nos serviços da Atenção Especializada foram apresentados os indicadores estabelecidos para cumprimento nos Contratos de Gestão. Quanto às consultas médicas no serviço Ambulatório de Especialidades – AE foram realizadas 3.234 consultas (61,3%), lembrando que esse resultado não parametriza as não contratações e ausências legais e para as consultas do acupunturista (796 consultas realizadas) não foi estabelecida a meta.

No serviço Especialidades Odontológicas – CEO Capela do Socorro foram realizados 5.483 (120,24%) procedimentos (120,24%), 159 aparelhos odontológicos foram entregues (132,5%), 492 tratamentos iniciais – prótese (62,1%) e 526 tratamentos concluídos – prótese (69,6%). Com relação ao serviço Centro Especializado em Reabilitação (CER) foram acompanhados 33.195 pacientes (149,5%) e realizados 167.133 procedimentos (150,4%), resultados que demonstram percentuais acima da meta. Para o serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência – APD, foram realizados 8.057 procedimentos pelo Acompanhante APD (103,6%) e 4.735 procedimentos pela Equipe APD (96,2%).

No serviço de Referência em Saúde do Idoso (URSI), foram realizadas 1.804 Consultas Médicas (117,4%), 1.524 Procedimentos Individuais PICS (1.270%) e 163 Atividades Coletivas PICS (194,0%). Vale apontar que as consultas/atendimentos domiciliares realizados neste ano, totalizaram 9.572 (92,7%) na URSI.

Na Saúde Mental, no âmbito dos CAPS foram acompanhados uma média mensal de 1.450 pacientes, também foram registrados 2.706 (132,6%) atendimentos domiciliares aos pacientes e seus familiares. Nos CAPS tipo III, foram realizados 9.439 acolhimentos noturnos que totalizaram um percentual de 163,9% da meta estabelecida. Uma média de 786 pacientes foram acolhidos/mês. Nas unidades Residência Terapêutica foram atendidos mensalmente uma média de 58 moradores (99,4%).

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, foram estabelecidos e oferecidos 22 tipos de exames como: Biópsia de mama/tireoide, biópsia percutânea, colonoscopia, colposcopia, densitometria óssea, ecocardiograma com e sem doppler, eletrocardiografia, eletroencefalografia, escleroterapia, estudo urodinâmico, histeroscopia, M.A.P.A/Holter, mamografia, polipectomia, Raio X, teste ergométrico, tomografia, ultrassonografia com doppler (doppler vascular), ultrassonografia geral e ultrassonografia obstétrica. Os exames de eletrocardiografia e RX tem livre demanda e não tem meta estabelecida. No ano de 2025 foram realizados um total de 84.715 exames. Todos os exames atingiram a meta com exceção do estudo urodinâmico, que iniciou em abril/2025 e do teste ergométrico.

Na modalidade Urgência/Emergência para o território de Capela do Socorro, nos serviços AMAs 12 Horas e a UPAs foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação avaliados em CTA. Para a produção da modalidade Urgência e Emergência não estão estabelecidas metas. No Contrato de Gestão R002/14 foram realizados um total de 88.276 atendimentos nas AMAs 12 Horas, que incluem a AMA/UBS Jardim Castro Alves e a AMA/UBS Jardim Mirna.

Nos serviços UPAs, com funcionamento 24 horas, foram realizados 488.767 atendimentos na AMA/UPA Jardim Icarai Quintana e na UPA Maria Antonieta. Na Tabela 7.1.2.4 constam as produções dos serviços urgência/emergência.

Em 2025, nas unidades da saúde de abrangência do Contrato de Gestão R002/14 – Capela do Socorro foram dispensadas 2.303.005 receitas, com aumento de 0,5% em relação ao ano de 2024.

Em 2025, no Hospital Municipal Capela do Socorro foram realizadas 4.429 atividades cirúrgicas (82,1%), sendo cirurgias dermatológicas, ginecológicas, pediátricas, proctológicas, vasculares, entre outras. Quanto aos procedimentos foram considerados os de escleroterapia, num total de 331 procedimentos (110,3%) e os procedimentos audiológicos (9.631 – 133,8%). Os dados de histeroscopia cirúrgicas

referentes ao período de janeiro a novembro de 2025 foram consolidados sob o indicador “Nº Cirurgia Ginecologista”, o qual abrangia, de forma conjunta, as histeroscopias diagnósticas, cirúrgicas e os procedimentos de laqueadura.

**Tabela 5.2.2.2 – Consolidado de Produção da Atenção Básica. C.G. R002/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAP	65	73	77	76	78	77	39	83	74	73	78	141	934	960	97,3
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO EMAD	296	262	300	246	267	255	263	189	131	269	180	243	2.901	3.960	73,3
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAD	130	159	174	169	157	169	142	157	158	142	82	139	1.778	1.920	92,6
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAP	80	85	67	37	64	72	73	71	69	39	0	0	657	960	68,4
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO EMAP	0	43	102	105	102	106	116	104	112	103	91	105	1.089	1.284	84,8
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR MÉDICO EMAD	265	285	295	269	188	297	321	283	269	304	277	292	3.345	3.960	84,5
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR TEC.ENF. EMAD	833	908	1.018	1.031	854	983	949	897	873	1.049	908	796	11.099	12.840	86,4
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR – EMAP	528	544	562	495	504	498	504	516	532	518	504	512	6.217	5.760	107,9
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES DESOSPITALIZADOS EM EMAD	39	36	22	47	34	48	54	46	53	47	48	37	511	360	141,9
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAD	38	85	59	76	71	81	73	72	4	0	0	0	559	960	58,2
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	2.676	2.365	3.253	2.936	2.977	2.173	3.259	4.468	5.025	5.842	4.732	4.408	44.114	61.138	72,2
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	65	118	107	65	59	80	174	167	170	242	227	193	1.667	2.312	72,1
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	133.700	134.024	135.240	133.330	138.149	134.666	141.727	138.735	139.159	138.822	135.086	139.165	1.641.803	1.848.480	88,8
ESF	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	6.376	7.209	6.482	6.705	7.096	6.993	7.114	6.851	6.776	6.763	6.949	7.585	82.899	99.632	83,2
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	788	947	966	1.112	1.079	946	1.134	1.014	969	1.069	948	902	11.874	8.352	142,2
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	982	1.377	1.170	1.330	1.365	1.230	1.127	1.308	1.189	1.165	1.397	1.086	14.726	12.384	118,9
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	18.333	18.650	19.039	18.852	19.983	17.230	19.773	18.817	21.090	20.443	16.485	17.888	226.583	279.160	81,2
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA ESF	47.105	44.606	42.639	45.599	48.895	44.506	51.698	48.915	49.882	47.598	40.030	40.174	551.647	574.268	96,1
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	750	691	619	632	738	730	673	666	735	525	700	650	8.109	9.372	86,5

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	179	288	208	244	277	239	309	290	378	208	254	223	3.097	2.832	109,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	1.095	1.288	1.011	1.135	1.374	1.387	1.069	1.265	1.232	1.137	1.153	1.108	14.254	18.378	77,6
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	580	572	627	625	551	531	600	575	516	630	686	564	7.057	6.508	108,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	555	434	347	593	618	590	681	559	602	621	577	558	6.735	8.496	79,3
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GINECOLOGISTA	494	492	376	474	464	387	563	675	790	694	678	598	6.685	14.732	45,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	1.473	1.506	1.331	1.405	1.563	1.651	1.618	1.554	1.562	1.520	1.461	1.450	18.094	20.924	86,5
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	1.099	1.310	1.165	1.065	1.033	1.208	1.229	1.252	1.324	1.145	940	1.022	13.792	14.544	94,8
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PEDIATRA	119	209	278	287	268	303	88	256	118	126	162	273	2.487	2.880	86,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	741	733	640	666	675	793	771	791	792	672	724	826	8.824	8.496	103,9
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	870	749	748	828	516	803	975	772	987	1.327	847	785	10.207	14.256	71,6
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	503	455	417	516	588	582	666	553	644	579	460	447	6.410	7.056	90,8
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB I	4.636	4.601	4.242	3.979	4.913	4.813	4.889	4.921	5.381	4.709	4.165	2.957	54.206	60.192	90,1
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB II	2.681	2.266	2.556	2.086	2.897	2.558	3.236	2.414	2.277	2.502	2.219	1.910	29.602	34.320	86,3
ESF	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	1.693	1.727	1.476	1.758	1.794	1.798	1.854	1.760	2.040	1.761	1.654	2.067	21.382	24.824	86,1
ESF	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	211	192	167	165	198	174	177	172	160	138	166	135	2.055	2.304	89,2
ESF	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	749	747	739	820	878	769	905	771	830	819	770	809	9.606	11.328	84,8
ESF	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	195	247	178	213	237	229	187	252	225	211	215	209	2.598	3.048	85,2
ESF	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	353	330	380	336	315	303	338	340	289	365	367	337	4.053	4.248	95,4
ESF	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	329	276	244	352	344	348	338	240	241	242	237	304	3.495	5.664	61,7
ESF	Nº GRUPO GINECOLOGISTA	11	12	11	12	7	12	11	10	9	5	12	9	121	518	23,4

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	647	771	662	660	702	743	720	704	693	679	592	596	8.169	9.696	84,3
ESF	Nº GRUPO PEDIATRA	4	8	6	7	8	9	7	12	2	4	4	7	78	96	81,3
ESF	Nº GRUPO PSICÓLOGO	449	393	386	383	358	384	416	415	420	387	385	397	4.773	5.664	84,3
ESF	Nº GRUPO PSIQUIATRA	32	26	22	25	18	28	27	19	22	22	17	25	283	516	54,8
ESF	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	331	284	280	320	328	364	394	369	364	365	283	241	3.923	4.608	85,1
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB I	905	1.011	749	739	865	833	817	797	972	832	854	551	9.925	9.079	109,3
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB II	501	399	500	347	484	423	525	378	378	409	453	397	5.194	5.148	100,9
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB I	153	154	120	129	138	132	128	130	148	30	2	0	1.264	2.512	50,3
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB II	75	64	83	60	92	75	90	69	60	13	0	0	681	1.404	48,5
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	358	373	365	333	366	369	355	213	370	366	240	375	4.083	4.320	94,5
UBS-M	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM CB	313	266	261	261	338	341	341	313	326	362	421	290	3.833	3.024	126,8
UBS-M	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	103	49	55	58	52	109	144	180	168	97	151	156	1.322	564	234,4
UBS-M	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	116	186	169	88	47	217	331	211	109	146	140	127	1.887	840	224,6
UBS-M	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	1.462	1.442	1.114	1.121	1.510	1.251	1.566	1.530	1.197	1.488	715	994	15.390	19.008	81,0
UBS-M	Nº CONSULTA ENFERMEIRO CB	986	711	628	597	717	832	1.360	1.319	1.259	1.156	953	738	11.256	13.824	81,4
UBS-M	Nº CONSULTA GO	402	329	344	378	362	232	380	530	405	622	545	450	4.979	9.504	52,4
UBS-M	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	1.211	1.136	1.230	1.385	1.177	1.236	988	702	984	857	871	865	12.642	22.282	56,7
UBS-M	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA UBS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	478	543	864	1.885	3.328	56,6
UBS-M	Nº CONSULTA PEDIATRA	241	411	403	544	338	318	342	326	606	597	513	401	5.040	12.672	39,8
UBS-M	Nº CONSULTA PSIQUIATRA	271	276	209	284	268	332	367	399	0	439	334	363	3.542	3.840	92,2
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	125	106	120	120	127	149	133	92	127	136	117	127	1.479	1.464	101,0

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	18	6	20	20	26	16	20	41	21	11	16	23	238	240	99,2
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	41	61	0	50	44	46	0	0	0	0	0	0	242	576	42,0
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	42	46	44	44	46	42	45	124	57	6	47	52	595	552	107,8
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	61	62	31	62	64	77	76	63	66	69	59	63	753	720	104,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICA GENERALISTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	23	32	68	128	53,1
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	111	93	80	92	109	120	167	140	135	93	90	116	1.346	1.184	113,7
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	-	-	-	53	47	58	39	37	41	37	32	29	373	630	59,2
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	64	75	64	19	59	49	68	128	75	52	152	157	962	720	133,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	23	61	66	38	74	68	101	76	0	0	21	69	597	720	82,9
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	45	48	61	10	0	0	0	0	56	50	17	0	287	552	52,0
UBS-M	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	610	578	444	372	483	433	543	531	705	411	414	434	5.958	5.220	114,1
UBS-M	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO CB	316	23	31	46	46	103	124	113	152	148	96	82	1.280	960	133,3
UBS-M	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	15	33	32	29	31	29	29	21	36	30	27	32	344	360	95,6
UBS-M	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	82	36	92	89	84	53	61	73	71	57	70	80	848	960	88,3
UBS-M	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	6	11	0	9	10	7	0	0	0	0	0	0	43	96	44,8
UBS-M	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	31	46	41	49	43	47	48	42	54	6	32	35	474	360	131,7
UBS-M	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	45	52	21	46	45	57	45	20	47	41	42	40	501	480	104,4
UBS-M	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	46	52	50	6	36	34	47	39	15	24	46	52	447	480	93,1
UBS-M	Nº GRUPO PSICÓLOGO	17	51	45	21	48	53	47	42	0	0	10	38	372	480	77,5
UBS-M	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	34	39	39	9	0	0	0	0	30	30	14	0	195	360	54,2

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	114	114	110	115	109	126	156	132	227	121	123	136	1.583	780	202,9
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	14	23	20	22	24	20	22	30	45	15	0	0	235	240	97,9
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – ASSISTENTE SOCIAL	133	144	137	138	177	154	132	140	103	164	118	133	1.673	1.800	92,9
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – EDUCADOR FÍSICO	71	76	53	72	101	202	239	204	220	233	200	206	1.877	2.480	75,7
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FARMACÊUTICO	65	59	67	70	76	49	66	63	73	72	74	59	793	800	99,1
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FISIOTERAPEUTA	32	35	32	23	34	57	88	86	64	80	68	96	695	930	74,7
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FONOAUDIÓLOGO	42	42	55	36	38	28	74	29	100	66	72	138	720	1.000	72,0
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – NUTRICIONISTA	155	196	178	166	163	204	186	166	161	186	186	139	2.086	2.400	86,9
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSICÓLOGO	80	79	69	75	72	74	23	71	73	69	82	72	839	960	87,4
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	39	33	38	40	25	34	35	34	41	2	0	15	336	360	93,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – ASSISTENTE SOCIAL	570	593	612	532	650	507	609	628	598	421	471	463	6.654	7.320	90,9
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – EDUCADOR FÍSICO	21	21	30	29	60	75	70	88	129	55	63	58	699	620	112,7
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FARMACÊUTICO	344	316	355	341	354	280	319	341	456	257	297	214	3.874	4.800	80,7
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FISIOTERAPEUTA	60	52	40	52	115	125	134	149	123	174	111	162	1.297	1.426	91,0
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FONOAUDIÓLOGO	62	65	59	44	138	64	108	103	127	99	112	177	1.158	1.500	77,2
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – NUTRICIONISTA	287	407	380	254	319	304	326	319	344	286	328	235	3.789	3.600	105,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSICÓLOGO	165	165	102	108	129	163	79	130	221	131	122	130	1.645	1.440	114,2
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	48	45	44	48	43	48	46	40	57	3	0	9	431	552	78,1
UBS-T	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM	994	1.053	1.104	1.000	966	969	1.223	1.109	1.070	884	1.141	1.116	12.629	14.592	86,5
UBS-T	Nº CONSULTA ACUPUNTURA	163	217	142	172	328	267	282	241	120	210	172	140	2.454	2.560	95,9
UBS-T	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	7.513	6.682	6.430	6.391	6.858	6.356	6.838	6.300	7.299	7.158	5.639	5.193	78.657	88.704	88,7

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	4.378	3.918	4.418	3.792	3.763	3.903	3.747	3.488	4.608	3.980	3.769	3.055	46.819	58.176	80,5
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA	1.014	1.385	1.238	1.407	1.427	1.561	1.720	1.648	1.701	1.562	1.501	0	16.164	19.758	81,8
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA PMMB	668	782	–	1.041	1.005	1.018	858	1.040	1.223	864	1.011	976	10.486	12.720	82,4
UBS-T	Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	3.297	3.067	3.184	3.418	3.510	2.551	3.273	3.407	3.727	2.991	2.559	2.164	37.148	58.392	63,6
UBS-T	Nº CONSULTA PEDIATRA	2.355	2.338	2.243	2.570	2.546	2.167	2.567	2.176	2.712	2.361	1.698	1.621	27.354	50.688	54,0
UBS-T	Nº CONSULTA PSIQUIATRA	315	349	369	365	311	379	410	395	491	463	128	419	4.394	5.760	76,3
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO	314	338	776	340	290	365	359	312	316	304	269	299	4.282	4.040	106,0
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO PMMB	26	24	17	7	23	19	27	37	38	20	32	45	315	450	70,0
UBS-T	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	2.549	2.527	2.181	1.603	2.332	2.361	2.835	2.543	2.780	2.726	2.166	1.578	28.181	33.876	83,2
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	549	503	438	305	463	485	548	545	573	562	440	304	5.715	5.088	112,3
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	99	86	74	56	71	67	93	78	94	28	0	0	746	1.488	50,1
UBS-T	PICS – ATIVIDADES COLETIVAS	64	137	85	64	102	140	213	170	203	197	201	210	1.786	420	425,2
UBS-T	PICS – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS	284	503	291	259	256	409	610	501	261	319	327	259	4.279	600	713,2

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.2.2.3 – Consolidado de Produção da Atenção Especializada. C.G. R002/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
AE	Nº CONSULTA ACUPUNTURISTA	26	76	0	29	86	75	98	82	96	76	71	81	796	0	–
AE	Nº CONSULTA OFTALMOLOGIA	121	174	263	208	229	207	231	310	323	283	197	263	2.809	3.960	70,9
AE	Nº CONSULTA ORTOPEDIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	222	80	123	425	1.320	32,2
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELA EQUIPE APD	187	199	210	172	170	174	204	182	219	185	189	208	2.299	1.920	119,7
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE APD	705	734	627	723	599	723	704	649	728	611	641	613	8.057	7.776	103,6
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE MULTI APD	331	317	411	373	379	451	444	406	422	385	410	406	4.735	4.920	96,2
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO EM CAPS	787	741	830	806	749	792	792	780	793	801	767	801	9.439	5.760	163,9
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES EM CAPS	269	191	169	219	218	213	283	237	227	257	186	237	2.706	2.040	132,6
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES (RUE)	20	12	13	13	9	10	10	10	7	6	6	9	125	60	208,3
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	75	71	68	68	70	71	72	72	70	70	69	71	847	840	100,8
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RAAS)	1.370	1.417	1.341	1.394	1.389	1.493	1.554	1.533	1.609	1.603	1.413	1.284	17.400	15.540	112,0
CEO	Nº PROCEDIMENTO CIRURGIA ORAL	101	94	89	100	68	83	72	45	13	102	59	85	911	1.080	84,4
CEO	Nº PROCEDIMENTO ENDO	119	125	123	109	114	140	109	134	121	140	118	72	1.424	1.296	109,9
CEO	Nº PROCEDIMENTO PACIENTE ESPECIAL	123	137	4	0	45	158	137	102	103	138	90	198	1.235	960	128,6
CEO	Nº PROCEDIMENTO PERIO	127	130	128	152	145	86	85	86	151	67	179	155	1.491	960	155,3
CEO	Nº PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS PERIO / SEMIO / CIRURGIA – PROFISSIONAIS CONTRATADOS	22	40	33	24	53	51	42	18	31	30	51	27	422	264	159,8
CEO	Nº PRÓTESE/APARELHO ENTREGUE	15	11	12	13	14	11	16	18	12	13	14	10	159	120	132,5
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO TC PROTESE CEO	46	27	33	44	51	41	40	63	62	48	33	38	526	756	69,6
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CEO	36	55	39	50	51	47	69	55	57	25	3	5	492	792	62,1

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO/TERAPIA	2.333	2.491	2.565	2.745	2.878	2.622	2.912	3.006	3.002	3.015	2.763	2.863	33.195	22.200	149,5
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB AUDITIVA – CER	108	147	137	190	230	133	123	121	120	125	94	121	1.649	960	171,8
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB FISICA – CER	127	100	105	97	89	98	90	108	100	81	98	117	1.210	960	126,0
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB INTELECTUAL – CER	84	82	69	60	75	76	79	68	78	71	56	85	883	720	122,6
CER	Nº PACIENTE NOVO REAB VISUAL – CER	6	7	5	9	3	7	10	6	7	10	6	3	79	360	21,9
CER	Nº PROCEDIMENTO POR PACIENTE	11	10	9	10	10	11	12	12	12	12	11	11	131	120	109,2
CER	Nº PROCEDIMENTOS (CER)	–	–	–	–	–	–	–	–	109	–	–	–	109	0	–
CER	Nº PROCEDIMENTOS ACUPUNTURISTA – CER	184	185	265	274	232	218	416	300	216	331	235	228	3.084	720	428,3
CER	Nº PROCEDIMENTOS ASSISTENTE SOCIAL – CER	912	1.070	1.121	1.065	1.125	865	1.101	1.132	1.047	1.137	933	956	12.464	11.340	109,9
CER	Nº PROCEDIMENTOS ENFERMEIRO – CER	762	792	345	762	747	683	651	657	519	598	417	584	7.517	6.480	116,0
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIATRA – CER	73	67	74	77	66	67	74	88	86	100	82	84	938	720	130,3
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIOTERAPEUTA – CER	2.217	2.257	2.064	2.249	2.688	2.900	3.138	3.167	2.963	3.112	2.967	2.915	32.637	21.060	155,0
CER	Nº PROCEDIMENTOS FONOAUDIÓLOGO – CER	3.405	3.434	3.410	4.144	3.581	3.399	4.702	5.089	4.983	4.684	4.272	4.108	49.211	28.080	175,3
CER	Nº PROCEDIMENTOS NEUROLOGISTA – CER	149	133	125	158	165	197	115	124	91	138	139	185	1.719	2.160	79,6
CER	Nº PROCEDIMENTOS NEUROPEDIATRA – CER	6	47	21	0	0	23	46	40	50	52	34	47	366	360	101,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS OFTALMO – CER	61	56	25	46	64	21	79	62	90	128	83	89	804	720	111,7
CER	Nº PROCEDIMENTOS ORTOPEDISTA – CER	59	39	19	80	84	82	137	76	104	132	50	77	939	792	118,6
CER	Nº PROCEDIMENTOS OTORRINO – CER	176	170	191	274	229	244	176	231	253	283	189	305	2.721	1.440	189,0
CER	Nº PROCEDIMENTOS PSICÓLOGO – CER	2.124	1.598	1.642	1.792	2.080	2.537	2.656	2.730	2.651	3.171	2.405	2.269	27.655	17.280	160,0
CER	Nº PROCEDIMENTOS PSICOPEDAGOGO – CER	0	161	200	224	243	208	292	255	208	228	188	156	2.363	2.160	109,4
CER	Nº PROCEDIMENTOS TERAPEUTA OCUPACIONAL – CER	1.981	1.854	1.503	1.785	1.669	1.884	2.646	1.944	2.139	2.596	2.139	2.466	24.606	17.820	138,1

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
CR	Nº PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO	84	83	117	109	126	96	108	112	109	106	121	101	1.272	130	978,5
SRT	Nº MORADORES	58	58	58	58	58	58	58	58	57	57	57	57	692	696	99,4
URSI	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	7	9	7	19	10	19	22	13	15	11	15	16	163	84	194,0
URSI	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	108	156	142	167	144	95	140	45	108	171	124	124	1.524	120	1270,0
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	167	180	98	110	176	150	149	135	186	171	134	154	1.810	1.920	94,3
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	131	91	101	83	47	99	107	98	114	95	49	112	1.127	1.200	93,9
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	120	104	118	125	117	104	125	23	0	42	117	121	1.116	1.392	80,2
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	178	168	157	123	109	131	165	161	–	–	–	–	1.192	1.024	116,4
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	95	98	97	105	93	100	92	99	120	92	105	101	1.197	1.200	99,8
URSI	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	197	179	198	219	213	212	188	211	–	–	–	–	1.617	1.856	87,1
URSI	Nº CONSULTA E CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO <sup>(*)</sup>	–	–	–	–	–	–	–	–	218	260	175	228	881	928	94,9
URSI	Nº CONSULTA E CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GERIATRA <sup>(*)</sup>	–	–	–	–	–	–	–	–	178	120	140	174	612	512	119,5

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. **Legenda:** (1) Previsto; (2) % Realizado. **Nota:** (\*) Referente à URSI, o indicador sofreu alteração nominal ao longo do período: entre janeiro e agosto, era identificado como “Nº Consulta/Atendimento Domiciliar Médico” (Cód. 1.12.09); a partir de setembro, passou a constar como “Nº Consulta e Consulta/Atendimento Domiciliar Geriatria – N/A Portaria 943/2025” (Cód. 10.91). A mesma correção na nomenclatura do indicador ocorreu para a Consulta/Atendimento Domiciliar do Enfermeiro.

**Tabela 5.2.2.4 – Consolidado de produção de Exames – Apoio Diagnóstico – SADT C.G. R002/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
SADT	Nº BIOPSIA DE MAMA / TIREOIDE	12	12	9	13	11	19	17	18	22	38	19	0	190	192	99,0
SADT	Nº BIÓPSIA PERCUTÂNEA	–	–	–	0	54	6	2	14	10	12	8	30	136	135	100,7
SADT	Nº DENSITOMETRIA	–	–	–	126	176	120	245	145	171	212	201	74	1.470	1.350	108,9
SADT	Nº BIOPSIA	–	–	–	12	7	90	82	81	111	112	107	123	725	390	185,9
SADT	Nº COLONOSCOPIA	88	82	82	67	93	80	81	75	90	73	80	70	961	840	114,4
SADT	Nº COLPOSCOPIA	69	52	103	108	234	168	264	234	219	234	226	174	2.085	2.430	85,8
SADT	Nº DE EXAMES – DIAGNOSE ESTUDO URODINÂMICO	–	–	–	74	161	104	130	161	139	122	138	44	1.073	1.620	66,2
SADT	Nº ECOCARDIOGRAFIA COM E SEM DOPPLER	158	151	148	149	144	154	148	147	151	153	153	150	1.806	1.920	94,1
SADT	Nº ELETROCARDIOGRAFIA	443	443	478	489	514	442	474	481	431	444	407	374	5.420	0	–
SADT	Nº ELETROENCEFALOGRAMA	120	184	189	110	124	139	9	127	107	106	31	0	1.246	1.200	103,8
SADT	Nº ENDOSCOPIA	152	153	160	187	171	170	163	165	153	180	150	164	1.968	1.920	102,5
SADT	Nº HISTEROSCOPIA DIAGNOSTICA	–	–	–	19	42	45	41	43	42	144	139	182	697	720	96,8
SADT	Nº HOLTER	337	295	323	326	348	322	352	300	303	318	289	267	3.780	2.120	178,3
SADT	Nº M.A.P.A	285	241	253	244	258	236	263	243	236	261	234	218	2.972	2.800	106,1
SADT	Nº MAMOGRAFIA	–	–	–	231	513	503	575	498	455	802	938	949	5.464	4.050	134,9
SADT	Nº POLIPECTOMIA	16	16	16	16	15	13	16	16	16	11	16	16	183	192	95,3
SADT	Nº RAO X	158	0	0	0	1.160	820	781	584	683	698	524	415	5.823	0	–
SADT	Nº TESTE ERGOMÉTRICO	134	128	132	146	126	123	142	130	121	129	131	125	1.567	3.184	49,2
SADT	Nº TOMOGRAFIA	658	590	604	607	674	600	622	591	601	579	524	488	7.138	3.600	198,3
SADT	Nº ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER(DOPPLER VASCULAR)	824	791	837	813	862	885	935	940	913	907	936	985	10.628	11.268	94,3

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
SADT	Nº ULTRASSONOGRRAFIA GERAL	414	420	416	898	2.551	2.581	3.056	3.189	3.202	3.374	2.910	2.920	25.931	27.470	94,4
SADT	Nº ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICO	288	295	255	279	278	305	302	302	297	296	281	274	3.452	3.684	93,7

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.2.2.5 – Consolidado de Produção da Rede de Urgência e Emergência – AMA 12 HORAS e UPA. C.G. R002/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1	–	–	–	–	19	723	111	5	–	1	–	860
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	398	406	147	97	2.901	2.831	4.886	5.344	6.606	6.780	5.813	4.012	40.221
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	4	–	–	–	–	65	372	12	14	3	49	83	602
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	4.623	4.459	2.397	1.543	493	3.708	3.009	5.079	6.165	5.979	5.298	3.840	46.593
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1.381	1.103	1.031	1.133	1.300	1.243	1.179	1.239	1.792	2.037	1.552	656	15.646
UPA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	83	26	1	2	–	–	–	1	1.837	612	1	–	2.563
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	50	24	13	31	40	54	57	23	4.339	4.307	5.692	1.160	15.790
UPA	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	33.864	34.918	42.210	41.522	42.518	36.771	34.218	39.861	34.214	37.997	34.617	36.542	449.252
UPA	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	321	366	337	386	298	282	342	300	724	957	679	524	5.516

Fonte: BI SIGA-SAÚDE – AT02. Dados Exportados em 01/2026.

**Tabela 5.2.2.6 – Consolidado de Receitas Dispensadas. C.G. R002/2014, 2025.**

CONTRATO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
R002	185.391	179.867	191.353	203.399	210.314	186.506	191.856	194.234	203.402	207.308	179.208	170.167	2.303.005

Fonte: BI GSS – MOV07. Dados Exportados em 01/2026.

**Tabela 5.2.2.7 – Produção do Hospital Municipal Capela do Socorro. C.G. R002/2014, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HM/HD	Nº HISTEROSCOPIA CIRURGICA <sup>(1)</sup>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	45	45	300	15,0
HM/HD	Nº CIRURGIA DERMATOLOGISTA	25	38	27	21	16	28	35	27	30	30	30	33	340	420	81,0
HM/HD	Nº CIRURGIA GERAL	14	18	19	18	26	23	33	18	18	28	19	26	260	240	108,3
HM/HD	Nº CIRURGIA GINECOLOGISTA	358	287	311	283	249	257	243	239	253	225	71	–	2.776	3.175	87,4
HM/HD	Nº CIRURGIA PEDIATRA	38	49	45	36	47	41	29	50	40	35	42	22	474	432	109,7
HM/HD	Nº CIRURGIA PROCTOLOGISTA	8	10	6	6	8	3	12	10	15	11	14	9	112	144	77,8
HM/HD	Nº CIRURGIA VASCULAR	30	29	36	34	37	47	39	48	38	33	28	23	422	576	73,3
HM/HD	Nº CONSULTA ALERGISTA/IMUNOLOGISTA	124	130	126	149	111	55	128	112	122	121	54	98	1.330	1.320	100,8
HM/HD	Nº CONSULTA ANGIOLOGISTA	456	259	385	484	329	379	313	477	491	671	510	466	5.220	8.520	61,3
HM/HD	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	580	703	764	820	712	768	694	893	800	780	726	361	8.601	9.504	90,5
HM/HD	Nº CONSULTA CIRURGIA GERAL	672	1.399	593	502	260	140	143	197	175	219	167	136	4.603	2.160	213,1
HM/HD	Nº CONSULTA CIRURGIA PEDIÁTRICO	99	179	177	132	171	163	153	175	168	117	194	130	1.858	2.016	92,2
HM/HD	Nº CONSULTA CIRURGIA PROCTO	72	71	114	87	97	16	120	221	240	105	127	94	1.364	1.320	103,3
HM/HD	Nº CONSULTA CIRURGIA VASCULAR	169	166	223	316	209	314	221	222	248	421	306	296	3.111	3.456	90,0
HM/HD	Nº CONSULTA DERMATO	342	134	314	244	186	356	421	282	363	416	378	430	3.866	4.800	80,5
HM/HD	Nº CONSULTA DERMATO(PSORÍASE/HANSEN /FOTOTERAPIA)	88	68	26	76	55	62	42	80	61	82	59	37	736	0	–
HM/HD	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA	284	65	106	269	304	140	273	260	277	322	269	146	2.715	7.656	35,5
HM/HD	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA INFANTIL	116	171	131	131	120	82	114	98	130	103	82	78	1.356	1.728	78,5
HM/HD	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	221	0	155	195	202	204	213	147	188	161	153	149	1.988	2.352	84,5
HM/HD	Nº CONSULTA FARMACÊUTICO <sup>(2)</sup>	–	–	0	0	78	89	153	60	85	100	83	84	732	1.008	72,6

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HM/HD	Nº CONSULTA GASTRO	246	195	258	314	166	262	225	219	32	159	128	94	2.298	2.640	87,0
HM/HD	Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	671	1.092	301	0	419	393	441	370	402	446	349	311	5.195	3.960	131,2
HM/HD	Nº CONSULTA INFECTOLOGISTA	30	39	80	79	73	73	73	19	72	86	65	90	779	0	–
HM/HD	Nº CONSULTA MASTOLOGISTA	152	91	70	149	123	121	156	32	125	159	125	0	1.303	1.584	82,3
HM/HD	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	526	357	497	571	556	463	411	574	481	545	567	596	6.144	9.504	64,6
HM/HD	Nº CONSULTA OFTALMOLOGISTA	549	403	714	679	659	573	626	722	685	592	581	469	7.252	9.504	76,3
HM/HD	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	1.169	1.201	1.342	1.715	1.600	1.581	1.748	1.298	1.459	1.354	1.093	1.165	16.725	17.424	96,0
HM/HD	Nº CONSULTA OTORRINO	706	746	716	816	761	966	800	1.001	913	806	729	842	9.802	9.240	106,1
HM/HD	Nº CONSULTA PNEUMO	157	215	261	250	220	245	265	181	128	84	93	43	2.142	2.640	81,1
HM/HD	Nº CONSULTA PNEUMO INFANTIL	112	108	111	136	109	110	225	210	190	103	114	57	1.585	2.640	60,0
HM/HD	Nº CONSULTA PROCTOLOGISTA	49	58	88	159	114	117	153	119	150	111	122	136	1.376	1.320	104,2
HM/HD	Nº CONSULTA REUMATOLOGISTA	162	215	154	289	452	359	430	244	314	242	244	130	3.235	9.504	34,0
HM/HD	Nº CONSULTA UROLOGISTA	698	688	708	714	638	649	917	814	804	660	775	701	8.766	9.504	92,2
HM/HD	Nº LAQUEADURAS <sup>(1)</sup>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	80	80	800	10,0
HM/HD	Nº PROCEDIMENTO AUDIOLÓGICO	1.279	1.209	1.292	1.117	853	798	760	291	591	600	381	460	9.631	7.200	133,8
HM/HD	Nº PROCEDIMENTO ESCLEROTERAPIA	33	33	43	34	16	40	33	34	42	23	0	0	331	300	110,3

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. **Legenda:** (1) Previsto; (2) % Realizado. **Nota:** (1) No que se refere ao Hospital Municipal, os dados de histeroscopia cirúrgicas referentes ao período de janeiro a agosto de 2025 foram consolidados sob o indicador "Nº Cirurgia Ginecologista", o qual abrangia, de forma conjunta, as histeroscopias diagnósticas, cirúrgicas e o procedimento de laqueadura. (2) Em virtude da recente inclusão do indicador de assistência farmacêutica no sistema, a produção correspondente ainda não consta na extração atual. Informamos que será solicitada a reabertura do sistema (WebSAASS) para a devida inserção e regularização dos dados retroativos.

## 5.3 Região Oeste

Desde 2015 a ASF mantém na Região Oeste dois Contratos de Gestão com a SMS-SP, para o gerenciamento das unidades de saúde da Rede Assistencial do Contrato da Lapa e para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial do Contrato de Pinheiros.

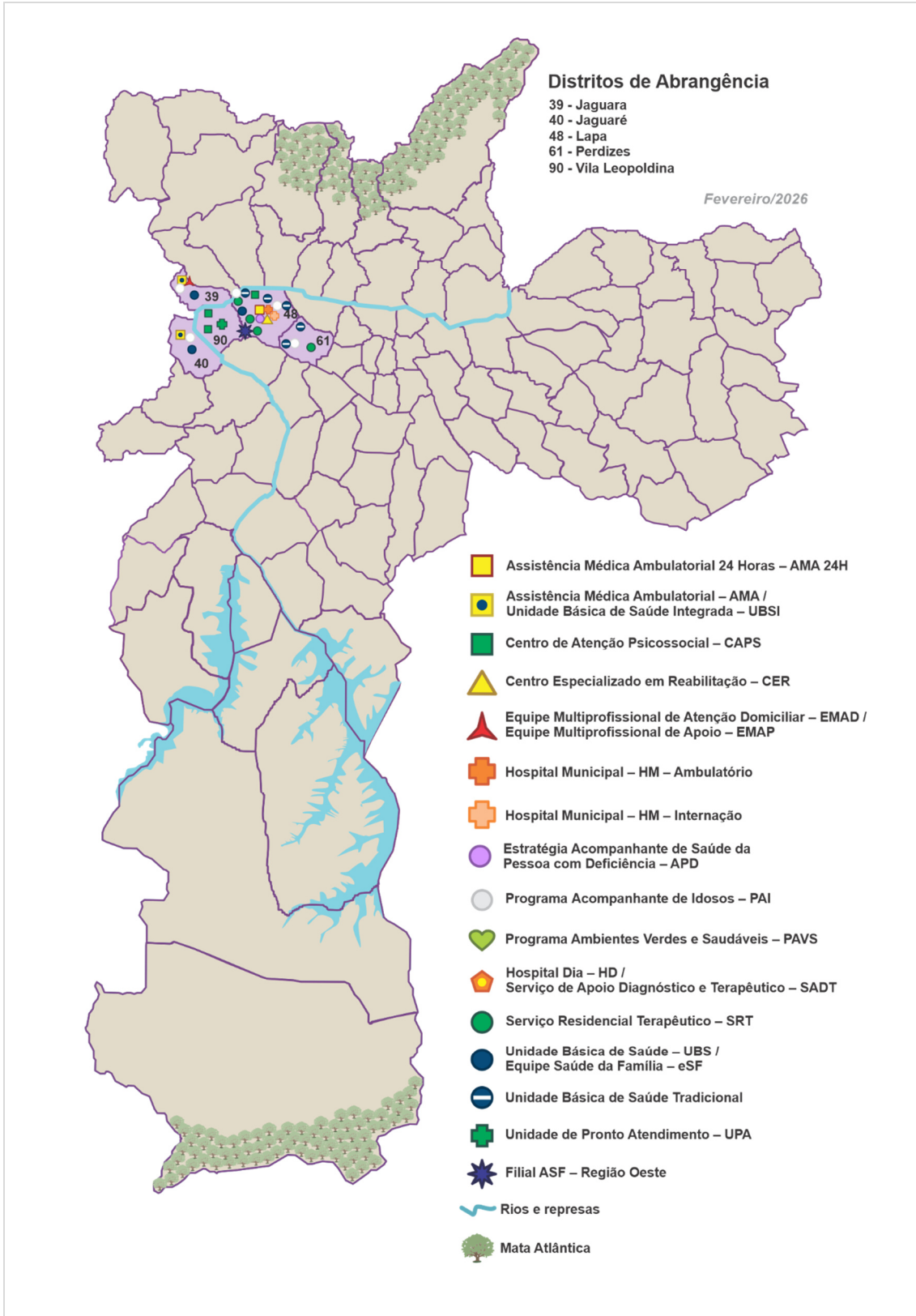
O Contrato de Gestão R007/15 – Lapa abrange os distritos de Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina. O Contrato de Gestão R016/15 – Pinheiros compreende os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.

### 5.3.1 Lapa – C.G. R007/2015/SMS/NTCSS

A Supervisão Técnica de Saúde de Lapa conta com diversos tipos de equipamentos sociais e de saúde e está bem servido de transporte público. É uma região central com escolas, hospitais e comércio intenso.

Este contrato concentra 32 serviços de saúde dos quais 16 são da modalidade Atenção Básica, 10 da Atenção Especializada, 02 da Atenção Hospitalar e 04 da Rede Urgência/Emergência. Essas unidades contam com 21 equipes de Saúde da Família (eSF), 17 equipes de Saúde Bucal (eSB), 20 equipes de Atenção Primária (eAP) e 09 equipes Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMULTI). Também contam com 03 CAPS, 04 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) e 02 Hospitais (sendo um deles o Hospital Dia).

Mapa 5.3.1.1 – Abrangência do C.G. R007/15 – Lapa.



Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC, 2026.

A população total em 2025 é de 308.500 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 12,8%, e complementada por equipes da Atenção Básica (eSF e eAB) alcança 21,9%.

**Tabela 5.3.1.1 – Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R007/2015, 2025.**

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AB	PAI	AMA/UBS Vila Piauí
AB	PAI	UBS Jardim Vera Cruz – Perdizes
AB	PAI	UBS Vila Romana
AB	PAI	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
AB	PAI	UBS Vila Anastácio
AB	EMAD/ EMAP	UPA III Lapa
AB	UBS ESF	UBS Parque da Lapa
AB	UBS ESF	UBS Vila Jaguara
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Vila Piauí
AB	UBS TRAD	UBS Vila Anastácio
AB	UBS TRAD	UBS Vila Anglo – Dr. José Serra Ribeiro
AB	UBS TRAD	UBS Vila Ipojuca – Wanda Coelho De Moraes
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Vera Cruz – Perdizes
AB	UBS TRAD	UBS Vila Romana
AB	UBS MISTA	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
AB	UBS MISTA	UBS Caju
AE	CAPS	CAPS Ad III Leopoldina
AE	CAPS	CAPS III Adulto Lapa
AE	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Lapa
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Lapa – Feminino
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Lapa II – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Perdizes I – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Perdizes II – Mista
AE	APD	CER III Lapa
AE	CER	CER III Lapa
AE	SADT	Hospital Municipal Sorocabana
HD	HOSPITAL DIA	Hospital Municipal Sorocabana
HD	HOSPITAL	Hospital Municipal Sorocabana
RUE	AMA 12 HORAS	AMA Vila Piauí
RUE	AMA 12 HORAS	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
RUE	AMA 24 HORAS	AMA Sorocabana
RUE	UPA	UPA III Lapa

Fonte: WebSAASS.

## Resultados na Atenção Básica, Especialidades, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Farmácia

Nas Tabelas 5.3.1.2 a 5.3.1.7 serão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital do Contrato de Gestão R007/2015 – Lapa.

Na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 89.328 Consultas Médicas (85,9%), 42.342 Consultas do Enfermeiro (92,2%) e 21.709 (98,26%) consulta/atendimento domiciliar pelos profissionais de nível superior. Quanto aos resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, foram 38.821 (100,8%) consultas/atendimentos, 6.286 (104,1%) procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador (135,0%) e 1.119 de TI Prótese (70,3%) na ESF.

Ainda na ESF, para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados 971 (88,9%) e 2.585 (165,7%) respectivamente. Quanto ao número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizadas 5.410 atividades (68,10%). Neste período, ocorreram dificuldades na realização das atividades devido à falta de contratação de profissionais como o educador físico e fonoaudiólogo. É importante destacar que o Número de Visitas Domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), no serviço ESF atingiu 293.009 visitas (97,7%).

Nos atendimentos odontológicos dos serviços ESF, ressalta-se o Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESB I com 3.521 tratamentos (104,6%) e Tratamento Inicial (TI) Prótese ESB I com 640 tratamentos (69,7%) realizados. Também foram realizadas outras 22.494 consultas/atendimentos odontológicos ESB I e 16.327 ESB II.

O Contrato de Gestão R007/15 conta com uma UBS Mista, unidade na qual foram realizadas 22.727 Consultas Médicas (76,3%), 11.466 Consultas do Enfermeiro (86,7%), e ainda 19.076 (112,05%) consulta/atendimento domiciliar pelos profissionais de nível superior. No serviço UBS Tradicional, foram realizadas 95.539 Consultas Médicas (81,74%) e 37.220 Consultas do Enfermeiro (103,8%).

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados nos serviços ESF, respectivamente 971 (88,9%) e 2.585 (165,7%). Já no serviço UBS Mista foram realizadas 831 Atividades Coletivas PICS (101,8%) e 2.203 Atividades Individuais PICS (183,6%). Para as UBS Tradicionais, essas atividades tiveram as metas ultrapassadas alcançando 203,3% e 556,7%.

No serviço Programa Acompanhante de Idosos foram também acompanhados uma média mensal de 588 idosos por mês (98,1%)

Em 2025, 3.112 (120,6%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Ocorreram adicionalmente um total de 17.117 Visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD/EMAP (81,9% da meta prevista em CG). Já nos serviços PAI, uma média de 589 idosos foram acompanhados mensalmente (98,1% da meta prevista em CG) pelas unidades que contam com equipes do PAI.

Na Atenção Especializada, nos serviços APD, obteve-se o resultado de 965 (100,5%) pacientes acompanhados; um total de 3.636 procedimentos foram realizados pelos Acompanhantes (93,5%) e 2.481 procedimentos foram realizados pela equipe Multiprofissional (100,9%). Ademais, 14.272 (118,9%) pacientes foram acompanhados no CER. O número de procedimentos no referido CER foi de 56.246 (146,7%).

No âmbito da Saúde Mental, os CAPS atenderam uma média de 970 pacientes/mês (128,4% do parâmetro previsto). O número de atendimento domiciliar de paciente e/ou familiares foi de 2.020 (168,3% do parâmetro previsto). Nos serviços de SRT, foi atendida uma média mensal de 34 moradores através de 4 Serviços Residenciais Terapêuticos.

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), foram contratualizados os exames: avaliação audiológica; ecocardiografia, eletrocardiografia; eletroneuromiografia; M.A.P.A/Holter; ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular). As metas estabelecidas para cada um dos exames foram alcançadas, sendo realizados um total de 35.009 exames (110,09%). Para o Raio-X não foi estabelecida a meta e foram realizados 16.986 exames.

Na Rede de Urgência e Emergência (RUE) busca-se o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. A organização da RUE tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos Serviços de Saúde, de forma ágil e oportuna.

Na modalidade Urgência e Emergência no Contrato de Gestão R007–Lapa estão implantados os serviços: AMA 12 Horas, AMA 24 Horas e a UPA. Para fins de registros foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação validos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA. Para a modalidade Urgência e Emergência não estão estabelecidas metas.

Contudo cabe mencionar que foram realizados um total de 81.310 atendimentos nas unidades AMA 12 Horas, que englobam as unidades AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré e AMA/UBS Integrada Vila Piauí. Na AMA 24 Horas Sorocabana foram

computados 135.328 atendimentos. Na UPA III Lapa – Prof. João Catarin Mezomo foram registrados 129.769 atendimentos.

Em 2025, nas unidades da área de abrangência do Contrato de Gestão R007–Lapa foram dispensadas 807.372 receitas, com aumento de 10% em relação ao ano 2024.

Durante o ano de 2024, uma série de intervenções para a reforma e ampliação da área do Hospital Municipal Sorocabana foram iniciadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Essas reformas impactaram nas atividades do centro cirúrgico, alterando as agendas e o cronograma de cirurgia. Em 2025, as obras e a reforma estrutural foram intensificadas em conformidade com o planejamento da SMS/SP. A reforma impactou sobremaneira a capacidade operacional. Conseqüentemente, houve a necessidade de reestruturação das atividades e revisão de metas. Assim, no Termo Aditivo nº 195/2025, a meta de Colecistectomia foi suprimida a partir de março de 2025. Foram realizados um total de 120 colecistectomias (60,0%) nos meses de janeiro e fevereiro, e considerando as cirurgias eletivas, foram realizadas 645 (46,3%) cirurgias de baixa e média complexidade até setembro de 2025. E no Termo Aditivo nº 200/2025, as metas de cirurgias foram suprimidas a partir da competência de setembro. Outras 391 cirurgias foram realizadas pelo mutirão 2025, conforme estabelecidos no Anexo V do Termo Aditivo nº 195/2025. As metas referentes ao mutirão de cirurgias possuem caráter temporário, com vigência restrita aos meses de março e abril de 2025. Ademais, foram realizadas 75.148 consultas no Hospital Dia.

No Hospital Municipal Sorocabana ainda foram realizadas consultas de diversas especialidades, assim como procedimentos de dermatologia e pequenas cirurgias.

**Tabela 5.3.1.2 – Consolidado de Produção da Atenção Básica. R007/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAP	74	62	83	89	70	105	50	18	36	67	85	87	826	960	86,0
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO EMAD	312	341	412	492	461	478	267	70	241	417	444	405	4.340	5.136	84,5
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAD	86	108	82	68	47	76	39	2	49	85	92	87	821	960	85,5
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO EMAP	130	112	110	97	130	115	71	6	68	109	61	109	1.118	1.284	87,1
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR MÉDICO EMAD	62	85	108	108	114	110	53	3	59	71	58	113	944	1.320	71,5
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PSICOLOGO EMAP	127	101	107	114	53	97	67	28	51	105	109	101	1.060	1.284	82,6
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR TEC.ENF. EMAD	772	802	755	810	595	864	452	13	337	1.010	807	791	8.008	9.951	80,5
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR – EMAP	204	254	255	282	248	230	224	232	276	291	305	311	3.112	2.580	120,6
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES DESOSPITALIZADOS EM EMAD	–	–	36	24	30	13	21	10	14	38	19	3	208	90	231,1
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	22.332	23.002	22.900	25.659	25.931	25.318	26.220	25.262	24.375	25.683	24.110	22.217	293.009	300.000	97,7
ESF	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	1.590	1.427	1.332	1.380	1.307	1.346	1.589	1.658	1.600	1.577	1.500	1.573	17.879	18.632	96,0
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	99	89	83	110	146	100	57	56	46	61	56	68	971	1.092	88,9
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	163	174	246	212	279	255	263	241	227	247	148	130	2.585	1.560	165,7
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	3.137	3.075	3.621	3.769	3.706	3.486	3.553	3.374	3.682	3.919	3.820	3.200	42.342	45.900	92,2
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA ESF	7.546	6.985	7.599	7.889	7.406	7.894	7.821	6.981	8.248	7.505	6.368	7.086	89.328	104.000	85,9
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	83	171	170	151	160	177	116	179	180	205	149	118	1.859	2.196	84,7
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	58	41	13	40	38	35	48	32	19	52	36	40	452	480	94,2
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	193	180	183	211	218	219	192	195	116	198	221	197	2.323	2.592	89,6
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	85	132	87	136	108	139	127	120	107	126	74	78	1.319	1.320	99,9

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	69	76	108	142	140	89	94	150	132	147	134	102	1.383	1.488	92,9
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	209	226	205	191	177	193	206	159	196	164	165	141	2.232	2.496	89,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	213	230	187	115	138	184	239	214	197	222	221	147	2.307	2.160	106,8
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	95	152	139	153	162	146	147	131	131	154	154	132	1.696	1.488	114,0
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	145	289	229	256	284	257	264	287	290	208	140	236	2.885	2.640	109,3
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	105	108	110	106	117	93	141	100	141	146	63	77	1.307	1.152	113,5
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB I	1.725	1.828	1.975	1.461	1.997	1.683	2.058	2.164	2.301	2.212	1.588	1.502	22.494	21.457	104,8
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB II	1.341	1.205	1.392	1.309	1.188	1.295	1.382	1.686	1.595	1.482	1.187	1.265	16.327	17.044	95,8
ESF	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	364	281	333	368	352	328	365	306	328	306	290	325	3.946	4.080	96,7
ESF	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	25	58	54	44	44	65	15	21	29	24	26	41	446	540	82,6
ESF	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	127	113	75	130	163	96	72	47	37	74	65	117	1.116	1.956	57,1
ESF	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	39	32	26	28	36	34	10	19	10	13	18	40	305	432	70,6
ESF	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	62	88	58	64	96	95	43	46	40	41	21	62	716	840	85,2
ESF	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	44	39	47	48	70	59	20	41	40	41	34	72	555	960	57,8
ESF	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	119	111	112	58	79	96	57	41	48	62	57	75	915	1.440	63,5
ESF	Nº GRUPO PSICÓLOGO	45	86	82	74	103	91	43	40	42	39	51	74	770	960	80,2
ESF	Nº GRUPO PSIQUIATRA	2	9	8	6	9	9	0	5	4	4	2	7	65	96	67,7
ESF	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	45	58	59	57	59	60	25	19	31	41	21	47	522	720	72,5
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB I	271	276	317	216	294	286	324	346	352	326	264	249	3.521	3.367	104,6
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB II	224	204	230	221	214	225	219	276	255	230	218	249	2.765	2.670	103,6

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB I	60	75	80	57	75	59	58	72	71	32	1	0	640	918	69,7
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB II	52	48	53	50	43	47	46	57	51	32	0	0	479	672	71,3
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	604	604	590	575	592	571	594	582	595	592	599	566	7.064	7.200	98,1
UBS-M	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM CB	361	472	402	493	391	391	384	365	418	428	308	341	4.754	4.480	106,1
UBS-M	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	81	85	77	95	88	111	44	49	50	42	38	71	831	816	101,8
UBS-M	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	226	211	180	167	211	170	179	151	167	175	187	179	2.203	1.200	183,6
UBS-M	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	1.220	934	939	1.022	998	994	1.187	1.209	1.158	1.309	1.169	1.058	13.197	15.840	83,3
UBS-M	Nº CONSULTA ENFERMEIRO CB	846	874	1.106	807	989	866	1.005	975	1.083	1.153	901	861	11.466	13.224	86,7
UBS-M	Nº CONSULTA GO	453	381	423	292	196	168	400	258	342	357	268	363	3.901	6.336	61,6
UBS-M	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	311	312	245	0	-	-	-	-	-	-	-	-	868	748	116,0
UBS-M	Nº CONSULTA PEDIATRA	173	267	379	454	380	435	444	546	417	428	528	310	4.761	6.864	69,4
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	280	287	324	283	305	325	292	319	291	269	277	270	3.522	2.928	120,3
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR EDUCADOR FÍSICO	31	21	24	25	27	17	26	30	27	4	16	27	275	240	114,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	164	169	164	171	152	163	201	121	135	149	150	146	1.885	1.584	119,0
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	156	111	142	208	212	183	208	224	209	194	213	175	2.235	1.656	135,0
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	66	65	66	76	66	103	145	192	181	188	173	139	1.460	1.320	110,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	102	96	102	114	122	115	116	99	119	113	81	106	1.285	1.504	85,4
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	17	20	10	0	-	-	-	-	-	-	-	-	47	28	167,9
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	137	135	115	102	141	139	160	175	69	141	124	125	1.563	1.440	108,5
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	136	130	113	152	118	132	173	171	179	155	109	107	1.675	1.440	116,3

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSQUIATRA	285	199	153	203	98	182	311	244	301	373	287	222	2.858	2.640	108,3
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	102	123	89	144	158	81	105	117	117	136	134	109	1.415	1.320	107,2
UBS-M	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	117	83	84	84	32	56	74	111	124	133	116	102	1.116	670	166,6
UBS-M	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO CB	69	67	70	62	85	72	84	67	66	70	64	80	856	924	92,6
UBS-M	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	72	71	81	68	83	66	27	35	28	46	36	61	674	720	93,6
UBS-M	Nº GRUPO EDUCADOR FÍSICO	86	89	92	93	82	58	37	46	44	34	12	68	741	960	77,2
UBS-M	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	34	27	37	35	27	32	23	13	17	12	16	19	292	264	110,6
UBS-M	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	68	55	72	119	119	116	55	49	52	65	64	84	918	1.080	85,0
UBS-M	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	57	49	58	53	54	81	43	60	47	57	66	92	717	880	81,5
UBS-M	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	80	85	87	73	93	87	47	46	22	29	46	77	772	960	80,4
UBS-M	Nº GRUPO PSICÓLOGO	83	86	77	99	70	85	40	45	45	52	53	78	813	960	84,7
UBS-M	Nº GRUPO PSQUIATRA	4	4	8	3	3	6	2	2	4	3	4	9	52	96	54,2
UBS-M	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	65	64	66	84	81	45	36	48	45	37	53	79	703	840	83,7
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	16	7	12	14	5	7	12	10	13	13	11	13	133	102	130,4
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	3	3	4	5	2	1	3	2	3	0	0	0	26	32	81,3
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – ASSISTENTE SOCIAL	70	83	67	76	76	75	34	38	42	43	33	47	684	900	76,0
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FARMACÊUTICO	63	81	47	74	80	64	37	41	30	39	35	62	653	836	78,1
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FISIOTERAPEUTA	85	78	84	90	96	92	32	49	50	48	55	86	845	1.080	78,2
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FONOAUDIÓLOGO	97	108	99	127	119	112	41	41	50	44	56	108	1.002	1.440	69,6
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – NUTRICIONISTA	99	180	162	177	143	144	64	81	64	89	76	68	1.347	1.920	70,2

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSICÓLOGO	179	181	107	116	104	153	79	81	86	46	79	151	1.362	1.920	70,9
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSQUIATRA	28	27	25	28	18	19	16	9	10	7	3	22	212	240	88,3
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	60	72	66	76	60	65	36	35	34	40	13	63	620	720	86,1
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – ASSISTENTE SOCIAL	268	322	230	275	329	266	300	277	302	299	211	245	3.324	3.660	90,8
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FARMACÊUTICO	364	420	327	436	468	402	462	398	469	438	439	406	5.029	5.016	100,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FISIOTERAPEUTA	119	113	136	129	172	134	154	171	178	150	140	120	1.716	1.656	103,6
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FONOAUDIÓLOGO	151	173	151	215	218	192	133	149	180	154	185	179	2.080	2.160	96,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – NUTRICIONISTA	122	247	232	273	238	255	268	274	236	275	245	167	2.832	2.880	98,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSICÓLOGO	312	263	164	176	201	266	288	263	237	180	237	253	2.840	2.880	98,6
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSQUIATRA	604	507	523	700	586	625	542	633	597	547	589	591	7.044	6.600	106,7
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	85	104	100	102	97	80	94	99	111	105	63	100	1.140	1.104	103,3
UBS-T	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM	637	634	641	718	535	604	668	590	613	642	731	712	7.725	8.084	95,6
UBS-T	Nº APARELHO ENTREGUE	10	9	5	10	10	7	10	10	10	11	7	10	109	120	90,8
UBS-T	Nº CONSULTA ACUPUNTURA	184	90	184	137	173	97	100	156	151	189	156	138	1.755	1.920	91,4
UBS-T	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	789	949	800	909	881	952	1.021	851	1.107	927	627	962	10.775	12.672	85,0
UBS-T	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	3.195	2.904	3.201	2.839	3.492	3.006	3.261	3.038	3.390	3.398	2.885	2.611	37.220	35.856	103,8
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA	1.675	1.683	2.006	1.995	2.026	2.139	2.678	2.247	2.185	2.490	1.486	1.805	24.415	27.456	88,9
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA PMMB	406	565	260	405	599	648	446	626	720	531	414	454	6.074	15.133	40,1
UBS-T	Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	1.028	862	889	1.028	780	476	867	563	934	998	611	352	9.388	13.200	71,1
UBS-T	Nº CONSULTA HOMEOPATA	173	172	143	166	82	187	156	121	62	65	122	111	1.560	1.920	81,3
UBS-T	Nº CONSULTA PEDIATRA	411	385	440	550	356	310	387	332	475	231	191	284	4.352	8.712	50,0

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO	195	196	199	199	204	197	231	194	239	228	221	241	2.544	2.472	102,9
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO PMMB	23	17	29	0	–	–	–	–	–	–	–	–	69	0	–
UBS-T	PICS – ATIVIDADES COLETIVAS	119	96	70	98	86	83	47	49	45	49	39	73	854	420	203,3
UBS-T	PICS – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS	466	333	351	355	479	319	183	176	157	166	225	130	3.340	600	556,7

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.3.1.3 – Consolidado de Produção da Atenção Especializada. C.G. R007/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELA EQUIPE APD	77	75	75	76	75	79	82	94	92	82	80	78	965	960	100,5
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE APD	305	328	260	253	304	301	333	316	353	295	297	291	3.636	3.888	93,5
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE MULTI APD	197	157	216	218	200	173	264	270	194	196	202	194	2.481	2.460	100,9
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES EM CAPS	147	175	142	165	175	164	161	190	201	163	172	165	2.020	1.200	168,3
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES (RUE)	27	24	14	13	8	8	8	11	15	9	14	10	161	36	447,2
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	103	123	92	60	74	63	70	70	83	78	49	47	912	336	217,4
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RAAS)	1.162	1.185	1.017	1.074	923	894	943	889	926	880	963	779	11.635	9.060	128,4
CER	Nº CONSULTA FISIATRA	55	27	42	45	62	47	59	65	50	74	35	64	625	432	144,7
CER	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	93	141	105	141	112	168	86	146	189	158	120	114	1.573	864	182,1
CER	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	74	41	38	32	52	32	51	50	46	68	62	29	575	432	133,1
CER	Nº CONSULTA OTORRINO	114	187	138	136	74	173	97	218	119	159	158	141	1.714	864	198,4
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO/TERAPIA	1.080	1.044	1.050	1.120	1.216	1.161	1.168	1.356	1.155	1.405	1.203	1.314	14.272	12.000	118,9
CER	Nº PACIENTE NOVO – CER	110	139	109	117	108	98	126	100	101	99	107	130	1.344	1.320	101,8
CER	Nº PROCEDIMENTO POR PACIENTE	5	5	4	5	5	4	5	5	5	4	4	4	53	60	88,9

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
CER	Nº PROCEDIMENTOS ASSISTENTE SOCIAL – CER	479	353	391	486	428	363	409	341	343	351	240	529	4.713	4.860	97,0
CER	Nº PROCEDIMENTOS ENFERMEIRO – CER	160	226	34	224	189	180	173	180	131	170	223	308	2.198	2.160	101,8
CER	Nº PROCEDIMENTOS FISIOTERAPEUTA – CER	1.100	959	1.163	1.081	1.108	1.078	1.112	1.230	1.191	1.213	959	1.025	13.219	8.100	163,2
CER	Nº PROCEDIMENTOS FONOAUDIÓLOGO – CER	1.738	1.358	1.331	1.756	1.781	1.215	1.787	1.980	1.560	1.652	1.637	1.552	19.347	11.880	162,9
CER	Nº PROCEDIMENTOS PSICÓLOGO – CER	475	665	584	779	775	756	693	882	705	769	605	688	8.376	6.480	129,3
CER	Nº PROCEDIMENTOS TERAPEUTA OCUPACIONAL – CER	690	818	590	808	656	668	855	925	814	675	496	398	8.393	4.860	172,7
SRT	Nº MORADORES <sup>1</sup>	34	34	34	34	34	34	34	34	34	–	–	–	306	272	112,5

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. **Legenda:** (1) Previsto; (2) % Realizado. **Nota:** (1) Até a data de exportação dos dados, os registros da SRT referentes ao período de outubro a novembro de 2025 não constavam no sistema WEBSAASS. Caso seja verificada a necessidade, o indicativo de correção no sistema poderá ocorrer mediante alinhamento em reunião de CTA.

**Tabela 5.3.1.4 – Consolidados de Produção de Exames – Apoio Diagnóstico – SADT. C.G. R007/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
SADT	Nº AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA COMPLETA	55	54	53	62	44	52	40	71	61	334	282	267	1.375	528	260,4
SADT	Nº ELETRONEUROMIOGRAFIA	120	120	92	106	122	116	98	100	105	112	89	72	1.252	1.200	104,3
SADT	Nº DE PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR	130	131	115	133	118	122	133	119	105	144	110	109	1.469	1.440	102,0
SADT	Nº ECOCARDIOGRAFIA COM E SEM DOPPLER	253	276	283	270	278	275	284	259	263	318	301	305	3.365	3.384	99,4
SADT	Nº ELETROCARDIOGRAFIA	396	437	493	463	464	381	382	427	395	421	405	355	5.019	4.680	107,2
SADT	Nº HOLTER	184	175	194	212	214	169	186	175	201	247	224	204	2.385	2.184	109,2
SADT	Nº M.A.P. A	244	235	280	269	278	256	256	249	283	338	308	249	3.245	3.264	99,4
SADT	Nº RAIOS X	1.508	1.312	1.505	1.783	1.669	1.510	1.296	1.233	1.467	1.447	1.233	1.023	16.986	0	–
SADT	Nº ULTRASSONOGRAMA COM DOPPLER (DOPPLER VASCULAR)	580	609	675	615	637	651	687	624	623	1.025	1.053	901	8.680	7.920	109,6
SADT	Nº ULTRASSONOGRAMA GERAL	562	562	552	504	564	559	558	552	555	1.259	1.051	941	8.219	7.200	114,2

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026; e Relatório Dados Estatístico do SIGA-Saúde. **Legenda:** (1) Previsto; (2) % Realizado. **Nota:** Devido à ausência de previsão no Termo Aditivo para registro no WebSAASS, os indicadores do 4º trimestre de 2025 foram obtidos a partir do sistema SIGA-Saúde.

**Tabela 5.3.1.5 – Consolidado de Produção da Urgência e Emergência – AMA 12 Horas, AMA 24 Horas e UPA. C.G. R007/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	-	-	-	-	-	167	271	202	53	11	-	1	705
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	5.817	5.835	7.279	7.980	8.355	5.758	5.620	6.713	7.166	7.327	6.659	5.032	79.541
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	-	-	-	-	-	52	14	65	9	73	14	-	227
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	-	-	-	-	-	-	160	276	51	194	132	24	837
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1	3	3	-	1	1.505	2.754	689	354	98	-	106	5.514
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	9.810	8.773	10.425	10.785	12.233	7.771	7.531	10.577	10.889	12.191	11.884	10.701	123.570
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	329	573	557	527	588	468	199	405	607	701	662	342	5.958
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	-	-	9
AMA 24 HORAS	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	5	3	5	5	6	23	87	27	97	9	6	4	277
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	423	482	489	69	31	110	423	322	305	875	1.873	1.712	7.114
UPA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	9	-	4	-	-	2	5	-	-	-	-	-	20
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	12.766	1.608	437	34	11	186	235	183	250	368	-	-	16.078
UPA	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	59	8.347	5.957	10.464	9.174	10.237	10.414	10.232	10.791	12.325	9.180	7.810	104.990
UPA	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	195	72	107	166	36	163	376	182	63	57	95	55	1.567

Fonte: BI SIGA-SAÚDE – AT02. Dados Exportados em 01/2026.

**Tabela 5.3.1.6 – Consolidado do Número de Receitas Dispensadas. C.G. R007/2015, 2025.**

CONTRATO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
R007	60.611	59.408	65.968	70.363	75.029	67.334	67.053	68.971	70.067	73.340	66.979	62.249	807.372

Fonte: BI GSS – MOV07. Dados Exportados em 01/2026.

**Tabela 5.3.1.7 – Produção da Hospital Municipal Sorocabana. C.G. R007/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HM/HD	ATIV CIRURGICA HOSPITAL – COLECISTECTOMIA <sup>(*)</sup>	58	62	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	120	200	60,0
HM/HD	CIRURGIAS DE BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE	84	109	100	95	73	83	45	53	3	–	–	–	645	1.392	46,3
HM/HD	Nº BIÓPSIA MAMA	8	10	7	7	5	6	4	4	6	–	7	0	64	100	64,0
HM/HD	Nº CONSULTA ANGIOLOGISTA	443	386	501	632	654	639	653	611	691	615	443	572	6.840	7.920	86,4
HM/HD	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	740	773	789	727	856	664	667	808	791	831	889	530	9.065	9.900	91,6
HM/HD	Nº CONSULTA DERMATO	561	536	681	643	781	641	736	708	719	768	472	627	7.873	6.336	124,3
HM/HD	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA	342	462	421	369	498	426	391	388	372	417	360	303	4.749	6.336	75,0
HM/HD	Nº CONSULTA GASTRO	297	438	424	423	495	414	285	378	421	402	394	302	4.673	6.336	73,8
HM/HD	Nº CONSULTA INFECTOLOGISTA	79	80	67	73	79	75	43	51	65	56	70	55	793	1.424	55,7
HM/HD	Nº CONSULTA MASTOLOGISTA	102	89	88	100	102	49	95	26	80	119	94	80	1.024	1.152	88,9
HM/HD	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	300	383	579	703	607	412	473	558	528	470	490	364	5.867	7.524	78,0
HM/HD	Nº CONSULTA OFTALMOLOGISTA	483	486	568	624	674	500	642	621	629	693	588	516	7.024	9.504	73,9
HM/HD	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	525	624	690	715	658	720	672	753	872	698	604	562	8.093	10.428	77,6
HM/HD	Nº CONSULTA OTORRINO	468	551	504	635	568	563	465	348	512	435	625	550	6.224	7.920	78,6
HM/HD	Nº CONSULTA PNEUMO	129	202	227	170	211	217	135	215	235	292	248	207	2.488	3.048	81,6
HM/HD	Nº CONSULTA PROCTOLOGISTA	243	283	267	325	313	211	214	276	312	267	137	192	3.040	4.488	67,7

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HM/HD	Nº CONSULTA REUMATOLOGISTA	116	0	77	143	165	174	190	180	183	185	144	170	1.727	3.696	46,7
HM/HD	Nº CONSULTA UROLOGISTA	284	477	440	545	394	428	461	526	511	597	488	517	5.668	6.012	94,3
HM/HD	Nº PROCEDIMENTO DERMATO	563	537	461	443	914	880	723	636	776	–	366	247	6.546	5.280	124,0
HM/HD	PEQUENAS CIRURGIAS (**)	92	167	49	145	80	106	53	72	47	–	–	–	811	1.272	63,8
HM/HD	PEQUENAS CIRURGIAS MUTIRÃO (***)	–	–	220	171	–	–	–	–	–	–	–	–	391	672	58,2

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado. Nota: (\*) Conforme estabelecido pelo Termo Aditivo nº 195/2025, a meta de Colecistectomia foi suprimida do Anexo V para o período de monitoramento compreendido entre março e agosto de 2025. (\*\*) Em conformidade com o Termo Aditivo nº 200/2025, as metas de cirurgias foram suprimidas do Anexo V a partir da competência de setembro de 2025. A alteração justifica-se pelo cronograma de obras e avanço da reforma estrutural nas dependências do Hospital Sorocabana, impactando a capacidade operacional para o período. (\*\*\*) Conforme estabelecido no Anexo V do Termo Aditivo nº 195/2025, as metas referentes ao mutirão de cirurgias possuem caráter temporário, com vigência restrita aos meses de março e abril de 2025.

### 5.3.2 Pinheiros – C.G. R016/2015/SMS/NTCSS

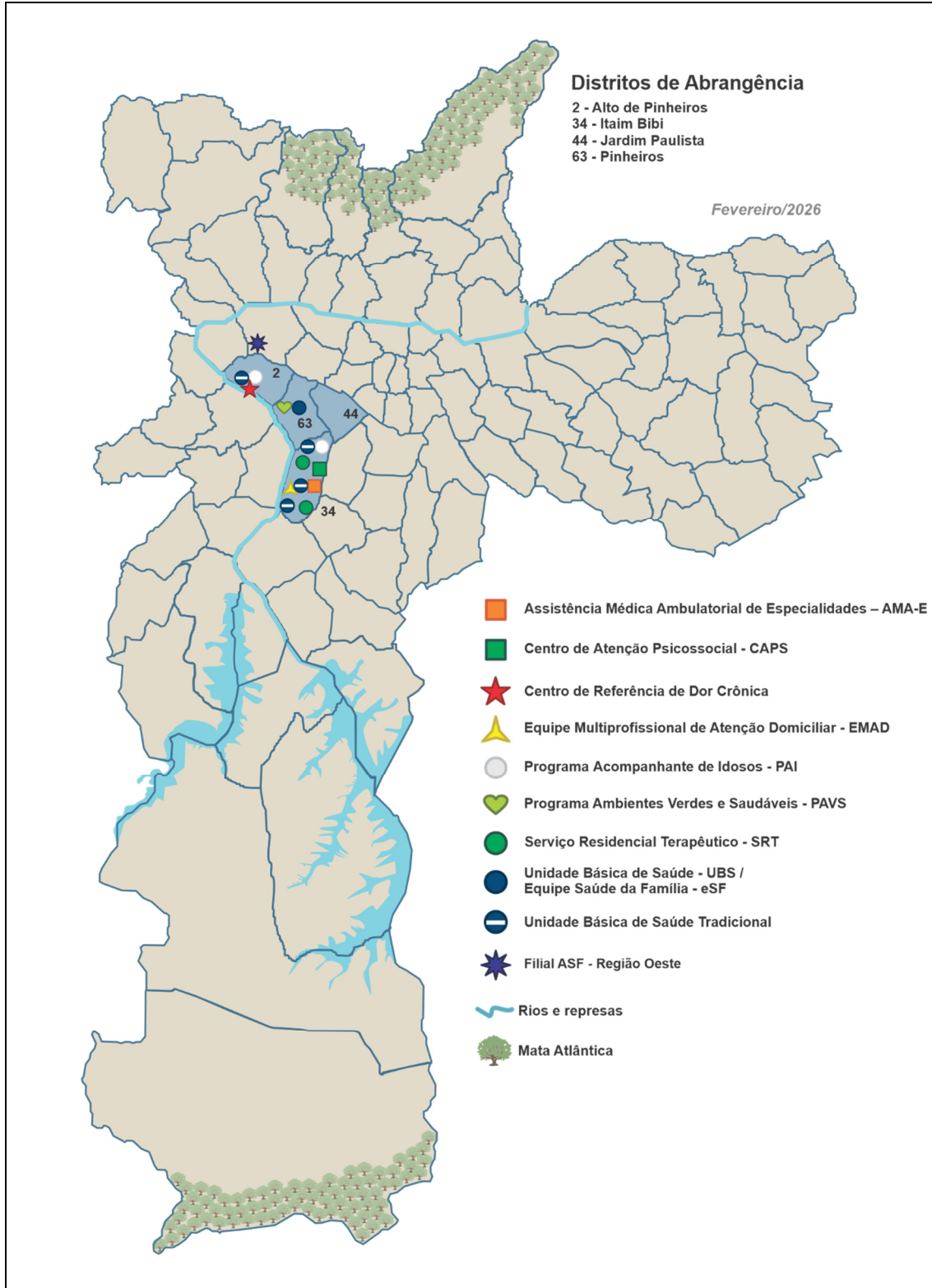
Na área de abrangência do Contrato de Gestão R016/2015 – Pinheiros, temos os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros que fazem parte da Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros.

Sob o aspecto demográfico, a região deste contrato conta com 292.203 habitantes. A cobertura populacional estimada por equipe Saúde da Família (eSF) é 12,8%, complementada com as equipes da Atenção Básica (eSF e eAB) alcança um percentual de 21,9%.

Neste contrato estão sob a gestão da ASF 13 serviços de saúde dos quais 08 estão na Modalidade Atenção Básica e 05 na Atenção Especializada. Essas unidades abrigam 04 equipes de Saúde da Família (eSF), 06 equipes de Saúde Bucal (eSB), 12 equipes de Atenção Primária (eAP) e 05 equipes Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMULTI).

No Contrato de Gestão R016/2015 – Pinheiros, na Área de Saúde Mental temos 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e 02 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).

Mapa 5.3.2.1 – Abrangência do C.G. R016/15 – Pinheiros.



Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC, 2026.

**Tabela 5.3.2.1 – Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R016/2015, 2025.**

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AB	UBS ESF	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera
AB	UBS TRAD	UBS Alto de Pinheiros
AB	UBS TRAD	UBS José de Barros Magaldi
AB	UBS TRAD	UBS Meninópolis – Dr. Mário Francisco Napolitano
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Edite Gerôncio Henrique Neto
AB	EMAD/ EMAP	UBS Jardim Edite Gerôncio Henrique Neto
AB	PAI	UBS Alto de Pinheiros
AB	PAI	UBS José de Barros Magaldi
AE	AMAE	AMA-E Jardim Edite
AE	CAPS	CAPS Adulto III Itaim Bibi
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Itaim Bibi I – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Itaim Bibi II – Mista
AE	CR	Centro de Referência da Dor Crônica Oeste

Fonte: WebSAASS.

## Resultados na Atenção Básica, Especialidades e Farmácia

Para este contrato, nas Tabelas 5.3.2.2 a 5.3.2.4 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica e Atenção Especializada do Contrato de Gestão R016/2015.

Para a Atenção Básica, no âmbito da Estratégia Saúde da Família observa-se o número de Consultas Médicas de 14.513 e de Consultas de Enfermeiros 8.640, ou seja, alcançaram 72,7% e 87,2% respectivamente. Para a avaliação em CTA, a produção é parametrizada com os déficits de profissionais e ausências legais, e assim, na linha de serviço a meta tem sido alcançada. Foram também realizadas 6.439 (106,6%) consultas/atendimentos domiciliares. Para a área de Odontologia, nos serviços ESF foram registradas 10.898 (87,14%) consultas/atendimentos, outros 2.003 Tratamentos Iniciais (TI) Clínico/Restaurador (101,6%) e 386 Tratamento Inicial (TI) Prótese (74,8%). Quanto ao número de Visitas Domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) o resultado foi de 54.976 visitas (95,4%) realizadas.

Nos serviços UBS Tradicional foram realizadas 53.398 (74,98%) consultas médicas, incluindo as especialidades: acupuntura, clínica geral/generalista, ginecologia e pediatria; um total de 25.985 (94,0%) consultas de Enfermeiros foram realizados. Na Odontologia foram realizados 257 Tratamentos Iniciais (TI) Clínico/Restaurador (126,0%) e 115 Tratamento Inicial (TI) Prótese (37,1%).

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), nos serviços ESF e UBS Tradicional foram realizados 273 e 1.006 atividades coletivas alcançando 81,3% e 299,4% respectivamente. Quanto às PICS individuais foram realizadas na ESF um total de 745 (155,2%) atividades e na UBS Tradicional um adicional de 3.317 (691,0%).

Na Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), a produção de Visita Domiciliar das Equipes foi de 14.440 (83,3% da meta prevista) e o número de pacientes ativos apurados mensalmente totalizaram 894 (99,3% da meta prevista). No Programa Acompanhante de Idosos (PAI), a média de idosos acompanhados mensalmente no ano foi de 2.825 pacientes, representando 98,1% da meta estabelecida.

Quanto à Atenção Especializada, na Área de Saúde Mental, as metas para o CAPS, como o número de pacientes com cadastro ativo, atendimento domiciliar e matriciamento superaram o percentual de 90%, assim como o número de moradores no Serviço Residencial Terapêutico.

O ano de 2024 foi marcado pelo início do serviço AMA Especialidades Jardim Edite no território. Em 2025 o serviço realizou um total de 29.335 (77,4%) de consultas médicas de especialidades, que incluía as seguintes especialidades: acupuntura, angiologia, cárdio, dermato, gastro, otorrino, hematologia e oftalmologia. Também foram realizados exames como ecocardiograma, MAPA/Holter, ultrassonografia com doppler vascular e ultrassonografia geral, totalizando 13.402 exames (129,3%). Foram realizadas 3.004 avaliações audiológicas (99,9%) e 686 (89,8%) procedimentos de dermatologia. A oferta de especialidades e procedimentos ainda estão sendo discutidas com a SMS/SP para que atendam as especificidades e perfil epidemiológico da região. Para esta região foram dispensadas 204.046 receitas no ano 2025.

**Tabela 5.3.2.2 – Consolidado de Produção da Atenção Básica. C.G. R016/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO EMAD	441	399	391	358	348	537	106	11	227	462	425	432	4.137	5.124	80,7
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAD	55	84	91	94	92	97	37	5	55	91	87	99	887	960	92,4
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR MÉDICO EMAD	14	118	123	138	142	106	81	0	69	139	108	116	1.154	1.320	87,4
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR TEC.ENF. EMAD	864	864	850	978	735	756	368	27	480	720	790	830	8.262	9.951	83,0
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR – EMAP	68	82	75	80	74	72	70	66	76	71	77	83	894	900	99,3
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	4.389	4.190	4.402	4.832	4.804	4.733	4.844	4.523	4.455	4.818	4.395	4.591	54.976	57.600	95,4
ESF	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	288	236	242	190	338	305	307	272	342	329	208	492	3.549	3.840	92,4
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	19	13	28	32	26	42	18	17	19	22	17	20	273	336	81,3
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	59	57	56	54	61	55	58	52	69	106	58	60	745	480	155,2
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	719	718	774	587	533	559	646	624	719	771	457	430	7.537	8.640	87,2
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA ESF	1.427	1.145	1.087	1.375	1.354	1.069	1.379	1.072	1.192	1.440	1.049	924	14.513	19.968	72,7
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	74	67	61	63	29	10	72	76	64	63	72	59	710	732	97,0
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	83	80	83	71	89	88	90	75	77	72	95	81	984	1.008	97,6
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	18	35	57	52	60	43	68	59	54	53	47	36	582	552	105,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	37	32	35	29	6	9	23	34	49	45	34	29	362	384	94,3
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	50	48	45	56	55	54	54	48	77	50	61	59	657	768	85,5
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	65	79	63	73	78	59	61	59	60	70	70	61	798	720	110,8
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	113	107	95	33	105	69	88	80	86	92	17	72	957	552	173,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	32	50	54	54	48	48	26	51	61	52	39	45	560	552	101,4

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB I	413	711	651	642	718	542	939	797	885	1.010	811	573	8.692	10.030	86,7
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB II	156	207	98	50	231	228	266	256	301	84	142	187	2.206	2.476	89,1
ESF	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	66	70	79	73	62	72	79	88	57	73	50	60	829	768	107,9
ESF	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	26	25	30	44	11	5	6	10	7	3	4	9	180	180	100,0
ESF	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	13	9	16	16	8	14	4	4	2	6	5	16	113	168	67,3
ESF	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	24	25	58	72	40	31	16	16	19	20	12	16	349	360	96,9
ESF	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	36	27	45	71	22	7	10	20	15	11	11	19	294	240	122,5
ESF	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	54	65	117	120	76	50	10	21	19	35	29	40	636	480	132,5
ESF	Nº GRUPO PSICÓLOGO	35	51	86	70	58	32	14	17	21	18	7	11	420	360	116,7
ESF	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	23	51	104	112	86	49	18	35	28	25	20	25	576	360	160,0
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB I	77	111	110	133	115	122	214	179	207	176	156	94	1.694	1.580	107,2
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB II	26	32	11	6	34	36	49	35	36	8	5	31	309	390	79,2
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB I	15	34	29	23	29	30	34	41	35	34	11	0	315	420	75,0
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB II	3	13	11	6	1	8	9	10	9	1	0	0	71	96	74,0
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	241	232	241	226	239	230	235	245	237	240	226	233	2.825	2.880	98,1
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – ASSISTENTE SOCIAL	23	15	45	44	52	57	29	29	22	20	16	43	395	720	54,9
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FARMACÊUTICO	79	79	47	56	73	65	23	40	28	31	33	45	599	600	99,8
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FISIOTERAPEUTA	70	88	74	87	79	70	68	50	44	45	36	91	802	1.080	74,3
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FONOAUDIÓLOGO	38	24	32	49	56	85	28	35	17	2	31	39	436	960	45,4
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – NUTRICIONISTA	142	155	136	156	148	111	76	107	69	72	42	133	1.347	1.920	70,2

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSICÓLOGO	186	146	135	165	172	185	37	76	79	79	48	118	1.426	2.160	66,0
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSQUIATRA	7	18	22	11	16	8	4	4	6	4	2	9	111	144	77,1
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	120	80	65	65	103	85	40	47	63	56	46	82	852	1.140	74,7
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – ASSISTENTE SOCIAL	145	89	206	207	205	211	235	258	203	207	265	209	2.440	2.928	83,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FARMACÊUTICO	341	265	238	304	317	325	342	310	322	349	327	262	3.702	3.600	102,8
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FISIOTERAPEUTA	155	152	138	164	171	86	190	180	191	97	136	150	1.810	1.656	109,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FONOAUDIÓLOGO	53	63	128	112	123	96	99	91	38	40	106	119	1.068	1.440	74,2
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – NUTRICIONISTA	211	303	236	264	282	253	346	369	291	272	223	344	3.394	2.880	117,8
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSICÓLOGO	341	268	225	268	288	275	232	275	275	324	249	233	3.253	3.252	100,0
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSQUIATRA	251	328	475	531	427	293	376	436	434	424	342	361	4.678	3.960	118,1
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	177	135	125	109	129	147	127	125	199	174	153	156	1.756	1.748	100,5
UBS-T	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM	492	495	399	548	671	482	556	516	511	432	455	373	5.930	5.774	102,7
UBS-T	Nº CONSULTA ACUPUNTURA	143	152	18	86	144	133	174	153	110	163	–	–	1.276	1.440	88,6
UBS-T	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	1.653	1.823	1.801	1.849	1.847	1.805	1.796	1.985	1.878	1.734	1.414	1.565	21.150	26.928	78,5
UBS-T	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	2.280	2.160	2.131	2.214	2.266	1.839	2.324	2.129	2.545	2.546	1.995	1.556	25.985	27.648	94,0
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA	746	694	911	1.038	1.078	952	1.189	952	829	1.279	860	641	11.169	14.256	78,3
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA PMMB	432	425	387	255	345	303	253	343	383	354	103	265	3.848	4.656	82,6
UBS-T	Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	847	992	1.038	1.046	935	613	933	847	869	601	671	545	9.937	14.142	70,3
UBS-T	Nº CONSULTA GO – ESPECIALIDADE ENDOMETRIOSE	11	23	23	23	17	13	37	20	15	41	37	15	275	288	95,5
UBS-T	Nº CONSULTA PEDIATRA	352	507	335	453	734	516	536	332	552	439	530	457	5.743	9.504	60,4

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO	204	199	216	176	209	201	254	165	274	196	221	159	2.474	1.920	128,9
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO PMMB	18	10	10	0	–	–	–	–	–	–	–	–	38	0	–
UBS-T	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	87	77	84	58	82	51	171	129	135	150	158	125	1.307	1.340	97,5
UBS-T	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO TC PROTESE CB	0	0	0	0	3	7	3	9	9	2	10	5	48	236	20,3
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	11	8	10	7	11	17	50	32	33	24	29	25	257	204	126,0
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	3	3	3	3	7	21	12	22	16	12	6	7	115	310	37,1
UBS-T	Nº VD AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	2.043	2.239	2.744	2.409	2.259	2.369	2.135	2.331	2.379	2.176	2.621	2.163	27.868	28.800	96,8
UBS-T	PICS – ATIVIDADES COLETIVAS	108	132	101	93	100	104	64	51	63	56	40	94	1.006	336	299,4
UBS-T	PICS – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS	285	321	177	272	322	261	385	330	290	354	205	115	3.317	480	691,0
UBS-T	PROCEDIMENTO GO – COLPOSCOPIA	18	34	51	45	2	0	0	0	0	0	–	–	150	360	41,7

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado.

**Tabela 5.3.2.3 – Consolidado de Produção da Atenção Especializada. C.G. R016/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
AMA-E	ECOCARDIOGRAMA	37	60	53	48	51	49	55	51	48	52	41	47	592	384	154,2
AMA-E	HOLTER	51	49	47	46	52	51	56	41	48	46	41	49	577	384	150,3
AMA-E	MAPA	48	44	43	48	49	51	46	41	48	46	29	34	527	384	137,2
AMA-E	Nº AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA COMPLETA	157	270	240	256	262	254	193	304	267	320	234	247	3.004	3.008	99,9
AMA-E	Nº CONSULTA ACUPUNTURISTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0	133	133	320	41,6
AMA-E	Nº CONSULTA ANGIOLOGIA	200	236	209	121	231	242	229	254	249	274	252	185	2.682	3.168	84,7
AMA-E	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	137	121	139	133	134	105	169	93	0	151	62	145	1.389	1.800	77,2
AMA-E	Nº CONSULTA DERMATOLOGIA	191	178	83	121	160	173	190	81	167	172	123	145	1.784	2.364	75,5
AMA-E	Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGIA	133	163	256	188	184	104	66	0	15	0	0	0	1.109	2.448	45,3
AMA-E	Nº CONSULTA HEMATOLOGIA	58	19	32	76	62	55	50	67	65	58	42	69	653	864	75,6
AMA-E	Nº CONSULTA NEUROLOGIA	0	0	77	81	102	133	138	118	136	67	97	134	1.083	1.596	67,9
AMA-E	Nº CONSULTA OFTALMOLOGIA	690	685	637	583	662	572	612	709	647	655	499	405	7.356	9.504	77,4
AMA-E	Nº CONSULTA ORTOPEDIA	667	715	695	707	721	675	608	673	601	591	450	640	7.743	9.504	81,5
AMA-E	Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGIA	443	454	445	503	560	447	421	573	504	414	339	300	5.403	6.336	85,3
AMA-E	Nº PROCEDIMENTO DERMATO	43	178	19	63	57	43	54	28	49	55	50	47	686	764	89,8
AMA-E	ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER VASCULAR	437	345	350	364	447	383	392	407	402	401	411	369	4.708	3.456	136,2
AMA-E	ULTRASSONOGRAFIA GERAL	634	600	623	611	606	593	635	614	556	662	461	403	6.998	5.760	121,5
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES EM CAPS	42	39	43	51	56	51	55	43	51	46	36	58	571	1.080	179,4
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES (RUE)	4	1	1	3	1	1	1	4	1	1	1	1	20	420	136,0

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	11	9	6	7	8	6	6	6	6	6	6	6	83	12	166,7
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RAAS)	374	365	346	381	297	277	287	305	290	294	266	287	3.769	72	115,3
CR	Nº ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL <sup>(*)</sup>	147	173	56	189	195	177	206	174	89	–	–	–	1.406	1.600	87,9
CR	Nº ATENDIMENTO ENFERMEIRO	358	269	357	394	181	426	423	422	373	–	–	–	3.203	2.272	141,0
CR	Nº ATENDIMENTO FARMACÊUTICO	278	259	225	307	372	66	328	382	408	–	–	–	2.625	2.272	115,5
CR	Nº ATENDIMENTO FISIATRA	268	322	326	356	352	299	222	259	363	–	–	–	2.767	2.240	123,5
CR	Nº ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTA	1.083	1.448	1.567	1.583	1.038	1.725	1.943	1.482	1.853	–	–	–	13.722	6.400	214,4
CR	Nº ATENDIMENTO MÉDICO ACUPUNTURISTA	452	490	338	513	635	631	606	633	391	–	–	–	4.689	2.240	209,3
CR	Nº ATENDIMENTO MÉDICO CLÍNICO	283	244	247	333	338	129	269	283	201	–	–	–	2.327	2.240	103,9
CR	Nº ATENDIMENTO PSICÓLOGO	195	246	258	113	372	305	372	322	325	–	–	–	2.508	2.192	114,4
CR	Nº ATENDIMENTO TERAPEUTA OCUPACIONAL	544	481	511	576	705	518	566	627	756	–	–	–	5.284	3.200	165,1
SRT	Nº MORADORES	18	18	18	18	17	17	17	17	17	–	–	–	157	144	109,0

**Fonte:** WebSAASS (Relatório 7.02). Dados Exportados em 01/2026. Legenda: (1) Previsto; (2) % Realizado. **Nota:** As metas do CR Dor foram suprimidas do Anexo V do Termo Aditivo nº 128/2025 em virtude da ausência de indicadores quantitativos específicos na Portaria 866 para este serviço. O monitoramento permaneceu suspenso até a publicação da Portaria 943, que estabeleceu as diretrizes e indicadores oficiais para o CR Dor com vigência a partir de janeiro de 2026.

**Tabela 5.3.2.4 – Número de Receitas Dispensadas. C.G. R016/2015, 2025**

CONTRATO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
R016	18.832	16.170	15.877	16.941	17.865	16.142	18.291	17.370	17.326	18.436	15.768	15.028	204.046

Fonte: BI GSS – MOV07. Dados Exportados em 01/2026.

## 5.4 Região Norte

### 5.4.1 Freguesia do Ó/Brasilândia/Casa Verde/Cachoeirinha – CG018 / 2015 / SMS / NTCSS

Dentre as regiões administradas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo, a Região Norte é onde a ASF acumula maior experiência por ser a mais antiga, tendo em vista ter sido antes do Contrato de Gestão, objeto de convênio entre ASF e SMS/SP desde 2001. Esse contrato administra os serviços nos distritos administrativos Freguesia do Ó e Brasilândia bem como Casa Verde, Cachoeirinha e Limão.

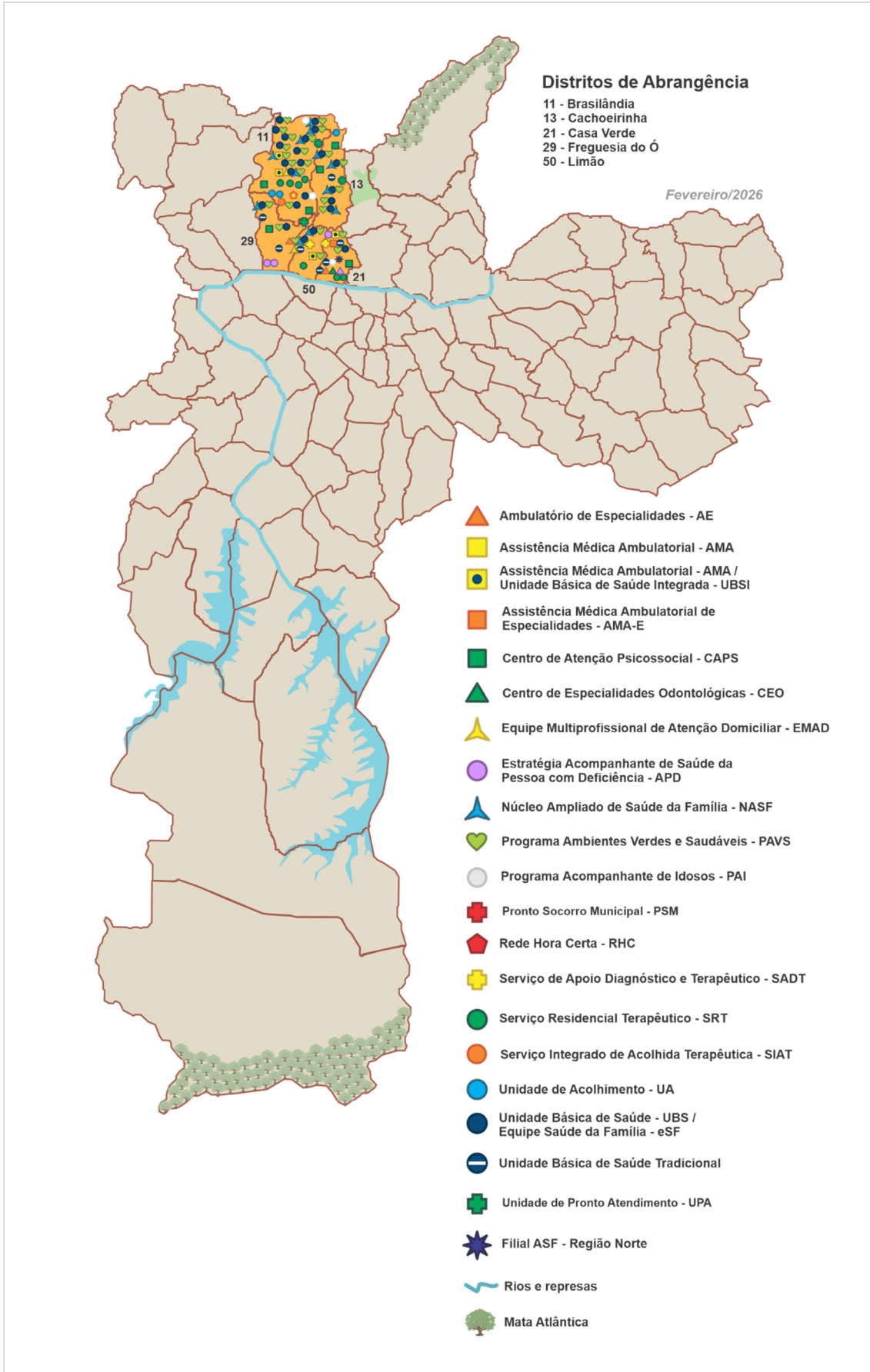
Sob o aspecto demográfico, a região das STS Casa Verde/Cachoeirinha e Freguesia do Ó/Brasilândia conta com 744.161 habitantes, distribuídos numa área de 58,2 km<sup>2</sup>. A cobertura populacional estimada para equipe Saúde da Família (eSF) é 63,2%, somando com as equipes adicionais das UBS Tradicionais da Atenção Básica, a cobertura atinge 87,3% do referido território.

As STS Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Cachoeirinha apresentam uma melhor distribuição dos serviços de saúde nas regiões mais ao sul dos Distritos Administrativos, que são áreas de ocupação mais antigas. No entanto, nas áreas povoadas mais recentemente, ao norte dos distritos de Brasilândia e Cachoeirinha, por exemplo, os serviços são mais escassos e, nesses locais, a cobertura é menos expressiva.

O Contrato R018/15 concentra 55 unidades de saúde e 119 serviços de saúde dos quais 84 são serviços da Atenção Básica incluindo as Equipes Multiprofissionais com 134 equipes de Saúde da Família (eSF), 82 equipes de Saúde Bucal (eSB), 38 equipes de Atenção Primária (eAP) e 20 equipes Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMULTI). Também contam com 6 CAPS e 7 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) (Tabela 5.4.1.1).

Vale apontar que foi encerrada a atividade do serviço de hospedagem SIAT III Freguesia do Ó – Hotel Semer em 01/05/2025.

Mapa 5.4.1.1 – Abrangência do C.G. R018/15 – Norte



Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC, 2026.

**Tabela 5.4.1.1 – Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, 2025.**

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
AB	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
AB	UBS ESF	UBS Casa Verde Alta
AB	UBS ESF	UBS Cruz das Almas
AB	UBS ESF	UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
AB	UBS ESF	UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
AB	UBS ESF	UBS Elisa Maria II Dr Camilo Cristofaro Martins
AB	UBS ESF	UBS Jardim Elisa Maria I
AB	UBS ESF	UBS Jardim Guarani
AB	UBS ESF	UBS Jardim Icarai – Brasilândia
AB	UBS ESF	UBS Nova Esperança – Paulistano II
AB	UBS ESF	UBS Vila Brasilândia
AB	UBS ESF	UBS Vila Dionisia II
AB	UBS ESF	UBS Vila Penteado – Fátima de Jesus Viana Rosa
AB	UBS ESF	UBS Vila Ramos
AB	UBS ESF	UBS Vila Santa Maria
AB	UBS ESF	UBS Vila Terezinha
AB	UBS ESF	UBS Santo Dias
AB	UBS ESF	UBS UBS Jardim Damasceno
AB	UBS TRAD	UBS Adelaide Lopes
AB	UBS TRAD	UBS Casa Verde
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Peri
AB	UBS TRAD	UBS Maria Cecília F. Donnangelo
AB	UBS TRAD	UBS Parque Peruche
AB	UBS TRAD	UBS Vila Progresso – Jardim Monte Alegre
AB	UBS TRAD	Ubs/AE/CEO Dr. Walter Elias
AB	UBS TRAD	UBS Jardim Guanabara
AB	UBS MISTA	UBS Jardim Vista Alegre
AB	UBS MISTA	UBS Silmarya Rejane Marcolino De Souza
AB	UBS MISTA	UBS Vila Dionisia
AB	UBS MISTA	UBS Vila Espanhola
AB	UBS MISTA	UBS Jardim Antartica
AB	EMAD/ EMAP	UBS Adelaide Lopes
AB	EMAD/ EMAP	UBS Vila Penteado – Fátima de Jesus Viana Rosa
AB	PAI	UBS Casa Verde
AB	PAI	UBS Jardim Antartica
AB	PAI	UBS Maria Cecília F. Donnangelo

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
AE	AMAE	AMA Especialidades Parque Peruche
AE	APD	NIR Freguesia do Ó / Brasilândia (Equipe I)
AE	APD	NIR Freguesia do Ó / Brasilândia (Equipe II)
AE	APD	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
AE	CAPS	CAPS Adulto II Casa Verde
AE	CAPS	CAPS Adulto III Brasilândia
AE	CAPS	CAPS Álcool e Drogas II Cachoeirinha
AE	CAPS	CAPS Álcool e Drogas III Freguesia do Ó Brasilândia
AE	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha Limão
AE	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Freguesia Brasilândia
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Brasilândia I – Masculino
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Brasilândia II – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Brasilândia III –Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Brasilândia IV
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Casa Verde I – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Casa Verde II – Mista
AE	SRT	Serviço Residencial Terapêutico Casa Verde III
AE	SADT	AMA Especialidades Parque Peruche
AE	SADT	UBS Vila Espanhola
AE	SADT	Unidade Hospitalar Brasilândia Fo
AE	CEO	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
AE	NISA	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
AE	UAA	Unidade de Acolhimento I Cachoeirinha
AE	UAA	Unidade de Acolhimento I Brasilândia–Mista
AE	UAA	Unidade de Acolhimento II Brasilândia–Mista
AE	SIAT	SIAT III Brasilândia
CAEI/ILPI	CAEI/ILPI	UBS Casa Verde Alta
CAEI/ILPI	CAEI/ILPI	UBS Casa Verde Alta
HD	HOSPITAL DIA	Hospital Dia Brasilândia FÓ
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
RUE	AMA 12 H	AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
RUE	UPA	UPA Jardim Peri
RUE	UPA	UPA III 21 de Junho
RUE	UPA	UPA Jardim Elisa Maria I

Fonte: WebSAASS.

## Resultados na Atenção Básica, Especialidades, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Farmácia

Nas Tabelas 5.4.1.2 a 5.4.1.7 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada e Urgência/Emergência do Contrato de Gestão R018/2015.

Para a Atenção Básica, observa-se que o total de Consultas Médicas realizadas foi de 531.712 (80,56%) nos serviços da ESF, nos serviços UBS Tradicional foram contabilizadas um total de 242.391 consultas (70,0%) incluindo diversas especialidades. Nos serviços UBS Mista foram realizadas 65.187 consultas (98,49%). O relatado refere-se a dados brutos, sem parametrização com déficits de equipe e ausências legais, esta análise será realizada nas reuniões de CTA.

Na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 240.540 (85,6%) de Consultas do Enfermeiro e 97.933 (96,47%) consulta/atendimento domiciliar dos profissionais de nível superior. Na UBS Mista foram realizados 17.762 (94,9%) Consultas do Enfermeiro e 15.827 (80,7%) consulta/atendimento domiciliar realizados pelos profissionais de nível superior. Na UBS Tradicional foram realizadas 87.554 (97,2%) Consultas do Enfermeiro e 5.827 (89,42%) consulta/atendimento domiciliar pelos profissionais de nível superior.

Quanto aos resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal I e II na ESF foram realizadas 107.182 (86,89%) consultas/atendimentos, 19.790 (106,8%) procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e 3.044 (59,6%) de TI Prótese na ESF. Já em serviços UBS Tradicional, foram realizados: 35.608 (79,6%) Consultas/Atendimentos, 6.258 (93,5%) Tratamentos Iniciais Clínico/Restaurador e 1.130 (55,2%) Tratamentos Iniciais Prótese. Por fim, para os serviços de UBS Mista foram realizadas: 2.323 (87,6%) Consultas/Atendimentos, 364 Tratamentos Iniciais Clínico/Restaurador (91,0%) e 63 Tratamentos Iniciais Prótese (56,3%).

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), no serviço ESF foram realizadas 14.010 Atividades Coletivas PICS (168,2%) e 16.416 Atividades Individuais PICS (134,1%). No serviço UBS Tradicional, foram realizadas 4.327 (475,5%) Atividades Coletivas PICS, e 10.380 Atividades Individuais PICS (798,5%). Já na UBS Mista, foram realizadas 1.861 (104,0%) Atividades Coletivas PICS e 3.634 Atividades Individuais PICS (136,6%). Observa-se quantidades executadas muito acima das previstas, principalmente em unidades que oferecem auriculoterapia, pois são procedimentos muito acessados pelos usuários.

Em 2025, foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar – EMAD, 2.355 pacientes (119,7%). Um total de 19.651 Visitas Domiciliares foram realizadas pelos Profissionais – EMAD (82,7%) e 640 (296,3%) pacientes hospitalizados tiveram a alta com acolhimento no serviço. Nos serviços PAI, foram acompanhados mensalmente uma média de 320 idosos (89,1%).

Sobre o Número de Visitas Domiciliares do Agente Comunitário de Saúde (ACS), foram realizadas 1.876.464 visitas (97,1%).

Na Atenção Especializada, serviço AMA-E foram realizadas 61.415 (78,6%) consultas médicas. No Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) foram acompanhados 2.486 pacientes (86,3%) e foram realizados 11.531 (98,9%) procedimentos pelo acompanhante, e 6.613 (89,6%) pela Equipe APD.

No serviço Especialidades Odontológicas – CEO foram realizados 5.685 procedimentos (109,6%), um total de 177 aparelhos foram entregues (147,5%), 394 tratamentos iniciais – prótese (49,7%) e 371 tratamentos prótese foram concluídos (49,1%).

Nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foram contratualizados os exames: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia com e sem doppler; M.A.P.A/Holter; eletroencefalograma; prova punção pulmonar e testes ergométricos. Todos os indicadores do Serviço SADT apresentam dados consolidados apenas para os meses de janeiro e fevereiro. A descontinuidade do registro no sistema Websaass a partir de março decorre do TA\_158\_2025, que encerrou a contabilização dessas produções em conformidade com a Portaria SMS-G Nº 866/2024 – pela qual não havia mais previsão de metas para os referidos itens. Nos dois meses que foram contabilizados os exames, foram realizados 4.757 exames (94,04%). Outros 1.596 exames de RX foram realizados, os quais não tem meta estabelecida.

No CAPS, o número de pacientes com cadastro ativo superou o previsto (144,4%) e para o serviço SRT, o indicador de "Nº Moradores" apresenta dados apenas nos meses de janeiro a maio. A interrupção do registro no sistema Websaass decorre do TA\_158\_2025, que descontinuou a contabilização desta produção específica.

Para a Região Norte, na Modalidade Urgência Emergência estão presentes as unidades Assistência Médica Ambulatorial (AMA) 12 HORAS e as Unidades de Pronto Atendimento – UPA. Cabe mencionar que para a produção da urgência e emergência não estão estabelecidas metas. Nas unidades com funcionamento 12 horas, foram selecionados os atendimentos de urgência contabilizado 246.242 atendimentos nas unidades na AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano, na AMA/UBS Integrada Massagista Mario Américo e na AMA/UBS Integrada Vila Barbosa. Os demais atendimentos da RUE

para o contrato foram realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Em 2025 estavam em funcionamento a UPA Elisa Maria, UPA Jardim Peri e a UPA 21 de Junho. A produção totalizada no ano 2025 foi de 576.369 atendimentos.

Em 2025, na área de abrangência do C.G. R018–Norte foram dispensadas 2.332.76 receitas para os usuários atendidos, ou seja, um aumento de 13,2% em relação ao ano anterior.

Na Unidade Hospitalar FÓ/Brasilândia foram apresentados os indicadores apenas para os meses de janeiro e fevereiro. As lacunas observadas nestes e nos demais indicadores deste quadro decorrem da descontinuidade de sua contabilização no sistema Websaass, conforme estabelecido pelo TA\_158\_2025 e pela Portaria nº 866/2024–SMS–G. Neste Termo Aditivo não há mais previsão de metas para as referidas atividades. Nos dois meses nos quais os registros foram contabilizados foram realizadas um total de 68.995 consultas médicas de especialidades e um total de 1.011 cirurgias e 1.325 procedimentos.

**Tabela 5.4.1.2 – Consolidado de produção da Atenção Básica. C.G. R018/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO EMAD	234	231	130	240	258	247	230	248	101	124	188	232	2.463	2.640	93,3
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA EMAD	132	149	181	140	155	148	146	145	62	134	136	77	1.605	1.920	83,6
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR MÉDICO EMAD	217	222	123	197	122	168	36	107	83	77	224	210	1.786	2.640	67,7
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR TEC.ENF. EMAD	797	674	683	821	1.047	812	1.061	788	577	826	810	729	9.625	10.176	94,6
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR – EMAP	202	215	182	208	185	212	207	199	201	186	173	185	2.355	1.968	119,7
EMAD / EMAP	Nº PACIENTES DESOSPITALIZADOS EM EMAD	72	84	21	34	13	91	88	89	96	18	17	17	640	216	296,3
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL EMAD	93	60	128	153	100	102	78	104	32	70	131	96	1.147	1.920	59,7
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR FONO EMAD	135	92	100	166	85	152	124	158	99	114	139	174	1.538	1.920	80,1
EMAD / EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR NUTRICIONISTA EMAD	131	181	187	104	132	85	179	146	77	110	68	87	1.487	2.544	58,5
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA	1.125	1.505	1.187	1.494	1.409	1.398	1.496	1.283	1.212	1.256	1.069	1.034	15.468	17.472	88,5
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	441	298	226	17	541	461	684	598	566	598	163	244	4.837	8.484	57,0
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	12	3	7	0	27	14	19	21	27	27	15	7	179	336	53,3
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	147.627	152.597	155.629	166.982	164.021	155.908	154.859	155.623	157.308	156.408	154.652	154.850	1.876.464	1.932.000	97,1
ESF	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM ESF	7.722	7.668	6.880	7.032	8.044	7.418	8.732	8.355	7.749	7.580	7.381	8.142	92.703	106.116	87,4
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	1.158	1.346	1.494	1.360	1.071	1.021	1.022	1.470	1.242	1.233	858	735	14.010	8.328	168,2
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	864	1.168	1.107	1.187	1.424	1.271	1.299	1.737	1.855	1.776	1.551	1.177	16.416	12.240	134,1
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	18.355	18.627	19.082	19.059	21.354	19.516	21.487	20.298	21.820	22.481	19.702	18.759	240.540	281.016	85,6
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA ESF	41.710	40.268	39.646	43.796	42.086	41.292	45.014	43.192	48.086	46.548	41.135	38.634	511.407	633.984	80,7
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	763	706	673	836	787	704	848	816	653	778	612	653	8.829	9.516	92,8

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	1.255	1.374	1.259	1.626	1.720	1.464	1.450	1.753	1.634	1.621	1.427	1.396	17.979	17.280	104,0
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	757	747	740	718	865	834	690	958	1.085	926	1.109	650	10.079	7.400	136,2
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	391	493	699	649	805	708	602	755	745	682	459	440	7.428	6.912	107,5
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GINECOLOGISTA	476	497	493	590	524	447	485	479	494	543	497	441	5.966	7.200	82,9
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	916	989	968	1.161	1.149	1.334	1.539	1.502	1.465	1.404	1.548	1.264	15.239	20.608	73,9
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	912	853	784	891	906	931	995	968	1.028	903	1.012	848	11.031	9.792	112,7
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PEDIATRA	182	273	268	296	286	275	394	342	447	305	294	256	3.618	5.040	71,8
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	773	611	698	711	855	813	728	902	815	865	766	733	9.270	8.368	110,8
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	136	138	137	144	113	108	126	82	150	73	66	102	1.375	1.980	69,4
ESF	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	540	608	637	562	453	539	651	714	693	591	474	478	6.940	7.080	98,0
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB I	3.046	2.586	2.286	2.615	2.830	3.166	3.408	3.554	3.595	3.663	2.900	2.416	36.065	35.910	100,4
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO ESB II	5.344	4.977	4.962	5.164	5.559	6.175	6.814	6.968	6.589	6.473	6.359	5.733	71.117	87.438	81,3
ESF	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO ESF	1.339	1.373	1.723	1.497	1.866	1.786	2.057	1.864	1.797	1.705	1.839	1.768	20.614	24.912	82,7
ESF	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	208	232	203	171	250	216	232	204	232	243	199	187	2.577	2.340	110,1
ESF	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	206	259	235	259	313	249	224	268	261	247	235	229	2.985	2.880	103,6
ESF	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	318	471	458	458	493	437	397	535	518	506	384	300	5.275	4.640	113,7
ESF	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	231	284	292	334	385	354	281	360	397	422	278	280	3.898	4.560	85,5
ESF	Nº GRUPO GINECOLOGISTA	8	8	10	9	13	10	7	13	14	7	16	15	130	240	54,2
ESF	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	503	553	504	475	609	510	531	542	609	499	487	397	6.219	6.480	96,0

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
ESF	Nº GRUPO PEDIATRA	7	15	19	10	21	15	19	21	14	11	18	19	189	168	112,5
ESF	Nº GRUPO PSICÓLOGO	370	386	343	310	455	382	360	440	438	436	402	354	4.676	5.560	84,1
ESF	Nº GRUPO PSIQUIATRA	4	3	12	5	5	3	5	2	3	3	5	6	56	72	77,8
ESF	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	302	366	311	287	290	326	355	385	410	368	244	221	3.865	4.440	87,0
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB I	565	474	430	433	540	566	643	688	610	610	556	454	6.569	5.418	121,2
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR ESB II	989	908	865	924	1.038	1.244	1.241	1.241	1.177	1.263	1.205	1.126	13.221	13.114	100,8
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB I	98	96	81	93	113	123	100	104	133	91	27	11	1.070	1.512	70,8
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE ESB II	157	167	150	197	194	235	199	218	202	177	62	16	1.974	3.592	55,0
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	253	317	273	345	345	332	304	337	349	327	351	316	3.849	4.320	89,1
UBS-M	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM CB	504	394	420	445	417	418	406	437	482	424	399	458	5.204	4.564	114,0
UBS-M	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	184	286	187	233	156	120	143	127	123	122	92	88	1.861	1.790	104,0
UBS-M	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	197	371	279	374	363	256	161	241	399	376	288	329	3.634	2.660	136,6
UBS-M	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	2.901	2.483	1.756	1.890	2.169	1.943	2.079	2.180	2.182	2.089	1.459	1.374	24.505	18.524	132,3
UBS-M	Nº CONSULTA ENFERMEIRO CB	1.883	1.859	1.349	1.060	1.214	1.159	1.633	1.672	1.685	1.436	1.551	1.261	17.762	18.720	94,9
UBS-M	Nº CONSULTA GO	1.539	1.332	1.160	1.019	948	1.003	1.314	1.312	1.114	1.241	1.153	837	13.972	14.204	98,4
UBS-M	Nº CONSULTA MÉDICA GENERALISTA PMMB	566	779	479	714	1.087	784	515	582	890	882	771	814	8.863	13.464	65,8
UBS-M	Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGISTA	185	170	165	200	201	186	163	269	271	260	243	54	2.367	2.880	82,2
UBS-M	Nº CONSULTA PEDIATRA	838	1.215	996	1.004	1.043	928	758	907	1.048	1.087	834	658	11.316	12.308	91,9
UBS-M	Nº CONSULTA PNEUMOLOGISTA	169	195	180	251	184	137	218	156	154	224	156	182	2.206	2.880	76,6
UBS-M	Nº CONSULTA PSIQUIATRA	171	177	140	210	171	163	110	174	194	143	138	167	1.958	1.920	102,0

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ASSISTENTE SOCIAL	138	125	90	80	86	75	121	113	105	120	49	86	1.188	1.708	69,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FARMACÊUTICO	263	294	255	224	367	255	318	308	352	317	402	345	3.700	4.200	88,1
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FISIOTERAPEUTA	98	177	118	87	172	109	185	127	168	208	158	143	1.750	1.344	130,2
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR FONOAUDIÓLOGO	95	74	82	82	91	84	19	75	66	81	89	61	899	1.224	73,4
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR GINECOLOGISTA	0	0	0	0	28	48	147	100	140	161	52	0	676	1.440	46,9
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	211	167	219	276	263	283	274	242	257	243	280	224	2.939	4.224	69,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO GENERALISTA PMMB	5	24	18	43	52	43	34	30	43	48	45	28	413	504	81,9
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NUTRICIONISTA	163	194	92	120	112	101	159	119	164	129	119	157	1.629	1.560	104,4
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSICÓLOGO	160	151	51	74	81	70	89	117	96	98	106	71	1.164	1.344	86,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR PSIQUIATRA	88	57	39	31	37	22	54	31	0	0	0	0	359	770	46,6
UBS-M	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR TERAPEUTA OCUPACIONAL	110	134	67	64	68	81	110	117	101	124	86	48	1.110	1.280	86,7
UBS-M	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	376	374	73	132	199	116	271	101	253	187	116	125	2.323	2.652	87,6
UBS-M	Nº CONSULTAS/VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO CB	119	130	95	82	111	93	111	142	115	71	102	95	1.266	1.328	95,3
UBS-M	Nº GRUPO ASSISTENTE SOCIAL	20	19	42	29	48	21	31	35	38	36	29	21	369	420	87,9
UBS-M	Nº GRUPO FARMACÊUTICO	58	85	56	59	87	76	73	58	64	64	63	59	802	700	114,6
UBS-M	Nº GRUPO FISIOTERAPEUTA	78	129	83	66	105	62	95	71	90	92	92	62	1.025	840	122,0
UBS-M	Nº GRUPO FONOAUDIÓLOGO	63	56	63	48	62	40	12	50	41	47	53	42	577	800	72,1
UBS-M	Nº GRUPO GINECOLOGISTA	0	0	0	0	0	3	3	3	4	4	1	0	18	48	37,5
UBS-M	Nº GRUPO NUTRICIONISTA	96	109	76	71	85	72	76	74	84	52	78	87	960	1.040	92,3

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-M	Nº GRUPO PSICÓLOGO	75	87	25	51	61	31	33	44	54	48	50	54	613	880	69,7
UBS-M	Nº GRUPO PSIQUIATRA	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	28	17,9
UBS-M	Nº GRUPO TERAPEUTA OCUPACIONAL	66	106	60	62	78	69	86	79	87	92	79	34	898	800	112,3
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	62	60	4	12	47	15	51	15	31	39	14	14	364	400	91,0
UBS-M	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	14	12	7	1	10	4	6	1	6	2	0	0	63	112	56,3
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – ASSISTENTE SOCIAL	129	133	150	159	170	165	181	175	175	174	140	124	1.875	1.920	97,7
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FARMACÊUTICO	51	91	101	126	145	114	139	136	98	140	83	107	1.331	1.304	102,1
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FISIOTERAPEUTA	197	210	333	337	323	273	295	303	418	330	227	220	3.466	2.720	127,4
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – FONOAUDIÓLOGO	104	89	102	131	79	61	66	88	64	78	69	75	1.006	1.720	58,5
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – NUTRICIONISTA	309	249	265	318	355	335	411	482	326	361	321	339	4.071	4.400	92,5
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSICÓLOGO	219	284	361	418	480	385	416	482	467	434	344	307	4.597	5.240	87,7
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – PSIQUIATRA	–	–	1	2	1	0	2	2	0	1	0	0	9	20	45,0
UBS-T	ATIVIDADES COLETIVAS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	31	0	39	47	34	27	23	43	18	21	27	27	337	760	44,3
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – ASSISTENTE SOCIAL	793	665	928	666	726	695	731	615	667	663	623	668	8.440	7.808	108,1
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FARMACÊUTICO	362	424	574	618	521	688	697	804	623	918	649	749	7.627	7.824	97,5
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FISIOTERAPEUTA	425	455	636	552	458	420	510	429	616	542	451	492	5.986	4.352	137,5
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – FONOAUDIÓLOGO	207	147	176	227	153	222	124	187	126	145	127	132	1.973	2.592	76,1
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – NUTRICIONISTA	610	455	586	545	605	617	789	752	507	623	625	666	7.380	6.624	111,4
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSICÓLOGO	493	626	803	684	833	647	813	777	816	774	641	696	8.603	7.888	109,1
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – PSIQUIATRA	–	–	53	53	53	27	62	51	43	50	15	0	407	550	74,0

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	ATIVIDADES INDIVIDUAIS – TERAPEUTA OCUPACIONAL	46	0	22	38	33	28	71	50	20	53	82	97	540	1.192	45,3
UBS-T	Nº VISITAS DOMICILIAR AUX/TEC ENFERMAGEM	1.265	992	1.085	971	1.025	1.487	1.920	1.735	1.532	1.662	1.752	1.671	17.097	23.660	72,3
UBS-T	Nº CONSULTA ACUPUNTURA	603	783	629	759	458	743	578	668	719	791	551	387	7.669	9.600	79,9
UBS-T	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	172	242	270	283	284	353	325	242	324	299	317	251	3.362	4.464	75,3
UBS-T	Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	7.484	6.523	7.335	8.088	9.719	8.812	9.312	9.747	10.337	10.135	8.039	8.315	103.846	136.972	75,8
UBS-T	Nº CONSULTA DERMATOLOGIA	49	167	148	191	212	173	242	208	212	149	182	156	2.089	2.880	72,5
UBS-T	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	260	185	116	0	244	50	0	0	0	0	0	57	912	2.880	31,7
UBS-T	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	6.992	6.315	7.790	7.386	7.340	6.370	7.614	7.167	8.005	8.868	6.617	7.090	87.554	90.072	97,2
UBS-T	Nº CONSULTA FONO <sup>(*)</sup>	85	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	243	324	75,0
UBS-T	Nº CONSULTA GASTRO	93	213	177	241	84	192	249	293	166	104	129	185	2.126	2.880	73,8
UBS-T	Nº CONSULTA GENERALISTA	639	729	916	1.030	1.019	1.241	1.572	1.601	1.281	1.581	1.724	1.708	15.041	16.832	89,4
UBS-T	Nº CONSULTA GERIATRA	179	164	154	24	157	148	188	159	179	177	139	123	1.791	1.920	93,3
UBS-T	Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	2.840	2.729	3.023	2.971	3.277	2.752	3.059	2.974	3.454	3.834	2.800	2.549	36.262	65.316	55,5
UBS-T	Nº CONSULTA GO	186	112	233	257	288	225	249	336	288	309	240	221	2.944	4.152	70,9
UBS-T	Nº CONSULTA HOMEOPATA	161	153	144	152	150	144	0	163	168	147	166	170	1.718	1.920	89,5
UBS-T	Nº CONSULTA OFTALMO	489	497	481	578	375	392	357	442	342	551	359	440	5.303	7.920	67,0
UBS-T	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	185	158	179	172	55	210	282	209	186	273	47	200	2.156	2.880	74,9
UBS-T	Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGIA	105	90	110	151	218	157	270	181	170	311	108	191	2.062	2.880	71,6
UBS-T	Nº CONSULTA PEDIATRA	2.761	2.809	3.172	3.275	3.528	3.108	2.776	3.502	3.744	3.434	2.953	2.493	37.555	67.860	55,3
UBS-T	Nº CONSULTA PNEUMO	105	221	172	237	269	232	130	223	237	214	162	192	2.394	2.880	83,1

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
UBS-T	Nº CONSULTA PSIQUIATRA	1.231	1.349	1.030	1.235	1.271	1.241	1.431	1.159	1.544	1.536	963	1.171	15.161	17.280	87,7
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR ENFERMEIRO	281	211	365	488	399	561	527	504	667	535	541	612	5.691	6.356	89,5
UBS-T	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR MÉDICO	–	–	–	–	16	19	16	16	17	18	19	15	136	160	85,0
UBS-T	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO CB	2.835	2.615	2.738	2.572	2.951	2.945	3.135	3.393	3.379	3.397	2.936	2.712	35.608	44.760	79,6
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLÍNICO/RESTAURADOR CB	416	471	494	427	564	505	516	614	600	616	559	476	6.258	6.692	93,5
UBS-T	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CB	117	113	94	96	118	124	100	102	126	96	34	10	1.130	2.048	55,2
UBS-T	PICS – ATIVIDADES COLETIVAS	388	389	531	477	356	327	293	320	376	365	288	217	4.327	910	475,5
UBS-T	PICS – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS	786	925	947	1.068	918	959	938	964	966	672	611	626	10.380	1.300	798,5
UBS-T	PROCEDIMENTO GO – COLPOSCOPIA	50	0	24	39	37	19	48	48	41	0	0	13	319	528	60,4

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: janeiro/2025. Nota: (\*) "Nº Consulta Fono" (UBS Tradicional), apenas de janeiro e fevereiro. A interrupção do registro no sistema Websaass decorre do TA\_158\_2025\_CG\_R018, que descontinuou a contabilização dessas produções, em conformidade com a Portaria nº 866/2024–SMS–G, pela qual não há mais previsão de metas para os referidos itens.

**Tabela 5.4.1.3 – Consolidado de Produção da Atenção Especializada. C.G. R018/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
AMA-E	Nº ATENDIMENTOS EM TERAPIA HORMONAL	–	–	25	18	25	24	11	20	16	21	13	18	191	240	79,6
AMA-E	Nº CONSULTA ANGIOLOGIA	428	575	533	404	739	678	611	654	630	558	502	573	6.885	7.920	86,9
AMA-E	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	704	666	526	448	624	639	565	615	685	749	736	681	7.638	9.504	80,4
AMA-E	Nº CONSULTA DERMATOLOGIA	230	265	182	307	281	234	247	228	354	306	266	235	3.135	4.624	67,8
AMA-E	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	557	513	644	630	695	697	483	621	523	657	666	581	7.267	9.384	77,4
AMA-E	Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGIA	275	124	158	284	258	216	264	244	290	277	165	26	2.581	3.168	81,5
AMA-E	Nº CONSULTA HEPATOLOGISTA	44	101	53	26	22	36	52	57	28	21	25	50	515	792	65,0
AMA-E	Nº CONSULTA NEFROLOGIA	98	128	95	144	91	125	66	118	154	133	135	124	1.411	1.584	89,1
AMA-E	Nº CONSULTA NEUROLOGIA	426	417	438	620	389	484	491	495	515	445	510	503	5.733	7.920	72,4
AMA-E	Nº CONSULTA OFTALMOLOGIA	453	521	678	556	722	653	581	631	420	579	598	514	6.906	9.504	72,7
AMA-E	Nº CONSULTA ORTOPEDIA	744	704	649	776	878	631	710	1.011	1.008	1.019	809	904	9.843	11.088	88,8
AMA-E	Nº CONSULTA REUMATOLOGIA	244	312	174	217	261	301	136	194	333	280	252	136	2.840	4.752	59,8
AMA-E	Nº CONSULTA UROLOGIA	579	575	508	530	568	492	601	563	633	616	554	442	6.661	7.920	84,1
AMA-E	Nº PROCEDIMENTO DERMATO	–	–	71	151	102	95	102	132	175	155	129	137	1.249	960	130,1
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELA EQUIPE APD	200	197	181	210	215	197	209	207	222	220	208	220	2.486	2.880	86,3
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE APD	858	1.031	883	1.097	989	1.020	968	877	988	1.015	912	893	11.531	11.664	98,9
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE MULTI APD	530	576	537	588	497	564	636	525	567	533	540	520	6.613	7.380	89,6
UAA	Nº TOTAL ACOLHIDO DIA <sup>(*)</sup>	951	892	956	945	986	–	–	–	–	–	–	–	4.730	0	–
UAA	Nº TOTAL LEITO OPERACIONAL DIA <sup>(*)</sup>	992	896	992	960	992	–	–	–	–	–	–	–	4.832	0	–
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO EM CAPS	498	473	459	501	557	544	548	544	526	546	560	521	6.277	3.600	174,4
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES EM CAPS	295	259	296	326	335	348	338	342	361	358	305	261	3.824	2.280	167,7
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES (RUE)	23	29	38	28	22	30	32	55	49	39	38	34	417	108	386,1

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
CAPS	Nº MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	100	124	132	116	105	138	148	126	137	126	117	117	1.486	1.152	129,0
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RAAS)	1.850	1.714	1.974	1.759	1.898	1.867	1.998	2.011	2.034	2.057	1.923	1.783	22.868	15.840	144,4
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	12	15	17	12	11	21	5	14	21	21	13	15	177	120	147,5
CEO	Nº PROCEDIMENTO CIRURGIA ORAL	257	188	128	165	163	170	185	155	166	128	68	154	1.927	1.440	133,8
CEO	Nº PROCEDIMENTO ENDO	45	44	27	42	70	54	70	58	65	88	72	76	711	1.296	54,9
CEO	Nº PROCEDIMENTO ESTOMATOLOGIA	71	74	32	75	84	88	89	99	90	85	48	66	901	528	170,6
CEO	Nº PROCEDIMENTO PACIENTE ESPECIAL	39	34	47	117	73	48	98	59	91	115	102	111	934	960	97,3
CEO	Nº PROCEDIMENTO PERIO	105	116	43	100	104	112	115	90	105	115	103	104	1.212	960	126,3
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO TC PROTESE CEO	29	29	11	15	26	16	46	26	43	47	40	43	371	756	49,1
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE CEO	29	10	14	10	27	34	27	27	51	61	55	49	394	792	49,7
SRT	Nº MORADORES <sup>(*)</sup>	68	67	67	65	65	-	-	-	-	-	-	-	66	28	235,7

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: janeiro/2025. Nota: (\*) Os indicadores de "Nº Total Acolhido Dia" e "Nº Total Leito Operacional Dia" (Serviço UAA) apresentam dados apenas de janeiro a maio. (\*\*) O indicador de "Nº Moradores" (Serviço SRT) apresenta dados apenas de janeiro a maio. A interrupção do registro no sistema Websaass decorre do TA\_158\_2025\_CG\_R018, que descontinuou a contabilização desta produção em conformidade com a Portaria nº 866/2024–SMS–G, pela qual não há meta prevista para o referido item.

**Tabela 5.4.1.4 – Consolidado de produção de Exames – Apoio Diagnóstico – SADT. C.G. R018/2015, 2025**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
SADT	Nº DE PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR <sup>(*)</sup>	351	309	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	660	600	110,0
SADT	Nº ECOCARDIOGRAFIA COM E SEM DOPPLER <sup>(*)</sup>	363	345	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	708	780	90,8
SADT	Nº ELETROENCEFALOGRAMA <sup>(*)</sup>	136	153	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	289	360	80,3
SADT	Nº HOLTER <sup>(*)</sup>	163	171	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	334	320	104,4
SADT	Nº M.A.P.A <sup>(*)</sup>	136	117	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	253	240	105,4
SADT	Nº RAO X <sup>(*)</sup>	765	831	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.596	0	–
SADT	Nº TESTE ERGOMÉTRICO <sup>(*)</sup>	305	311	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	616	700	88,0
SADT	Nº ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER (DOPPLER VASCULAR) <sup>(*)</sup>	526	515	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.041	1.166	89,3
SADT	Nº ULTRASSONOGRAFIA GERAL <sup>(*)</sup>	418	438	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	856	892	96,0

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: janeiro/2025. Nota: Todos os indicadores do Serviço SADT apresentam dados consolidados apenas para os meses de janeiro e fevereiro. A descontinuidade do registro no sistema Websaass a partir de março decorre do TA\_158\_2025\_CG\_R018, que encerrou a contabilização dessas produções em conformidade com a Portaria nº 866/2024–SMS–G, pela qual não há mais previsão de metas para os referidos itens.

**Tabela 5.4.1.5 – Consolidado de Produção da Urgência e Emergência em AMA 12 HORAS e UPA. C.G. R018/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	–	–	–	–	–	298	378	135	107	8	2	4	932
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	17.100	18.622	21.518	22.855	24.202	19.967	17.606	21.059	21.852	22.370	19.986	16.357	243.494
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	–	–	–	–	1	165	253	231	45	162	38	–	895
AMA 12 HORAS	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	–	–	–	–	–	–	166	104	195	408	2	46	921
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	2.420	2.797	2.699	2.769	3.319	2.771	2.746	3.120	2.977	2.487	2.291	1.575	31.971
UPA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	3	2	1	5	–	–	–	–	17	2	–	–	30

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
UPA	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	3	4	1	5	4	1	1	2	2	270	375	305	973
UPA	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	39.473	40.219	47.766	48.770	50.711	43.608	39.770	46.945	48.930	49.523	47.753	39.927	543.395
UPA	ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	338	234	322	297	226	247	252	318	234	227	229	186	3.110

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: janeiro/2025.

**Tabela 5.4.1.6 – Número de Receitas Dispensadas. C.G. R018/2015, 2025.**

CONTRATO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
R018	181.250	179.875	194.296	207.768	218.746	188.162	189.793	201.308	206.979	213.080	188.061	163.451	2.332.769

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório MOV07–ReceitasPorTipo), Acesso em: janeiro/2025.

**Tabela 5.4.1.7 – Produção do Hospital Dia Brasilândia. C.G. R018/2015, 2025.**

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HD	Nº CIRURGIA GERAL <sup>(*)</sup>	17	35	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	52	100	52,0
HD	Nº CIRURGIA ORTOPEDISTA <sup>(*)</sup>	7	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10	16	62,5
HD	Nº CIRURGIA PEDIATRA <sup>(*)</sup>	28	39	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	67	100	67,0
HD	Nº CIRURGIA PEQUENO PORTE (P) <sup>(*)</sup>	480	134	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	614	400	153,5
HD	Nº CIRURGIA PROCTOLOGISTA <sup>(*)</sup>	14	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	18	16	112,5
HD	Nº CIRURGIA UROLOGISTA <sup>(*)</sup>	48	61	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	109	100	109,0
HD	Nº CIRURGIA VASCULAR <sup>(*)</sup>	106	35	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	141	80	176,3
HD	Nº COLONOSCOPIA <sup>(*)</sup>	32	21	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	53	64	82,8
HD	Nº CONSULTA ANGIOLOGISTA	351	240	237	220	236	309	167	216	119	188	83	124	2.490	1.980	125,8
HD	Nº CONSULTA CARDIOLOGIA <sup>(*)</sup>	649	577	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.226	1.584	77,4

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HD	Nº CONSULTA CARDIOLOGISTA	–	–	646	439	723	484	574	685	742	753	561	491	6.098	7.920	77,0
HD	Nº CONSULTA CIRURGIA GERAL <sup>(*)</sup>	619	1.257	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.876	396	473,7
HD	Nº CONSULTA CIRURGIA PEDIÁTRICO <sup>(*)</sup>	64	191	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	255	264	96,6
HD	Nº CONSULTA DERMATO <sup>(*)</sup>	487	594	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.081	1.188	91,0
HD	Nº CONSULTA DERMATOLOGISTA	–	–	478	495	480	534	618	637	566	562	517	566	5.453	7.920	68,9
HD	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA	–	–	538	490	579	524	464	587	583	441	493	443	5.142	6.600	77,9
HD	Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA <sup>(*)</sup>	431	370	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	801	1.320	60,7
HD	Nº CONSULTA GASTRO <sup>(*)</sup>	206	242	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	448	528	84,8
HD	Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGISTA	–	–	213	244	253	209	168	140	169	310	200	232	2.138	2.640	81,0
HD	Nº CONSULTA HEMATOLOGISTA	88	217	21	213	207	181	202	161	237	193	215	168	2.103	2.736	76,9
HD	Nº CONSULTA MASTOLOGISTA	128	62	122	94	122	152	33	136	161	135	126	154	1.425	1.584	90,0
HD	Nº CONSULTA NEFROLOGISTA	135	114	150	86	85	135	167	213	204	236	180	224	1.929	2.904	66,4
HD	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	–	–	223	352	301	299	340	331	348	427	297	256	3.174	3.960	80,2
HD	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA <sup>(*)</sup>	220	268	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	488	1.056	46,2
HD	Nº CONSULTA NEUROLOGISTA INFANTIL	76	74	109	64	25	122	76	19	111	84	86	59	905	1.584	57,1
HD	Nº CONSULTA OFTALMOLOGISTA	616	584	525	628	549	607	384	615	644	647	546	539	6.884	7.920	86,9
HD	Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	780	951	1.026	834	945	788	1.025	1.078	1.187	951	1.130	923	11.618	12.936	89,8
HD	Nº CONSULTA PNEUMO <sup>(*)</sup>	260	331	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	591	792	74,6
HD	Nº CONSULTA PNEUMOLOGISTA	–	–	249	296	309	330	278	365	353	406	278	347	3.211	3.960	81,1
HD	Nº CONSULTA PROCTOLOGISTA	192	180	273	257	249	210	330	335	427	184	285	177	3.099	4.488	69,1

SERVIÇO	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	P <sup>(1)</sup>	% R <sup>(2)</sup>
HD	Nº CONSULTA REUMATOLOGISTA	13	65	47	83	65	0	0	50	118	103	119	108	771	1.584	48,7
HD	Nº CONSULTA UROLOGISTA	330	477	536	578	489	486	375	476	640	624	410	368	5.789	5.016	115,4
HD	Nº CURATIVO GRAU II <sup>(*)</sup>	162	139	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	301	60	501,7
HD	Nº ENDOSCOPIA GERAL <sup>(*)</sup>	204	305	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	509	352	144,6
HD	Nº HISTEROSCOPIA <sup>(*)</sup>	22	23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	45	44	102,3
HD	Nº LAQUEADURAS <sup>(*)</sup>	31	42	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	73	60	121,7
HD	Nº PROCEDIMENTO DERMATO <sup>(*)</sup>	91	108	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	199	100	199,0
HD	Nº PROCEDIMENTO ESCLEROTERAPIA <sup>(*)</sup>	106	44	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	150	128	117,2
HD	Nº PROCEDIMENTO HEMATOLOGISTA <sup>(*)</sup>	4	15	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	19	16	118,8
HD	Nº PROCEDIMENTO OTORRINO <sup>(*)</sup>	28	32	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	60	32	187,5
HD	Nº PROCEDIMENTOS HEMATOLOGISTA	–	–	21	19	3	18	72	327	398	7	21	11	897	80	1.121,3

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), Acesso em janeiro/2025. Nota: Os indicadores de cirurgia do Serviço HD apresentam dados apenas para os meses de janeiro e fevereiro. As lacunas observadas nestes e nos demais indicadores deste quadro decorrem da descontinuidade de sua contabilização no sistema Websaass, conforme estabelecido pelo TA\_158\_2025\_CG\_R018 e pela Portaria nº 866/2024–SMS–G, pela qual não há mais previsão de metas para as referidas produções.

## 6. Convênio ASF – Município de Guarulhos

A ASF estabeleceu com o Município de Guarulhos a modalidade Convênio, visando à implementação do programa de saúde mental. Em 2025 compreende os seguintes serviços:

- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III Alvorecer
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Adulto Arco-Iris
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Infanto–Juvenil Recriar
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Infanto–Juvenil Amigo Jovem
- Serviço Residencial Terapêutico – SRT I Bom Clima
- Serviço Residencial Terapêutico – SRT Cantareira
- Serviço Residencial Terapêutico – SRT II Alvorecer
- Serviço Residencial Terapêutico – SRT II Nise da Silveira
- Unidade de Acolhimento Infantil Amigo Jovem
- Projeto TEAR

Mapa 6.1 – Abrangência do Convênio – Guarulhos.



Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC.

## 6.1 Produção realizada pelo Convênio ASF no Município de Guarulhos em 2025

### 6.1.1 CAPS III Alvorecer

O CAPS III Alvorecer está localizado na região de saúde IV, sendo referência no cuidado para 20 Unidades Básicas de Saúde, em 06 distritos de saúde, cerca de 420.000 munícipes e para o cuidado dos moradores e moradoras do SRT II Alvorecer, localizado em seu território de abrangência. Este serviço oferece os seguintes regimes de atendimento: Hospitalidade Diurna (HD), Hospitalidade Noturna (HN) e acompanhamentos ambulatoriais. Essa unidade é retaguarda para casos específicos de acolhimento noturno vindos de todos os serviços CAPS Adulto do município de Guarulhos, visto ser o único serviço tipo III para adultos no município.

Os cuidados são planejados a partir da construção do Projeto Terapêutico Singular – PTS. Os atendimentos específicos de terapia ocupacional e psicologia podem ser feitos individuais ou em grupo. Também são realizados atendimentos por enfermeiros, assistentes sociais, educadores físicos e médicos. O prontuário é único e atualizado sempre que o usuário comparece ao CAPS ou quando é realizado algum tipo de procedimento como atendimento familiar ou visita domiciliar.

Neste ano, o CAPS III Alvorecer realizou 26.469 procedimentos, aumento de 3,5% em relação ao ano anterior, abrangendo ações como articulação da rede intersetorial, reabilitação psicossocial, atendimento em situações de crise, atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional, atendimentos em grupo, fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares, matriciamentos de Equipe Multiprofissional, práticas corporais, práticas expressivas e comunicativas, além da promoção de contratualidade.

As 12 reuniões previstas do Conselho Gestor para discussão e planejamento das atividades institucionais foram realizadas. No que se refere às consultas, foram realizadas um total de 10.129, incluindo consultas de Psicologia, Psiquiatria e Terapia Ocupacional. Ao todo, 905 acolhimentos foram realizados, aumento de 34% em relação ao ano 2024, e 411 altas; e a média de 548 usuários/mês estiveram ativos em 2025.

**Quadro 6.1.1.1 – Produção do CAPS III Alvorecer. Município de Guarulhos, 2025.**

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Nº AÇÕES ARTICULAÇÃO DA REDE INTER SETORIAL	57	60	55	76	73	78	61	69	95	26	49	31	730
Nº AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	444	431	442	428	495	432	471	488	492	427	171	443	5.164
Nº ATENDIMENTOS À SITUAÇÃO DE CRISE	404	413	336	366	432	352	371	395	416	391	183	392	4.451
Nº ATENDIMENTOS DOMICILIARES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	69	62	79	82	99	76	79	81	85	87	67	78	944
Nº ATENDIMENTOS EM GRUPOS	268	255	261	276	354	312	300	343	329	296	298	208	3.500
Nº AÇÕES DE FORTALECIMENTO AO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS/FAMILIARES	588	543	467	463	275	273	294	259	233	261	181	206	4.043
Nº MATRICIAMENTOS EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	8	12	9	19	26	32	26	30	30	29	11	14	246
Nº PRÁTICAS CORPORAIS	108	116	128	109	119	134	117	124	168	149	107	152	1.531
Nº PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS	199	212	206	210	262	258	220	229	298	267	202	214	2.777
Nº PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE	237	262	240	264	251	254	257	264	269	277	239	257	3.071
Nº REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
<b>TOTAL – PROCEDIMENTOS</b>	<b>2.383</b>	<b>2.367</b>	<b>2.224</b>	<b>2.294</b>	<b>2.387</b>	<b>2.202</b>	<b>2.197</b>	<b>2.283</b>	<b>2.416</b>	<b>2.211</b>	<b>1.509</b>	<b>1.996</b>	<b>26.469</b>
CONSULTAS REALIZADAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Nº CONSULTA PSICOLOGIA	262	277	231	244	258	275	278	283	308	296	214	265	3.191
Nº CONSULTA PSIQUIATRIA	381	380	370	363	400	388	347	374	419	376	326	368	4.492
Nº CONSULTA TERAPIA OCUPACIONAL	218	182	193	215	237	209	172	223	230	221	134	212	2.446
<b>TOTAL CONSULTAS REALIZADAS</b>	<b>861</b>	<b>839</b>	<b>794</b>	<b>822</b>	<b>895</b>	<b>872</b>	<b>797</b>	<b>880</b>	<b>957</b>	<b>893</b>	<b>674</b>	<b>845</b>	<b>10.129</b>
USUÁRIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Nº ACOLHIMENTO INICIAL	79	56	55	77	56	49	54	64	84	119	120	92	905
Nº USUÁRIOS ATIVOS	439	442	459	482	506	518	552	653	618	704	493	721	549
Nº DE ALTAS	30	26	33	32	39	26	12	24	23	55	64	47	411
Nº LEITOS NOTURNOS	202	197	221	199	212	112	106	107	181	188	118	102	1.945

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

## 6.1.2 CAPS II Adulto – Arco-Íris

O CAPS Adulto Arco-Íris é um equipamento de saúde mental, modalidade tipo II, com funcionamento 12 horas/dia, de segunda a sábado, sendo referência para uma população de aproximadamente 300.000 habitantes. Está inserido numa área de vulnerabilidade com alto índice de violência, de risco para agravos de saúde e de difícil locomoção devido a distância do centro da cidade e outros bairros.

O atendimento baseia-se na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no qual o indivíduo e sua família são envolvidos. Neste serviço destacam-se os atendimentos em grupo e as ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares. O atendimento domiciliar facilita a identificação das condições de vida dos usuários em seu território.

Neste ano, o CAPS Adulto Arco-Íris realizou 7.567 procedimentos, sendo a articulação da rede intersetorial, a reabilitação psicossocial, a atenção à situação de crise, o atendimento domiciliar multiprofissional, os atendimentos em grupos, o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares, além de matriciamentos da Equipe Multiprofissional. Também neste ano foram realizadas 12 reuniões do Conselho Gestor.

Para os procedimentos que estão estabelecidas as metas, ressalta-se que foram atingidas através de 6.828 consultas (Psicologia, Psiquiatria e Terapia Ocupacional). No total, foram 925 acolhimentos iniciais. Observou-se um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior. Também foram realizadas 220 altas. Em 2025 foram atendidos uma média de 530 usuários/mês ativos.

**Quadro 6.1.2.1 – Produção do CAPS II Adulto Arco-Íris. Município de Guarulhos, 2025**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ANO</b>
Nº AÇÕES ARTICULAÇÃO DA REDE INTER SETORIAL	26	11	23	42	33	28	30	13	11	29	24	16	286
Nº AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	102	54	81	20	55	64	7	36	15	19	8	35	496
Nº ATENÇÃO À SITUAÇÃO DE CRISE	106	58	88	42	47	68	38	27	29	44	27	18	592
Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	64	29	36	37	44	44	56	37	40	0	30	39	456
Nº ATENDIMENTOS EM GRUPOS	101	137	180	141	199	134	317	240	282	106	168	201	2.206
Nº AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS/FAMILIARES	314	200	271	233	384	362	317	284	261	282	218	276	3.402
Nº MATRICIAMENTOS EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	5	13	7	11	11	10	10	10	10	10	10	10	117
Nº REUNIÕES CONSELHO GESTOR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
<b>SUBTOTAL – PROCEDIMENTOS</b>	<b>719</b>	<b>503</b>	<b>687</b>	<b>527</b>	<b>774</b>	<b>711</b>	<b>776</b>	<b>648</b>	<b>649</b>	<b>491</b>	<b>486</b>	<b>596</b>	<b>7.567</b>
<b>CONSULTAS REALIZADAS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ANO</b>
Nº CONSULTA PSICOLOGIA	159	149	115	122	166	169	236	215	129	226	169	177	2.032
Nº CONSULTA PSIQUIATRIA	278	251	325	300	318	306	374	269	340	347	285	345	3.738
Nº CONSULTA TERAPIA OCUPACIONAL	43	49	82	92	82	75	127	61	78	170	97	102	1.058
<b>SUBTOTAL – CONSULTAS</b>	<b>480</b>	<b>449</b>	<b>522</b>	<b>514</b>	<b>566</b>	<b>550</b>	<b>737</b>	<b>545</b>	<b>547</b>	<b>743</b>	<b>551</b>	<b>624</b>	<b>6.828</b>
<b>USUÁRIOS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ANO</b>
Nº ACOLHIMENTO INICIAL	69	76	83	75	77	48	57	92	103	78	68	99	925
Nº USUÁRIOS ATIVOS	501	504	513	520	522	508	511	509	549	566	564	584	529
Nº DE ALTAS	27	13	17	20	24	33	19	27	14	9	14	3	220

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

### 6.1.3 CAPS II Infantojuvenil Recriar

O CAPS Infantojuvenil Recriar foi referência para casos graves e persistentes na infância e juventude de todo o município de Guarulhos até 2023, para cerca de 400.000 crianças e jovens. Desses, 3% podem sofrer de transtornos severos e persistentes, ou seja, cerca de 12.000 crianças e jovens. Em 2024, ocorreu a divisão do território, passando a responsabilidade das regiões de São João/Bonsucesso e Cumbica/Pimentas para o CAPS Infanto Juvenil Amigo Jovem.

A equipe da unidade elabora plano de trabalho e PTS para os usuários com a ciência do mesmo e sua família. São desenvolvidos: grupos terapêuticos, atendimentos individuais, oficinas terapêuticas, práticas corporais, grupos com familiares, matriciamento em rede e ações intersetoriais. Também são atendidas intercorrências como: desorganizações psíquicas, agitações psicomotoras, acionamento do Conselho Tutelar em casos de negligência, entre outras articulações de rede. Realiza também busca ativa e atendimento domiciliar.

Em 2025, o CAPS II Infantojuvenil Recriar realizou diversas ações para promover a integração e o bem-estar dos usuários, totalizando 19.866 procedimentos. Entre eles, destacam-se as articulações de rede, ações de reabilitação psicossocial, atendimentos de atenção à situação de crise e atendimentos domiciliares pela equipe multiprofissional. Além desses procedimentos, foram realizadas sessões de atendimento em grupo, ações voltadas para o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares e práticas corporais.

Foram realizadas 9.250 consultas, aumento de cerca de 4% em relação ao ano anterior, com destaque para 3.633 consultas de Psicologia, 2.896 de Psiquiatria, 1.881 de Terapia Ocupacional e 840 de Fonoaudiologia. As consultas de neurologia não foram realizadas e justificadas devido à dificuldade de contratação do médico neurologista.

Também foram realizados 881 acolhimentos e 270 altas e a média de 405 usuários/mês estiveram ativos no serviço.

**Quadro 6.1.3.1 – Produção do CAPS II Infantojuvenil Recriar. Município de Guarulhos, 2025.**

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Nº AÇÕES ARTICULAÇÃO DA REDE INTERSETORIAL	136	199	191	184	145	180	192	225	180	167	185	104	2.088
Nº AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	67	107	96	178	230	153	142	129	112	37	30	58	1.339
Nº ATENÇÃO À SITUAÇÃO DE CRISE	101	44	104	147	133	171	186	150	160	174	135	90	1.595
Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	59	31	75	110	98	79	52	52	59	84	85	48	832
Nº ATENDIMENTOS EM GRUPOS	383	345	472	612	858	585	639	598	520	426	537	210	6.185
Nº AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS/FAMILIARES	26	74	35	33	52	35	19	23	5	39	49	45	435
Nº MATRICIAMENTOS EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	7	10	6	9	9	10	6	8	9	10	10	5	99
Nº PRÁTICAS CORPORAIS	197	125	209	296	411	316	251	272	301	261	308	174	3.121
Nº PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS	283	303	258	386	510	287	319	278	242	242	323	158	3.589
Nº PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE	65	123	46	35	56	24	41	30	28	58	17	48	571
Nº REUNIÕES CONSELHO GESTOR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS</b>	<b>1.325</b>	<b>1.362</b>	<b>1.493</b>	<b>1.991</b>	<b>2.503</b>	<b>1.841</b>	<b>1.848</b>	<b>1.766</b>	<b>1.617</b>	<b>1.499</b>	<b>1.680</b>	<b>941</b>	<b>19.866</b>
CONSULTAS REALIZADAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Nº CONSULTAS PSICOLOGIA	295	348	312	328	353	317	298	319	271	257	294	241	3.633
Nº CONSULTAS PSIQUIATRIA	219	136	148	227	290	286	272	278	256	256	265	263	2.896
Nº CONSULTAS TERAPIA OCUPACIONAL	145	171	146	241	235	148	140	130	144	127	127	127	1.881
Nº CONSULTAS FONOAUDIOLOGIA	0	79	76	124	163	38	66	53	69	66	65	41	840
Nº CONSULTAS DE NEUROLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL – CONSULTAS REALIZADAS</b>	<b>659</b>	<b>734</b>	<b>682</b>	<b>920</b>	<b>1041</b>	<b>789</b>	<b>776</b>	<b>780</b>	<b>740</b>	<b>706</b>	<b>751</b>	<b>672</b>	<b>9.250</b>
USUÁRIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Nº ACOLHIMENTO INICIAL	69	56	79	63	76	69	60	89	112	94	65	49	881
Nº USUÁRIOS ATIVOS	330	360	390	406	410	419	399	432	473	438	446	358	405
Nº DE ALTAS	9	20	16	8	53	14	66	40	67	75	65	65	498

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

### 6.1.4 CAPS II Infantojuvenil Amigo Jovem

O CAPS II Infantojuvenil Amigo Jovem foi implementado a partir do início de 2023, mas iniciou suas atividades compartilhando o espaço com o CAPS IJ Recriar até a inauguração de sua sede própria. Até a estruturação desse novo serviço, o CAPS IJ Recriar era responsável por todo município de Guarulhos, e com a implementação do CAPS Amigo Jovem, ocorreu a divisão do território, passando a responsabilidade das regiões de São João/Bonsucesso e Cumbica/Pimentas, respectivamente regiões 3 e 4 para este novo serviço.

Por finalidade, o CAPS Infantojuvenil atende prioritariamente crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave e persistente, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

Em 2025, o CAPS Infantojuvenil realizou 30.972 procedimentos, aumento de 63% em relação ao ano anterior, incluindo ações de articulação da rede intersetorial, reabilitação psicossocial, atendimento em grupo e promoção de contratualidade. Além dos procedimentos, foram realizadas 8.926 consultas (Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia). Destaca-se também a realização de 971 acolhimentos iniciais, 585 altas e o atendimento da média de 560 usuários ativos/mês.

**Quadro 6.1.4.1 – Produção do CAPS II Infantojuvenil Amigo Jovem. Município de Guarulhos, 2025.**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ANO</b>
Nº AÇÕES ARTICULAÇÃO DA REDE INTERSETORIAL	61	103	58	100	68	54	48	90	70	71	82	68	873
Nº AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	155	165	169	252	239	244	130	384	407	401	170	254	2.970
Nº ATENÇÃO À SITUAÇÃO DE CRISE	66	165	123	105	167	147	24	117	147	161	122	164	1.508
Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	50	46	25	28	23	25	23	21	23	15	22	20	321
Nº ATENDIMENTO EM GRUPO	379	447	412	334	287	253	260	501	602	499	354	253	4.581
Nº AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS/FAMILIARES	419	509	464	441	466	423	395	501	541	601	601	323	5.684
Nº MATRICIAMENTOS EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	8	7	9	8	9	8	8	9	9	8	8	7	98
Nº PRÁTICAS CORPORAIS	196	186	190	162	100	129	118	172	206	214	143	93	1.909
Nº PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS	406	419	463	434	393	483	454	747	795	631	385	331	5.941
Nº PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE	437	313	505	530	619	576	512	732	826	864	643	518	7.075
Nº REUNIÕES CONSELHO GESTOR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
<b>TOTAL – PROCEDIMENTOS REALIZADOS</b>	<b>2.178</b>	<b>2.361</b>	<b>2.419</b>	<b>2.395</b>	<b>2.372</b>	<b>2.343</b>	<b>1.973</b>	<b>3.275</b>	<b>3.627</b>	<b>3.466</b>	<b>2.531</b>	<b>2.032</b>	<b>30.972</b>
<b>CONSULTAS REALIZADAS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ANO</b>
Nº CONSULTAS PSICOLOGIA	402	310	250	238	228	234	240	244	226	173	235	222	<b>3.002</b>
Nº CONSULTAS PSIQUIATRIA	231	288	258	251	334	281	145	351	328	361	342	323	<b>3.493</b>
Nº CONSULTAS TERAPIA OCUPACIONAL	210	195	121	138	135	127	74	123	122	120	120	104	<b>1.589</b>
Nº CONSULTAS FONOAUDIOLOGIA	122	54	54	9	0	71	112	103	97	97	67	56	<b>842</b>
Nº CONSULTAS DE NEUROLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>TOTAL – CONSULTAS REALIZADAS</b>	<b>965</b>	<b>847</b>	<b>683</b>	<b>636</b>	<b>697</b>	<b>713</b>	<b>571</b>	<b>821</b>	<b>773</b>	<b>751</b>	<b>764</b>	<b>705</b>	<b>8.926</b>
<b>USUÁRIOS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ANO</b>
Nº ACOLHIMENTO INICIAL	71	94	86	105	87	92	93	116	101	123	105	63	971
Nº USUÁRIOS ATIVOS	854	671	634	661	705	723	685	741	762	685	609	526	561
Nº ADOLESCENTES INSERIDOS	0	1	0	1	1	1	1	11	3	4	3	2	28
Nº DE ALTAS	32	131	59	67	87	55	99	92	29	47	27	23	585

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

### 6.1.5 Metas estabelecidas para os Serviços CAPS

Conforme consta no convênio estabelecido com o município de Guarulhos, para as metas definidas pode ocorrer a variação de 15%, aceitando-se o alcance de 85%. Na Tabela 6.1.5.1 estão apresentados os resultados referentes ao ano 2025, como o número de consultas médicas, consultas de psicologia e terapia ocupacional, o número de matriciamentos e atendimentos domiciliares bem como as metas e o resultado alcançado para cada CAPS.

Em 2025, as consultas de Psicologia, Psiquiatria e Fonoaudiologia ultrapassaram a meta estabelecida de 85%. Para as consultas de Terapia Ocupacional, as metas também foram alcançadas com exceção das realizadas no CAPS Arco-Íris (74,7%). Para as consultas de Neurologia, a produção realizada em 2025 foi justificada pela dificuldade da contratação do profissional médico especialista.

A produção das ações de matriciamento e atendimentos domiciliares também ultrapassaram as metas estabelecidas nos 4 serviços.

**Quadro 6.1.5.1 – Consolidado do resultado de produção. Centros de Atenção Psicossocial no Município de Guarulhos, 2025.**

CONSULTAS/PROCEDIMENTOS	CAPS ALVORECER			CAPS ARCO-ÍRIS			CAPS IJ RECRIAR			CAPS IJ AMIGO JOVEM		
	R	M	%	R	M	%	R	M	%	R	M	%
Nº CONSULTA PSICOLOGIA	3.191	2.532	126,0	2.032	1.896	107,2	3.633	2.532	143,5	3.002	2.532	118,6
Nº CONSULTA PSIQUIATRIA	4.492	4.080	110,1	3.738	4.080	91,6	2.896	2.688	107,7	3493	2.688	129,9
Nº CONSULTA TERAPIA OCUPACIONAL	2.446	1.920	127,4	1.058	1.416	74,7	1.881	1.416	132,8	1589	1.416	112,2
Nº CONSULTA FONOAUDIOLOGIA	–	–	0	–	–	0	840	624	134,6	842	624	134,9
Nº CONSULTA NEUROLOGIA	–	–	0	–	–	0	0	1.344	0,0	0	1.344	0,0
<b>TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS</b>	<b>10.129</b>	<b>8.532</b>	<b>118,7</b>	<b>6.828</b>	<b>7.392</b>	<b>92,4</b>	<b>9.250</b>	<b>8.604</b>	<b>107,5</b>	<b>8.926</b>	<b>8.604</b>	<b>103,7</b>
Nº MATRICIAMENTO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	246	48	512,5	117	24	487,5	99	48	206,3	98	48	204,2
Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	944	192	491,7	456	192	237,5	832	240	346,7	321	240	133,8

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025. Legenda: R – Realizado, M – Meta, % – Percentual do Realizado

Notas:

- Metas para o CAPS III Alvorecer:  
Meta de consulta de psicologia: 211 consultas/mês; Meta de consulta de terapia ocupacional: 160 consultas/mês; Meta de consulta de psiquiatria: 340 consultas/mês; Número de matriciamentos/mês: 4.
- Metas para o CAPS II Adulto Arco-Íris:  
Meta de consulta de psicologia: 158 consultas/mês; Meta de consulta de terapia ocupacional: 118 consultas/mês; Meta de consulta de psiquiatria: 340 consultas/mês; Meta de consulta de Fonoaudiólogo: 52 consultas/mês; Meta de consulta de Neurologista: 112 consultas/mês; Número de matriciamentos/mês: 2; Número de Atendimento Domiciliar pela Equipe Multidisciplinar/mês: 16.
- Metas para o CAPS IJ Recriar:  
Meta de consulta de psicologia: 211 consultas/mês; Meta de consulta de terapia ocupacional: 118 consultas/mês; Meta de consulta de psiquiatria: 224 consultas/mês; Meta de consulta de Fonoaudiólogo: 52 consultas/mês; Meta de consulta de Neurologista: 112 consultas/mês; Número de matriciamentos/mês: 5; Número de Atendimento Domiciliar pela Equipe Multidisciplinar/mês: 20.
- Metas para o CAPS IJ Amigo Jovem:  
Meta de consulta de psicologia: 211 consultas/mês; Meta de consulta de terapia ocupacional: 118 consultas/mês; Meta de consulta de psiquiatria: 224 consultas/mês; Meta de consulta de Fonoaudiólogo: 52 consultas/mês; Meta de consulta de Neurologista: 112 consultas/mês; Número de matriciamentos/mês: 5; Número de Atendimento Domiciliar pela Equipe Multidisciplinar/mês: 20.

### 6.1.6 Projeto TEAR

O Projeto TEAR foi fundado em 2003 e é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial do município de Guarulhos que atua no campo da inclusão social pelo trabalho, cultura e convivência da população em situação de sofrimento psíquico e/ou outras vulnerabilidades socioafetivas.

Esse serviço atende as 4 regiões de saúde do município, e os casos são encaminhados das UBS, serviços de especialidades, rede de urgência e demanda espontânea além de fazer o acolhimento de pessoas em situação de rua.

Em 2025, um total de 1.751 pessoas participaram dos nove tipos de oficinas oferecidas no Projeto TEAR. Além dos usuários inscritos previamente houve a participação de pessoas em situação de rodízio e acolhimento nas oficinas.

Durante o ano houve o desligamento de 46 usuários, enquanto outros 61 usuários foram admitidos.

Neste ano o valor médio das bolsas para os usuários do TEAR foi cerca de R\$ 56,00 e foram realizadas 12 reuniões do Conselho Gestor.

**Tabela 6.1.6.1 – Número de participantes nas oficinas realizadas no Projeto TEAR. Município de Guarulhos, 2025.**

NÚMERO DE OFICINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
OFICINA ENCADERNAÇÃO	14	15	15	16	16	15	14	14	15	15	15	15	179
OFICINA JARDINAGEM	14	14	14	15	14	13	12	12	12	13	13	13	159
OFICINA DE MARCENARIA	11	10	10	10	10	10	11	11	11	11	11	11	127
OFICINA MOSAICO	10	10	10	11	11	11	12	12	12	12	12	13	136
OFICINA PAPEL ARTESANAL	16	17	17	17	17	18	17	16	18	18	18	17	206
OFICINA SERIGRAFIA	17	17	16	16	16	19	18	17	16	16	15	14	197
OFICINA TEAR E COSTURA	14	14	15	14	14	16	16	16	16	16	16	16	183
OFICINA DE VITRAL	17	17	17	15	15	16	16	18	19	19	19	19	207
OFICINA SABOR, ARTE E SUSTENTO	16	16	17	17	16	14	15	15	15	15	15	15	186
PARTICIPANTES COMO RODÍZIO/ACOLHIMENTO	17	17	19	12	17	16	15	17	5	13	13	10	171
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>147</b>	<b>150</b>	<b>143</b>	<b>146</b>	<b>148</b>	<b>146</b>	<b>148</b>	<b>139</b>	<b>148</b>	<b>147</b>	<b>143</b>	<b>1.751</b>

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

**Tabela 6.1.6.2 – Resultado das ações do Projeto TEAR. Município de Guarulhos, 2025.**

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº TOTAL DE USUÁRIOS ATIVOS	146	147	150	143	146	148	146	148	139	148	147	143	1.751
Nº DE USUÁRIOS DESLIGADOS	3	5	8	2	6	6	3	6	1	3	1	2	46
Nº DE NOVAS ENTRADAS DE USUÁRIOS	8	5	9	6	6	9	4	3	3	5	1	2	61
Nº USUÁRIOS EM RODÍZIO/ACOLHIMENTO	17	17	19	12	17	16	15	17	5	13	13	10	171
Nº DE AÇÕES	2.415	2.683	2.474	3.104	2.985	2.865	3.439	3.447	4.185	3.661	3.460	2.859	37.577
Nº REUNIÕES DE CONSELHO GESTOR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
Nº DE OFICINAS REALIZADAS	259	279	264	300	283	292	342	326	347	319	284	265	3.560
META OFICINAS/MÊS	144	144	144	144	144	144	144	144	144	144	144	144	1.728
RESULTADO OFICINAS %	179,9	193,8	183,3	208,3	196,5	202,8	237,5	226,4	241,0	221,5	197,2	184,0	206,0
<b>VALOR MÉDIO DAS BOLSAS PARA USUÁRIOS/MÊS R\$</b>	<b>73,14</b>	<b>51,81</b>	<b>49,35</b>	<b>47,01</b>	<b>46,54</b>	<b>47,58</b>	<b>42,96</b>	<b>56,42</b>	<b>45,97</b>	<b>69,09</b>	<b>83,25</b>	<b>61,65</b>	<b>56,29</b>

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

## 6.1.7 Serviço Residencial Terapêutico – SRT II Bom Clima

O SRT II Bom Clima foi inaugurado em 2015, e está localizado no Jardim Bom Clima. Trata-se de uma casa, inserida na comunidade, com capacidade para até 10 (dez) pessoas com internações de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia. Está vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, que orienta a elaboração do Projeto Terapêutico Singular norteador das ações para garantir o cuidado com inclusão social. Em 2022 foi alterada a classificação de tipo I para tipo II. Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos, de autocuidado e atividades na comunidade;
- Acompanhamento da retirada e manutenção dos benefícios dos moradores, através de instrumentos de transparência do uso desses recursos;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos Serviços de Saúde (CAPS, UBS, CTA, PS, Farmácia de Alto Custo e Projeto TEAR);
- Assembleias regulares com moradores para discutir a vida coletiva na moradia: lazer (passeios e festas), compras e gastos comuns, divisão de tarefas domésticas, as relações entre moradores e equipe etc.

Em 2025 foram atendidos a média de 8 moradores/mês e destes, 4 são beneficiários do Programa de Volta para Casa, 5 recebem o Benefício de Prestação Continuada e 3 possuem outras fontes de renda.

Ainda, 5 moradores têm vínculo familiar, enquanto todos frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e 3 participaram de atividades na comunidade. Ainda, 3 moradores são curatelados.

**Tabela 6.1.7.1 – SRT II – Bom Clima. Município de Guarulhos, 2025.**

INDICADORES DE PRODUÇÃO	TOTAL
Nº. PERNOITES (OCUPAÇÃO DE LEITOS)	248
Nº. MORADORES/MÊS	8
Nº. MORADORES BENEFICIÁRIOS PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	4
Nº. MORADORES COM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	5
Nº. MORADORES COM OUTRAS RENDAS	3
Nº. MORADORES COM VÍNCULO FAMILIAR	5
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM CAPS	8
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM ATIVIDADES NA COMUNIDADE	3
Nº. MORADORES CURATELADOS	3

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

### 6.1.8 Serviço Residencial Terapêutico – SRT II Cantareira

O SRT Cantareira foi inaugurado em 2018. A Associação Saúde da Família assumiu a gestão do serviço a partir de agosto de 2020. Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Reunião no CAPS referência para acompanhamento do PTS dos moradores;
- Articulação com Serviços do Território e do Município (UBS, CAPS, INSS).

Em 2025, foram atendidos uma média de 9 moradores/mês na residência e destes, 3 receberam benefícios do Programa de Prestação Continuada e 7 moradores apresentavam outras fontes de renda. Quanto ao vínculo familiar, 8 moradores possuíam algum tipo de contato com a família e todos os moradores frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), bem como todos participaram regularmente de atividades na comunidade. E um morador é curatelado

**Tabela 6.1.8.1 – SRT II – Cantareira. Município de Guarulhos, 2025.**

INDICADORES DE PRODUÇÃO	TOTAL
Nº PERNOITES	279
Nº MORADORES	9
Nº MORADORES BENEFICIÁRIOS PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	0
Nº MORADORES BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	3
Nº MORADORES COM OUTRAS RENDAS	7
Nº MORADORES COM VÍNCULO FAMILIAR	8
Nº MORADORES QUE FREQUENTAM CAPS	9
Nº MORADORES QUE FREQUENTAM ATIVIDADES NA COMUNIDADE	9
Nº MORADORES CURATELADOS	1

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

## 6.1.9 Serviço Residencial Terapêutico – SRT II Alvorecer

O SRT II Alvorecer foi aprovado no novo Plano de Trabalho a partir de julho de 2021 e o início de seu funcionamento ocorreu em outubro/2021.

Além da equipe do CAPS III Alvorecer, o serviço conta com o apoio das demais unidades de saúde do território onde está inserido, em conformidade com a Lei Federal 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental.

Em 2025, foram atendidos uma média de 9 moradores/mês e dentre esses, 3 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, enquanto 5 receberam o Benefício de Prestação Continuada. Apenas 4 moradores apresentaram outras fontes de renda. No aspecto vínculo familiar, 5 dos moradores mantiveram contato com a família. Todos os moradores participaram de atividades na comunidade e frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Ainda, 4 moradores eram curatelados.

**Tabela 6.1.9.1 – SRT II – Alvorecer. Município de Guarulhos, 2025.**

INDICADORES DE PRODUÇÃO	TOTAL
Nº. PERNOITES	274
Nº. MORADORES	9
Nº. MORADORES BENEFICIÁRIOS PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	3
Nº. MORADORES COM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	5
Nº. MORADORES COM OUTRAS RENDAS	4
Nº. MORADORES COM VÍNCULO FAMILIAR	5
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM CAPS	9
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM ATIVIDADES NA COMUNIDADE	9
Nº. MORADORES CURATELADOS	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

### 6.1.10 Serviço Residencial Terapêutico – SRT II Nise da Silveira

O SRT Nise da Silveira foi inaugurado em dezembro de 2021. As atividades atendem as demandas inerentes a uma moradia mista de funcionamento 24 horas, alinhados com o PTS de cada usuário e a missão de melhorar a qualidade de vida de todos.

Neste ano, foram atendidos 9 moradores e 4 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, 5 do Benefício de Prestação Continuada e 3 moradores apresentavam outra fonte de renda. Quanto aos vínculos familiares, 5 moradores mantiveram algum tipo de vínculo familiar. Todos os moradores foram acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e participaram das atividades na comunidade. E ainda, 4 moradores eram curatelados.

**Tabela 6.1.10.1 – SRT II – Nise da Silveira. Município de Guarulhos, 2025.**

INDICADORES DE PRODUÇÃO	TOTAL
Nº. PERNOITES	268
Nº. MORADORES	9
Nº. MORADORES BENEFICIÁRIOS PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	4
Nº. MORADORES COM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	5
Nº. MORADORES COM OUTRAS RENDAS	3
Nº. MORADORES COM VÍNCULO FAMILIAR	5
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM CAPS	9
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM ATIVIDADES NA COMUNIDADE	9
Nº. MORADORES CURATELADOS	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

### 6.1.11 Unidade de Acolhimento Infantil – UAI Amigo Jovem

Em consonância com a Portaria No. 121, de 25/01//2012, a Unidade de Acolhimento tem como objetivo oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento. A Unidade de Acolhimento Infantil garante os direitos de moradia, educação, convivência familiar e social. Seu perfil é de atenção residencial de caráter transitório e inserido no âmbito do SUS. A UAI Amigo Jovem atende crianças e adolescentes, entre 10 (dez) e 18 (dezoito) anos incompletos, sendo a única UAI do município, e atende as quatro regiões de saúde, tendo como referência os casos acompanhados nos CAPS infantojuvenil do município e o CAPS AD.

Neste ano, foram atendidas 55 crianças e adolescentes (média /mês – 5); todos frequentaram o CAPS e atividades na comunidade; 43 mantinham algum tipo de vínculo familiar.

**Tabela 6.1.11.1 – Unidade de Acolhimento Infantil Amigo Jovem. Município de Guarulhos, 2025**

INDICADORES DE PRODUÇÃO	TOTAL
Nº. OCUPAÇÕES POR LEITO (PERNOITES/MÉDIA MÊS)	105
Nº. MORADORES/ANO	55
Nº. MORADORES COM VÍNCULO FAMILIAR/ANO	43
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM CAPS/ANO	55
Nº. MORADORES QUE FREQUENTAM ATIVIDADES NA COMUNIDADE/ANO	55
Nº MATRICIAMENTOS EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL/ANO	30

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2025.

## 7. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF

### 7.1 Histórico

AASF, por conta de sua vasta experiência na gestão de Serviços de Saúde e por já estar inserida na rede municipal de saúde, implantou uma clínica de atendimento psicológico como forma de oferecer mais uma alternativa de tratamento psicoterapêutico e somar esforços à Rede de Cuidados no município de São Paulo. Criada em 2012, a Clínica de Psicologia ASF é um equipamento de saúde mantido com recursos próprios da instituição. O referido serviço tem como objetivo atender pessoas em sofrimento psíquico, emocional e físico, proporcionando tratamento psicoterápico aos pacientes que são atendidos por profissionais qualificados. Ademais realiza atividades de prevenção e promoção à saúde na área de saúde mental.

Com o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela ASF, em março de 2015, a entidade formalizou Termo de Parceria 001/2015–SMS.G, com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para oferecer os serviços da Clínica à população da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRSCO). Após a assinatura do Termo Aditivo 06/2019, definiu-se um novo Plano de Trabalho, o qual determina que os encaminhamentos efetuados pela regulação da SMS/SP, região oeste, para a Clínica de Psicologia ASF, serão para pessoas que residam ou trabalhem na região de abrangência da Coordenadoria de Saúde Oeste. O trabalho da Clínica tem sido reconhecido pela SMS/SP e a parceria entre ASF e SMS/SP, foi renovada por mais 60 meses com a assinatura do Acordo de Cooperação nº015/2025, em 20 de março de 2025, com vigência até 2030.

Em janeiro de 2025, a Clínica passou a oferecer atendimento de psicoterapia individual com valores sociais e em setembro de 2025, iniciou também o atendimento de massoterapia com valores sociais. Esse modelo visa garantir uma alternativa de sustentabilidade financeira, preservando o caráter filantrópico da instituição e permitindo a ampliação do público atendido.

Vale apontar que a partir de janeiro de 2025, a entidade aplicou o mínimo de 20% da receita bruta institucional em atendimento gratuito, sem contraprestação do usuário, para fins de cumprimento do Art. 12, inciso I da Lei Complementar 187/2021, e em perfeita consonância com as previsões do Acordo de Cooperação nº 015/2025 firmado com a SMS/SP.

## 7.2 Apresentação

A Clínica de Psicologia ASF está registrada no Conselho Regional de Psicologia sob o número 4525/J, assim como está inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o número 6935907 e licenças sanitárias sob os nºs 355030801-865-004134-1-0 (Atividades de Psicologia e Psicanálise) e 335503801-869-000879-1-2 (Atividades de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Humana). As responsáveis técnicas pela Clínica em 2025 foram a gerente Candida Rocha Schwenck (CRP 06/46951) e a psicóloga Catarina Alves Barbosa (CRP 06/38286).

### Quadro 7.2.1 – Estrutura de funcionamento da Clínica de Psicologia ASF.

Horário de Atendimento	Segunda a sexta-feira, das 07h às 19h.
Público-Alvo	Crianças, adolescentes e adultos em sofrimento psíquico ou físico, moradores ou trabalhadores na região centro-oeste da cidade de São Paulo advindos da agenda regulada do SUS, pacientes particulares e profissionais da ASF.
Infraestrutura	Atualmente, a Clínica de Psicologia ASF está localizada em imóvel situado na Avenida Doutor Arnaldo, nº 1927, no bairro Sumaré em São Paulo/SP, região de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, microrregião de saúde Lapa, Pinheiros e Butantã, com disponibilização de salas de atendimento individual, de grupo e de práticas integrativas, equipadas com mobiliários adequados conforme o perfil de atendimento.
Recursos Humanos	A equipe da Clínica de Psicologia ASF é composta de: 1 gerente, 2 assistentes administrativos, 1 massoterapeuta, 1 auxiliar de serviços gerais e 16 psicólogas, sendo 1 com carga horária de 40h, 4 de 30h e 11 de 20h. O referido quadro de RH pode ser expandido ou reduzido a depender da demanda de atendimentos.

Com o objetivo de qualificar a atuação das psicólogas, a Clínica de Psicologia oferece semanalmente supervisão clínica, realizada por uma psicóloga sênior, de forma a promover resolutividade dos atendimentos e o aprimoramento da condução dos casos clínicos.

## 7.3 Principais atividades

### 7.3.1 Atendimentos realizados na Clínica de Psicologia ASF

A Clínica de Psicologia ASF oferece atendimento psicoterápico por meio de consulta individual ou em grupo, presencial ou online, de modo que, no mínimo, 514 atendimentos sejam destinados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. A entrada é controlada pelas Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste – microrregião Lapa, Pinheiros e Butantã, via Agenda Regulada SIGA-Saúde da SMS/SP.

As atividades desenvolvidas pela clínica e destinadas a atender demandas advindas da Agenda Regulada – SIGA-Saúde em parceria com a SMS/SP para

atendimento dos usuários do SUS, são 100% gratuitas. Assim como demandas de funcionários da ASF, encaminhados pela Saúde Ocupacional da instituição, por gestores locais e/ou escritórios regionais; e funcionários que procuram a clínica por demanda espontânea. A clínica também realiza atendimentos particulares com valor social de R\$ 100,00 por sessão.

As avaliações são realizadas sempre no primeiro atendimento (acolhimento) de cada paciente, com a finalidade de identificar a queixa principal e definir a indicação terapêutica que norteie o tratamento de maneira singularizada.

Além dos atendimentos psicoterápicos, a Clínica oferece atendimento em massoterapia para os usuários SUS, pacientes particulares e funcionários. Assim como Reiki para os funcionários. Através do Acordo de Parceria a clínica oferece, no mínimo, 42 atendimentos mensais de massoterapia ao SUS, de forma gratuita. A triagem para esses atendimentos é realizada no acolhimento psicoterápico, momento que se identifica a demanda para um trabalho corporal.

### **7.3.2 Atividades Educativas de Prevenção e Promoção à Saúde**

A clínica realiza atividades educativas de prevenção e promoção à saúde. Em 2025 foram realizados grupos de assistência psicológica integrativa de equilíbrio emocional, oficinas de automassagem, videoaulas e atividades educativas sobre Saúde Mental no Trabalho, voltadas ao público interno, realizadas em unidades da atenção primária. A clínica também participou de painel sobre Saúde Mental em evento organizado pela própria ASF.

### **7.3.3 Educação Continuada**

As ações de educação continuada consistem em estratégias de aprimoramento de formação profissional e desenvolvimento da capacidade de aprendizagem dos membros da equipe, que podem, conseqüentemente, resultar na qualificação dos profissionais e dos processos de trabalho, e na otimização dos resultados. Foram realizadas outras atividades como reuniões de equipe, reuniões de rede e supervisão clínica.

### **7.3.4 Produção Consolidada**

As atividades realizadas pela Clínica de Psicologia ASF em 2025 foram consolidadas em 3 tipos, sendo: atendimentos, atividades educativas de prevenção, promoção à saúde e educação continuada. Nos atendimentos foram incluídos os atendimentos psicoterápicos individuais e em grupo, a massoterapia e Reiki.

A produção consolidada da clínica em 2025 totalizou 14.552 atividades, 28% acima do realizado em 2024 (11.357 atividades), ressaltamos ainda que, na sua principal atividade – atendimentos psicoterápicos, houve incremento de 34% em relação ao ano anterior.

Das 14.552 atividades realizadas em 2025, 839 (5,8%) foram acolhimentos, 10.328 (71,0%) foram atendimentos de psicoterapia individuais e 45 (0,3%) atendimentos de psicoterapia em grupo. Ainda em relação aos atendimentos, foram realizados 1.799 (12,4%) sessões de massoterapias e 1.070 (7,4%) de Reiki que estão relacionadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos pacientes e funcionários.

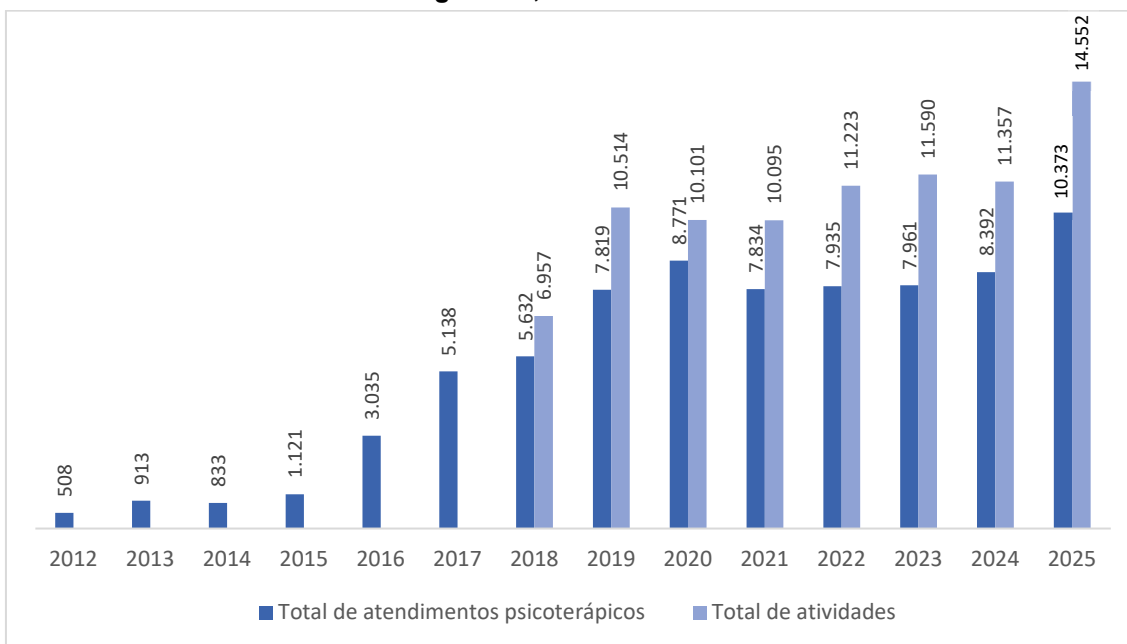
Apenas os atendimentos psicoterápicos individuais e massoterapia ofertados a usuários do SUS são lançados no SIGA-Saúde, sendo que os demais atendimentos e atividades realizadas pela clínica não são lançados para fim de faturamento no sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). Estes dados são aqui reportados para a finalidade de registro institucional.

**Quadro 7.3.4.1 – Produção Consolidada. Clínica de Psicologia ASF, 2025.**

ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	% DE ATENDIMENTOS
ACOLHIMENTOS	839	5,8
ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS INDIVIDUAIS	10.328	71,0
ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS EM GRUPO	45	0,3
MASSOTERAPIA	1.799	12,4
REIKI	1.070	7,4
ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE	Nº DE ATIVIDADES	% DE ATIVIDADES
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA INTEGRATIVA DE EQUILÍBRIO EMOCIONAL	33	0,2
OFICINAS DE MASSAGEM E AUTOMASSAGEM	21	0,1
VÍDEO AULAS	2	0,0
ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADA AO PÚBLICO INTERNO	4	0,0
EDUCAÇÃO CONTINUADA	Nº EDUCAÇÃO REALIZADAS	% DE EDUCAÇÃO REALIZADAS
SUPERVISÕES CLÍNICA (HORAS)	334	2,3
REUNIÕES DE EQUIPE	52	0,4
REUNIÕES DE REDE	25	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>14.552</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2025. Nota: Até abril/25 o acolhimento foi lançado no sistema somados aos atendimentos psicoterápicos. A partir de maio, por orientação da SMS, acolhimentos e atendimentos foram separados em códigos diferentes. Aqui, separamos desde o início do ano para facilitar a leitura dos dados.

**Gráfico 7.3.4.1 – Evolução do total de atendimentos psicoterápicos e do total de atividades/ano. Clínica de Psicologia ASF, 2012–2025.**



Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2025.

### 7.3.3 Filantropia, 2025

Durante o ano de 2025, ocorreram 553 acolhimentos agendados pelo SIGA-Saúde nas Unidades Básicas de Saúde do território da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (Lapa/Pinheiros e Butantã) e pelo aplicativo Agenda Fácil, 6.721 atendimentos psicoterápicos individuais realizados para o público SUS, 45 sessões de grupo, 551 atendimentos individuais de massoterapia para o público SUS, 33 sessões do grupo de Assistência Psicologia Integrativa (atividade educativa) e 21 oficinas de automassagem, somando 7.924 atividades gratuitas, contabilizadas como filantropia.

O grupo terapêutico “Cuidando de quem cuida” e a oficina de automassagem são abertos ao público em geral e conta com a participação de usuários do SUS, funcionários da ASF e demais frequentadores da clínica.

**Quadro 7.3.3.1 – Produção realizada na modalidade Filantropia. Clínica de Psicologia ASF, 2025.**

ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	% DE ATENDIMENTOS
ACOLHIMENTOS (SUS)	553	7,0%
ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS INDIVIDUAIS (SUS)	6.721	84,8%
PSICOTERAPIA EM GRUPO	45	0,6%
MASSOTERAPIA (SUS)	551	7,0%
GRUPO DE ASSISTENCIAL PSICOLOGICA INTEGRATIVA – ATIVIDADE EDUCATIVA	33	0,4%
OFICINA DE AUTOMASSAGEM	21	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>7.924</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2025.

A partir de setembro de 2023, as atividades filantrópicas se estenderam à prática integrativa de massoterapia, e os atendimentos realizados com usuários do SUS passaram a ser lançados no sistema CIHA (Comunicação de Internação Hospitalar e Ambulatorial) juntamente com os atendimentos psicoterápicos individuais realizados com esse público. As informações registradas na CIHA servem como base para o processo de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (CEBAS). Os lançamentos reportados através da CIHA estão apresentados no Quadro 7.3.3.2.

**Quadro 7.3.3.2 – Produção apresentada na CIHA. Clínica de Psicologia ASF, 2025.**

ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	% DE ATENDIMENTOS
ACOLHIMENTO SUS	553	6,7
PSICOTERAPIA INDIVIDUAL SUS	6.721	81,4
PSICOTERAPIA INDIVIDUAL PARTICULAR	289	3,5
PSICOTERAPIA EM GRUPO	45	0,5
MASSOTERAPIA SUS	551	6,7
MASSOTERAPIA PARTICULAR	40	0,5
GRUPO EDUCATIVO	33	0,4
OFICINA DE AUTOMASSAGEM	21	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>8.253</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2025.

## 8. OUVIDORIAS DA ASF

Em outubro de 2023, foi criada a área de Assessoria de Comunicação da ASF que passou a englobar a Ouvidoria Central e Ouvidorias dos Contratos de Gestão, o Centro de Documentação e Comunicação e a Comunicação Institucional.

Para este relatório serão apresentadas as manifestações da Ouvidoria Central e Ouvidorias dos Contratos de Gestão da ASF que são registradas através do sistema Ouvidor SUS, do Ministério da Saúde e adotado pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, bem como dos registros do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e do Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF).

A Ouvidoria Central e as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão consolidaram-se como canal de participação aberta aos cidadãos e usuários das Unidades de Saúde gerenciadas pela Associação Saúde da Família e aos seus colaboradores.

A Ouvidoria permite a participação ativa do cidadão no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. A ASF possui 1 (uma) Ouvidoria Central e 3 (três) Ouvidorias em suas Coordenações Regionais.

**Quadro 8.1 – Distribuição e abrangência da ouvidoria. ASF, 2025.**

OUVIDORIA	ABRANGÊNCIA
CENTRAL	COORDENAÇÃO GERAL ASF
REGIONAL SUL	CONTRATO DE GESTÃO R001/14 – PARELHEIROS
	CONTRATO DE GESTÃO R002/14 – CAPELA DO SOCORRO
REGIONAL OESTE	CONTRATO DE GESTÃO R007/15 – LAPA
	CONTRATO DE GESTÃO R016/15 – PINHEIROS
REGIONAL NORTE	CONTRATO DE GESTÃO R018/15 – NORTE

Fonte: Relatórios Mensais e Anual – Ouvidoria ASF, 2025

Atendendo à demanda da Ouvidoria do Município e com o intuito de unificar a fonte de dados dos serviços prestados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, a Divisão de Ouvidorias da Secretaria Municipal da Saúde foi orientada a migrar do Sistema Ouvidor SUS do Ministério da Saúde para o Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC). O SIGRC é um sistema de registro, gerenciamento e tratamento de manifestações de munícipes de toda Prefeitura Municipal de São Paulo. As demandas são cadastradas em qualquer um dos canais que integram a Solução de Atendimento SP156 – programa que visa integrar, ampliar e melhorar o atendimento aos cidadãos.

O SIGRC atua como um arquivo único de demandas e permite enviar atualizações sobre o andamento de uma solicitação para o cidadão, caso ele tenha cadastrado e-mail ou telefone celular durante seu atendimento. Atendendo à demanda da Ouvidoria do Município e com o intuito de unificar a fonte de dados dos serviços prestados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, a Divisão de Ouvidorias da Secretaria Municipal da Saúde foi orientada a migrar do Sistema Ouvidor SUS do Ministério da Saúde para o Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC). O SIGRC é um sistema de registro, gerenciamento e tratamento de manifestações de munícipes de toda Prefeitura Municipal de São Paulo. As demandas são cadastradas em qualquer um dos canais que integram a Solução de Atendimento SP156 – programa que visa integrar, ampliar e melhorar o atendimento aos cidadãos.

O Sistema OuvidorSUS permaneceu em funcionamento até meia-noite de 15/09/2025. Os dados apresentados a seguir se referem ao ano 2025, e contêm as informações do Sistema Ouvidor SUS e do SIGRC, acessados no Banco de Dados enviado pela SMS de São Paulo e demandas recebidas pelo SAU (Fale Conosco) e SAF.

No rol de Indicadores de Qualidade dos Contratos de Gestão para o ano 2025, segundo a Portaria Nº 866/2024, que rege a avaliação dos Contratos de Gestão nesse ano, o Indicador Q2 trata do prazo de resposta das queixas registradas na Rede de Ouvidorias SUS da cidade de São Paulo, cuja meta estabelecida é 80% das Ouvidorias solicitações/reclamações com status arquivado/concluído/fechado respondidos em até 20 dias, a partir do recebimento na Unidade de Saúde. As equipes de ouvidoria atuam na colaboração para o cumprimento desse prazo. O monitoramento deste indicador é realizado pelas Coordenações Regionais da ASF e avaliadas em CTA.

## 8.1 Classificação das Manifestações

A tabela 8.1.1 apresenta o total de ouvidorias recebidas pelo sistema OuvidorSUS nos Contratos de Gestão em 2025 segundo tipo ou classificação. Deste total, nota-se que 58,2% são Solicitações, 34,3% Reclamações e 0,4% pedidos de Informação. Quanto às Denúncias foram registradas 45, representando 0,4% das manifestações, e 793 Elogios, representando 6,6% do total. No período também foram registradas 23 manifestações de Sugestão.

As solicitações compreendem pedidos de agendamento de consultas e retornos em especialidades, exames, cirurgias e retorno com especialistas. Além de pedidos de remédios e insumos (fraldas, seringas e agulhas para diabéticos), situações que, em muitos casos, não estão sob a governabilidade das Unidades de Saúde. Vale ressaltar que, com relação às Denúncias, em muitos casos pode ocorrer classificação incorreta; e as queixas classificadas como Denúncia são, de fato, Reclamações. Nesses casos é solicitada a revisão por parte da Ouvidoria Central da SMS/SP.

Entre os anos de 2024 e 2025 observou-se a redução do número total de manifestações, em 25%. A seguir as ouvidorias por assunto e subassunto em 2025.

**Tabela 8.1.1 – Número e percentual de ouvidorias recebidas segundo classificação. Contratos de Gestão ASF, 2024 e 2025.**

ANO	2024		2025	
	QTDE	%	QTDE	%
DENÚNCIA	68	0,4	45	0,4
ELOGIA	1.040	6,5	793	6,6
INFORMAÇÃO	57	0,4	48	0,4
RECLAMAÇÃO	5.738	35,6	4.134	34,3
SOLICITAÇÃO	9.168	56,9	7.016	58,2
SUGESTÃO	42	0,3	23	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>16.113</b>	<b>100,0</b>	<b>12.059</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS – SMS/SP

A seguir estão detalhadas as manifestações segundo classificação:

- **Denúncia:** o assunto mais citado foi Gestão, com 26 manifestações. Destas, 12 se referem a assuntos relacionados a Estabelecimento de Saúde, e 14 a Recursos Humanos. Em Estabelecimento de Saúde o item mais citado foi Dificuldade de Acesso com 5 manifestações, seguido de 5 para Rotinas/Protocolos de unidade de saúde. Em Recursos Humanos o item mais citado foi Insatisfação com o Atendimento do Profissional, com 13 manifestações, e o profissional médico o mais citado, em 4 manifestações.
- **Elogio:** o assunto mais citado foi Gestão, com 570 manifestações. Destas, 569 se referem a assuntos relacionados a Recursos Humanos. Destas, 564 manifestações citam a Satisfação com o atendimento dos profissionais dos serviços, e os mais citados foram Equipe de Saúde com 204, seguido pelo Médico com 127, Enfermeiro com 65, Agente Comunitário de Saúde com 53, Equipe administrativa e Recepcionista/Atendente com 32, e Técnico de Enfermagem com 21 manifestações.
- **Informação:** o assunto mais citado foi Comunicação com 21, seguido de Gestão com 11 manifestações, destas, 8 se referem a assuntos relacionados ao Estabelecimento de Saúde.
- **Reclamação:** o assunto mais citado foi Gestão, com 2.999 manifestações. Destas, 1.141 se referem a assuntos relacionados a Recursos Humanos e 1.764 a Estabelecimento de Saúde. Em Recursos Humanos o item mais citado foi Insatisfação com o profissional, com 1.044 manifestações, e o profissional Médico foi o mais citado, em 397 manifestações. Também tivemos o item Falta de Profissional com 81 manifestações, e o mais citado foi o Médico em 57 delas. Em Estabelecimento de Saúde o item mais reclamado foi Rotinas/Protocolos de unidade de saúde com 870, seguido de Dificuldade de Acesso com 811 manifestações.
- **Solicitação:** Em solicitação o assunto mais citado foi Assistência à Saúde com 4.662 manifestações, dessas 3.150 são para o subassunto Consulta/Atendimento/Tratamento, seguido de Cirurgia com 691 solicitações. Outros assuntos mais citados são Produtos para Saúde/Correlatos com 662, e Assistência Odontológica com 197 solicitações.

- **Sugestão:** No período tivemos 23 manifestações de sugestão, sendo 18 para o assunto Gestão, citando Estabelecimento de Saúde, RH e Recursos Materiais, e os demais assuntos citados foram Comunicação e Estratégia de Saúde da Família.

A região com maior número de Elogios foi também a STS Capela do Socorro com 415 manifestações, seguido da STS Lapa, com 165 manifestações no período.

**Tabela 8.1.2 – Distribuição das manifestações. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CLASSIFICAÇÃO	R001 PA	R002 CS	R007 LA	R016 PI	R018 CA/CH	R018 FR/BR	TOTAL	%
DENÚNCIA	2	26	11	0	2	4	45	0,3
ELOGIO	90	263	110	29	158	143	793	6,6
INFORMAÇÃO	4	19	9	3	9	4	48	0,5
RECLAMAÇÃO	454	1.447	571	136	672	854	4.134	34,4
SOLICITAÇÃO	578	2.672	649	225	1.468	1.424	7.016	58
SUGESTÃO	1	11	3	0	2	6	23	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>1.129</b>	<b>4.438</b>	<b>1.353</b>	<b>393</b>	<b>2.311</b>	<b>2.435</b>	<b>12.059</b>	<b>100</b>
<b>%</b>	<b>9,4</b>	<b>36,8</b>	<b>11,2</b>	<b>3,3</b>	<b>19,2</b>	<b>20,2</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: Relatório Anual Ouvidoria. Legenda R001-PA – STS Parelheiros; R002-CS – STS Capela do Socorro; R007-LA/R016-PI – STS Lapa/Pinheiros; R018-CA/CH – STS Casa Verde/Cachoeirinha; R018-FO/BR – STS Freguesia do Ó/Brasilândia.

## 8.2 Manifestações do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU ASF

Com relação às ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) da ASF em 2025, foram 501 manifestações recebidas, sendo 39,52% manifestações referentes a pedidos de informação dos usuários, seguida de 34,93% de reclamação, 20,96% de solicitações, 3,59% de elogios, 1% de manifestações para denúncia e nenhuma manifestação de sugestão. A maioria das manifestações recebidas pelo SAU (Fale Conosco) da ASF foram direcionadas ao setor de Recrutamento e Seleção do RH Central da ASF, referentes a vagas de emprego, processos seletivos e envio de currículos.

**Tabela 8.2.1 – Manifestações do SAU por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CLASSIFICAÇÃO	QTDE	%
DENÚNCIA	5	1,00%
ELOGIA	18	3,59%
INFORMAÇÃO	198	39,52%
RECLAMAÇÃO	175	34,93%
SOLICITAÇÃO	105	20,96%
SUGESTÃO	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>501</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Relatório Ouvidoria ASF 2025

### 8.3 Manifestações do Serviço de Atendimento ao Funcionário – SAF ASF

Com relação às ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF) da ASF no período de janeiro a dezembro de 2025, foram 1.608 manifestações, sendo 75,1% reclamações, 9,8% solicitações, 4% pedidos de informação. Ainda tivemos 5,5% de manifestações de denúncia, 4,4% de elogios e 1,3% de sugestões, completando as manifestações.

**Tabela 8.3.1 – Manifestações do SAU por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CLASSIFICAÇÃO	QTDE	%
DENÚNCIA	88	5,47%
ELOGIA	71	4,42%
INFORMAÇÃO	64	3,98%
RECLAMAÇÃO	1.207	75,06%
SOLICITAÇÃO	157	9,76%
SUGESTÃO	21	1,31%
<b>TOTAL</b>	<b>1.608</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Relatório Ouvidoria ASF 2025

### 8.4 Pesquisa de Satisfação do Usuário – PSU ASF

A Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU) é uma ferramenta essencial para organizações que desejam entender o nível de satisfação dos seus clientes em relação aos produtos, serviços ou experiências oferecidas. A pesquisa objetiva identificar pontos fortes e fracos dos setores dos serviços de saúde, a partir da visão dos usuários e conforme o preenchimento da PSU, e subsidiam a gestão para o planejamento de ações visando garantir a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição e da experiência do usuário.

A Ouvidoria e PSU, apesar de se complementarem como ferramentas de gestão, são diferentes em sua natureza. A Ouvidoria é um canal que abre a possibilidade da participação dos usuários de determinado serviço de saúde para manifestarem as suas opiniões, reclamações, pedidos e denúncias. Nesse sentido, atua na mediação de conflitos entre o cidadão e a Instituição, fundamentando a sua atividade nos princípios da ética, eficiência, sigilo, boa-fé, isenção, contraditório e transparência nas relações. Já a PSU é uma ferramenta que permite mensurar o quanto o usuário ficou satisfeito com aquilo que recebeu de uma empresa ou instituição por produtos ou serviços prestados. Esse nível de contentamento pode estar relacionado à qualidade do produto,

ao tempo de execução do serviço, ao atendimento recebido em diferentes canais, às estruturas físicas dos locais de atendimento, entre outros aspectos. Em outras palavras, a PSU obtém um feedback direto, permitindo que a Instituição compreenda as necessidades, expectativas e percepções dos usuários.

Por decisão institucional foi planejada a PSU nas unidades de saúde sob a gestão da ASF com a utilização de um formulário simples e de fácil utilização, facilmente compreendido pelo público e com a classificação por estrelas, para estimular maior participação dos usuários, podendo resultar no aumento do número de respostas coletadas, proporcionando uma amostra mais representativa.

Quanto ao resultado da Pesquisa de Satisfação dos Usuários no período de janeiro a dezembro de 2025, os usuários avaliam a cordialidade e o atendimento prestados por parte dos profissionais dos variados setores dos serviços de saúde, assim como a limpeza, conservação e as instalações de modo geral. Foram respondidos 7009 formulários da PSU. Foram 97.719 avaliações dentro de 35 áreas de serviço. As classificações das avaliações são: Muito Satisfeito, Satisfeito, Neutro, Insatisfeito, Muito Insatisfeito.

Os resultados das respostas dos usuários são compilados em banco de dados disponibilizado no Google Drive e compartilhado entre a Ouvidoria Central e as Assessorias de Ouvidoria das Coordenações Regionais Norte, Oeste e Sul para ciência e tratativas.

## **9. AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL**

### **9.1 Jovem Aprendiz**

Aos avanços conquistados no direito ao aprendizado profissional e à inserção no mercado de pessoas, até então vistas com limitação e em atendimento à Lei nº 10.097/2000 (Lei de Aprendizagem) e Lei nº 8213/1991 (Lei de Cotas), a ASF deu o 1º passo, contratando 5 Jovens Aprendizes, em março de 2013.

Com base nas diretrizes do programa de aprendizagem, cada aprendiz é orientado e acompanhado integralmente por uma equipe de profissionais sempre atentos ao comportamento, desempenho e desenvolvimento desses jovens cidadãos. O programa de aprendizagem tem duração de 24 meses e nesse período são realizadas ações estratégicas como avaliação de desempenho, workshops sobre temas pertinentes, dentre outros. Desde o início do programa a ASF capacitou e oportunizou

o primeiro emprego a centenas de jovens com idades entre 16 e 22 anos, segundo as diretrizes do programa de aprendizagem.

Na Tabela 9.1.1 estão apresentados os totais de jovens aprendizes contratados em dezembro de cada ano, de 2019 a 2025. Em dezembro de 2025, a ASF contava com 283 contratados, aumento de 29% em relação ao ano anterior.

**Tabela 9.1.1 – Jovens Aprendizes com contrato ativo no mês de dezembro. ASF, 2019 a 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
R001/14	13	12	15	69	13	34	34
R002/14	25	39	33	60	45	71	94
R007/15	18	18	9	23	22	25	41
R016/15	5	5	3	18	3	5	14
R018/15	30	41	36	3	47	80	95
ASF – SEDE	2	2	1	2	0	4	5
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>93</b>	<b>117</b>	<b>97</b>	<b>175</b>	<b>130</b>	<b>219</b>	<b>283</b>

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos – ASF, fevereiro de 2026.

## 9.2 Pessoas com Deficiência na Associação Saúde da Família: esforço institucional

A Lei de Cotas está prevista na Lei Federal nº 8.213/1991, que em seu artigo nº 93 dispõe sobre uma cota de contratação de profissionais reabilitados ou com deficiência.

A quantidade de pessoas com deficiência ou reabilitados pode variar de acordo com o total de funcionários. Numa empresa que conte com até 200 profissionais, deve haver pelo menos 2% de pessoas com deficiência. Com 201 a 500, 3% devem ser pessoas com deficiência e na faixa de 501 a 1.000, 4%. Com mais de 1.000 funcionários compondo a equipe, a organização deve contar com no mínimo 5% de pessoas com deficiência. A Lei de Cotas é um importante instrumento de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Em junho de 2018, a ASF assumiu o compromisso de contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de funcionários no percentual estabelecido na legislação e até junho/2020 atingir 50% de sua cota total. Para tanto, constituiu uma Comissão Interna para tratar de todos os assuntos relacionados com este tema, com a participação de um integrante de cada área de trabalho. A área de Saúde Ocupacional segue realizando visitas nos locais de trabalho para a busca ativa de profissionais do quadro que cumpram as exigências legais, e a área de Recrutamento e Seleção intensificou a busca de profissionais no mercado de trabalho.

Para a ASF que conta com número crescente de funcionários, em dezembro de 2025 contava com aproximadamente 15.000 funcionários, está prevista a contratação de 5% de pessoas com deficiência, considerando o total de empregados ativos e declarados no CAGED.

A ASF contava com 363 colaboradores com deficiência em dezembro de 2024, atuando nas unidades dos Contratos de Gestão e ASF Central, mas em 2025 foi possível encerrar o ano com 385 contratados, aumento de 6,0% em relação ao ano anterior.

**Tabela 9.2.1 – Distribuição de colaboradores PCDs. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO E ASF SEDE	NÚMERO DE COLABORADORES PCDs
R001/2014 – PARELHEIROS	37
R002/2014 – CAPELA DO SOCORRO	125
R007/2015 – LAPA	48
R016/2015 – PINHEIROS	7
2018/2015 – NORTE	162
ASF – SEDE	6
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>385</b>

Fonte: Recursos Humanos ASF, fevereiro de 2026

Além do cumprimento da legislação relativa à contratação de pessoas com deficiência para compor seu quadro de funcionários, a ASF no intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência criou a área de Atenção às Pessoas com Deficiência para fomentar a inclusão das pessoas com deficiência que trabalham na instituição. A área é vinculada à Gerência de Recursos Humanos e Desenvolvimento e tem por finalidade principal promover a inclusão e o acompanhamento da trajetória das pessoas com deficiência que trabalham na instituição, durante todo o período laboral, considerando os valores do trabalho digno e equidade. A fim de promover a inclusão estão em desenvolvimento ações para identificar as condições de acessibilidade (arquitetônica, de comunicação, disponibilidade de tecnologias assistivas, por exemplo) existentes na instituição em busca de melhorias.

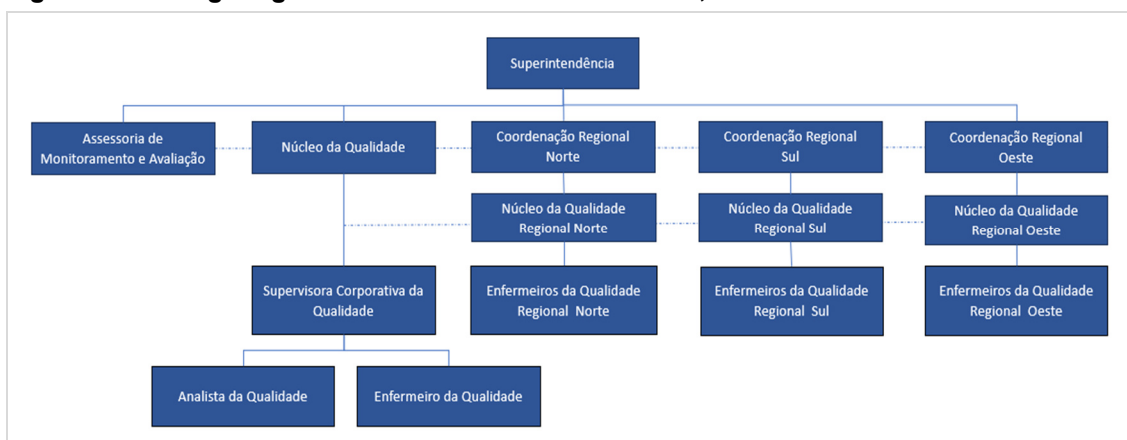
A área de Atenção às Pessoas com Deficiência da ASF recebeu também a incumbência de auxiliar na conscientização de todos os funcionários acerca dos benefícios da diversidade no ambiente de trabalho, bem como atuar no sentido de remover barreiras que dificultem o desenvolvimento das atividades laborais e permanência no trabalho das pessoas com deficiência, em igualdade de condições com os demais funcionários, considerando os termos da Lei Brasileira de Inclusão.

## 10. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ACREDITADORA (ONA) DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CONTRATOS DE GESTÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF

No início de abril de 2023, por meio do projeto Avança Saúde, implantado pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP), teve início o processo de certificação da Organização Nacional Acreditadora (ONA) para os serviços de Atenção Básica no município.

Na Associação Saúde da Família (ASF), foi estabelecida uma equipe de técnicos responsáveis pela acreditação, organizados nos Núcleos da Qualidade institucionais e regionais, criado em junho de 2023. No início de 2024, a estrutura foi readequada conforme novo organograma. Em 2025, houve ampliação do quadro com a inclusão de uma profissional no Núcleo da Qualidade Institucional, para apoio às atividades realizadas pelas Coordenações Regionais nos períodos de ausência programada. Na Figura 10.1 está representada no organograma a estrutura da qualidade institucional e regional.

**Figura 10.1 – Organograma da Área da Qualidade. ASF, 2025**



Fonte: ASF, 2026.

Com a definição da SMS-SP pela Instituição Acreditadora Credenciada (IAC) Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), iniciou-se a avaliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) abrangidas pelos 5 Contratos de Gestão da ASF nos três territórios de atuação: Coordenação Técnica Regional Sul (Contrato R001/2014 – Parelheiros e Contrato R002/2014 – Capela do Socorro), Coordenação Técnica Regional Oeste (Contrato R007/2015 – Lapa e Contrato R16/2015 – Pinheiros) e Coordenação Técnica Regional Norte (Contrato R18/2015 – Brasilândia/Freguesia do Ó e Cachoeirinha/Casa Verde). Dessa forma, as UBS foram sendo indicadas pela SMS-SP para iniciarem o processo, através das visitas de Diagnóstico Organizacional.

Ao longo desse período, foram realizadas visitas diagnósticas para avaliação inicial das unidades, visitas de certificação para obtenção do certificado e visitas de manutenção para acompanhamento da conformidade com os requisitos, em diversas unidades da rede nos três territórios. Essas avaliações resultaram em relatórios detalhados, contendo apontamentos de conformidades e não conformidades, além de recomendações de melhoria nos níveis de liderança, administrativo, operacional e assistencial, conforme os requisitos do Manual de Acreditação da ONA.

No ano de 2025, foram realizadas 128 visitas nas Unidades Básicas de Saúde relacionadas ao processo de acreditação, com predominância das modalidades de 1ª Manutenção (55) e 2ª Manutenção (41), que juntas representaram aproximadamente 75% do total de avaliações. Essas avaliações são realizadas a cada oito meses, com foco na verificação da manutenção e da sustentabilidade dos padrões de qualidade e acreditação.

As visitas de Acreditação ocorreram em 18 unidades, e uma unidade (UBS Veleiros) passou por processo de Recertificação, avaliação realizada ao término da validade da acreditação para renovação do certificado. Também foram realizadas 10 Revisitas e 2 Visitas Extraordinárias de manutenção, destinadas a unidades com necessidade de implementação de melhorias para obtenção ou manutenção da certificação ONA.

Em relação à distribuição das visitas nos territórios, a Regional Sul concentrou 58 visitas (45%), seguida pela Regional Norte, com 46 visitas (36%), e pela Regional Oeste, com 23 visitas (18%), evidenciando maior número de visitas na Regional Sul, seguida pela Regional Norte.

Ao final de 2025, a ASF contabilizou 73 Unidades Básicas de Saúde certificadas pela metodologia ONA Nível 1, o que representa 74,5% do total de 98 unidades da rede já indicadas pela SMS/SP. A relação das unidades certificadas, organizadas por Contrato de Gestão, está apresentada no Quadro 10.1.

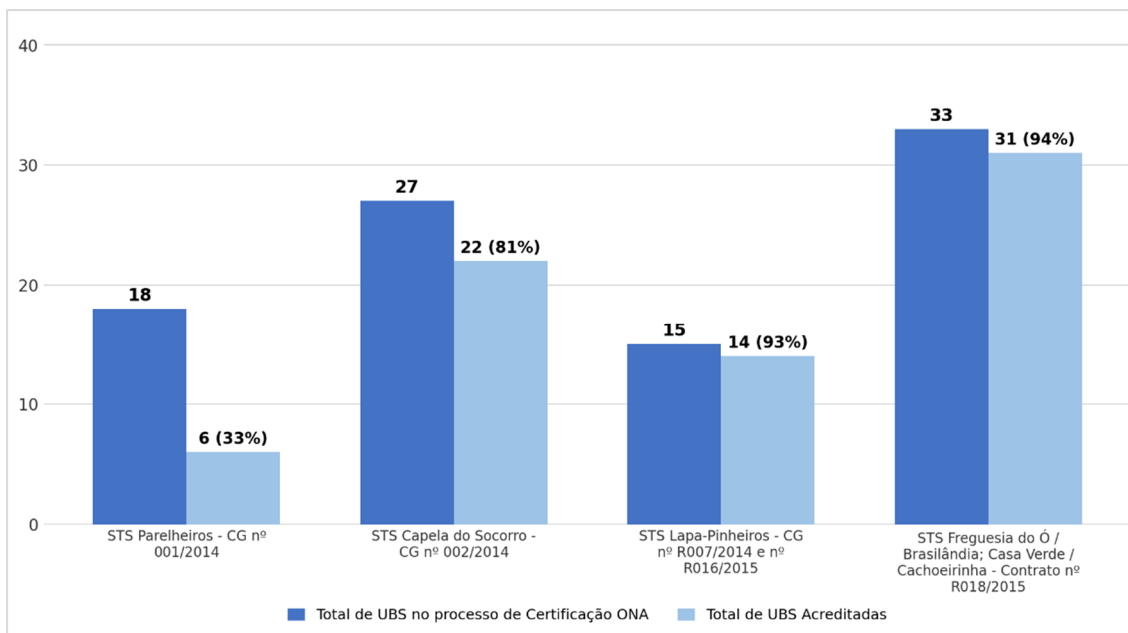
**Quadro 10.1 – Unidades Básicas de Saúde acreditadas ONA Nível 1. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

Contrato de Gestão (CG) SMS-SP / ASF	Unidades Acreditadas ONA 1	Contrato de Gestão (CG) SMS-SP / ASF	Unidades Acreditadas ONA 1
Parelheiros - CG nº 001/2014	UBS Iporã	Pinheiros - CG nº R16/2015	UBS Alto de Pinheiros
	UBS Jd. Campinas		UBS Dr. Manoel Pera
	UBS Parelheiros		UBS Jd. Edite
	UBS Recanto Campo Belo		UBS José de B. Magaldi
	UBS Santa Fé		UBS Meninópolis
	UBS Vargem Grande		UBS Vila Ipojuca
Total = 6		Total = 6	
Capela do Socorro - CG nº 002/2014	UBS Anchieta	Freguesia do Ó / Brasilândia; Casa Verde / Cachoeirinha - CG nº R18/2015	UBS Brasilândia
	UBS Autódromo		UBS Casa Verde
	UBS Cantinho do Céu		UBS Casa Verde Alta
	UBS Chácara do Conde		UBS Cruz das Almas
	UBS Chácara do Sol		UBS D. Adelaide Lopes
	UBS Dr. Sérgio Chaddad		UBS Dr. Augusto L. Ayrosa Galvão
	UBS Gaivotas		UBS Dr. Walter Elias
	UBS Icarai Quintana		UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
	UBS Jardim Cliper		UBS Elisa Maria II - Dr. Camilo C. Martins
	UBS Jd. Eliane		UBS Fátima de Jesus R. Viana - V. Penteado
	UBS Jd. Lucélia		UBS Icarai - Brasilândia
	UBS Jd. Novo Horizonte		UBS Jardim Elisa Maria
	UBS Jd. Orion/Guanhembu		UBS Jardim Guanabara
	UBS Jd. República		UBS Jardim Guarani
	UBS Jd. Shangrilá/Ellus		UBS Jardim Peri
	UBS Jd. Três Corações		UBS Jd. Vista Alegre
	UBS Jordanópolis		UBS Maria Cecília Donnangelo
	UBS V. Natal		UBS Nova Esperança - Paulistano II
	UBS Varginha		UBS Parque Peruche
	UBS Veleiros		UBS Silmaria Rejane M. de Souza
	UBS/AMA Int. Jd. Castro Alves		UBS Vila Dionísia I
	UBS/AMA Int. Jd. Mirna		UBS Vila Dionísia II
Total = 22			UBS Vila Espanhola
Lapa - CG nº R007/2015	UBS Anastácio		UBS Vila Progresso - Jd. Monte Alegre
	UBS Anglo		UBS Vila Ramos
	UBS Jaguará		UBS Vila Santa Maria
	UBS Jd. Vera Cruz		UBS Vila Terezinha
	UBS Parque da Lapa		UBS/AMA Int. Jd. Ladeira Rosa
	UBS V. Romana		UBS/AMA Int. Jd. Paulistano
	UBS/AMA Int. V. Nova Jaguaré		UBS/AMA Int. Massagista M. Americo
UBS/AMA Int. V. Piauí	UBS/AMA Int. Vila Barbosa		
Total = 8		Total = 31	

Fonte: Núcleo da Qualidade – ASF, 2026.

No mesmo ano, 93 das 98 Unidades Básicas de Saúde da ASF estavam inseridas no processo de certificação ONA, conforme detalhado no Quadro 10.1. Observa-se que a STS Parelheiros concentra o maior número de unidades ainda a serem certificadas, devido às características específicas do território.

**Gráfico 10.1 – Resultado do processo de Acreditação ONA 1 segundo STS. ASF, 2025.**



Fonte: Núcleo da Qualidade – ASF, janeiro 2026.

Além das visitas realizadas nas unidades, a metodologia contempla avaliações no âmbito institucional da ASF, com a finalidade de verificar o cumprimento dos requisitos relacionados à liderança organizacional e às áreas de apoio à gestão, conforme estabelecido no Manual ONA.

A primeira avaliação institucional ocorreu em 09 de outubro de 2023, com verificação das evidências referentes aos processos de liderança e governança, sendo realizada nova avaliação em 06/02/2025, assegurando o acompanhamento da conformidade e da evolução dos requisitos ao longo do ciclo avaliativo.

Em 08/08/2025, a ASF foi indicada pela SMS/SP para participar do teste do Novo Manual ONA 2026-2030, com registro de seu nome na seção Colaboração, como uma das Organizações Participantes da Avaliação Teste, reconhecendo sua contribuição para o aprimoramento da metodologia. Para 2026, está prevista nova avaliação institucional, garantindo a continuidade do monitoramento e a sustentação dos padrões de qualidade.

Em 02 de dezembro de 2025, a Associação Saúde da Família (ASF) realizou, no Auditório da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP), o 2º Fórum de Segurança do Paciente, reunindo representantes dos Núcleos de Segurança do Paciente da rede. O evento contou com ampla participação, com cerca de 200 participantes presenciais e 328 espectadores on-line, fortalecendo a cultura de segurança em toda a instituição. Alinhado às campanhas da OMS (Dia Mundial da Segurança do Paciente – “Cuidados seguros para cada recém-nascido e cada criança”)

e do Ministério da Saúde (Abril pela Segurança do Paciente – “Mais Acesso e Cuidado Integrado”), o fórum promoveu integração e capacitação dos profissionais, com foco na segurança do cuidado neonatal e pediátrico e na articulação entre os diferentes níveis de atenção. O Centro de Documentação e Comunicação (CEDOC) realizou a transmissão ao vivo pelo canal oficial da ASF no YouTube, com posterior disponibilização da gravação na íntegra na plataforma e no Portal de Serviços.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o fortalecimento contínuo da cultura de qualidade e segurança do paciente na rede ASF, por meio do acompanhamento sistemático das unidades, da consolidação da metodologia ONA e da promoção de espaços institucionais de integração e aprendizagem. O 2º Fórum de Segurança do Paciente reafirma esse compromisso e passa a compor o calendário institucional como iniciativa de caráter anual, com o objetivo de assegurar a continuidade das estratégias de capacitação, compartilhamento de experiências e aprimoramento permanente dos processos assistenciais e de gestão.

## **11. PROJETO INSTITUCIONAL DE DESTAQUE**

### **11.1 Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e Técnicas de Resgate da Autoestima (TRA) – Cuidando do Cuidador (CC) na ASF**

Ao longo de mais de vinte anos, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) vem se consolidando na Associação Saúde da Família (ASF) como um dispositivo estratégico de cuidado, especialmente voltado à saúde mental de seus profissionais e das comunidades atendidas. A ASF mantém reconhecimento nacional como Polo Formador de TCI, com credenciamento pela ABRATECOM desde 2009, atuando de forma contínua na formação, no acompanhamento técnico e no fortalecimento da prática nos territórios.

Em 2025, o Polo de TCI da ASF manteve participação ativa nas instâncias deliberativas e técnico-científicas da ABRATECOM, integrando comissões, contribuindo para análises e votações no Conselho Deliberativo e Consultivo (CDC) e marcando presença em espaços de articulação nacional da metodologia. O Congresso Brasileiro de Terapia Comunitária Integrativa (CONGRETECI), realizado em 2025, em Beberibe (CE), contou com representação institucional da ASF por meio da coordenação do Polo.

No mesmo período, a ASF participou do 38º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS), realizado em Santos (SP), acompanhando discussões sobre a ampliação das Práticas Integrativas e

Complementares em Saúde (PICS) no SUS. Também esteve presente no 8o Encontro Municipal de Saúde Integrativa do Município de São Paulo, ocorrido em novembro de 2025.

Em 2025, a TCI passou a compor oficialmente o conjunto de estratégias institucionais destinadas ao cuidado de profissionais em situação de segunda vítima envolvida em eventos adversos, ampliando sua inserção nas políticas internas de atenção à saúde do trabalhador.

A Supervisão de TCI integrou, ainda, o Fórum de Segurança do Paciente promovido pela ASF em dezembro de 2025, participando de painel dedicado à discussão da saúde mental dos profissionais como elemento fundamental para a segurança do cuidado ofertado aos usuários. O evento reuniu cerca de 200 colaboradores.

No mesmo período, a Supervisão passou a compor o Comitê Institucional de Acompanhamento da Norma Regulamentadora Nº 1 (NR-1), fortalecendo a interface entre as práticas de cuidado em saúde mental e as diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho. A NR-1 estabelece os fundamentos do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e a obrigatoriedade do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que prevê a identificação, a avaliação e o controle de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. A participação nesse comitê contribuiu para a incorporação qualificada dos riscos psicossociais – como estresse ocupacional, assédio e sobrecarga de trabalho – enquanto riscos ocupacionais reconhecidos e passíveis de monitoramento e gestão pelas organizações.

Nesse mesmo eixo de promoção da saúde e prevenção de riscos psicossociais, a ASF desenvolveu ações no âmbito da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), que, em 2025, teve como tema “Equilíbrio entre Vida Pessoal e Profissional”. Como parte da programação, foram realizadas oficinas de TRA – Cuidando do Cuidador, voltadas ao fortalecimento de estratégias de autocuidado, manejo do estresse e ampliação da consciência sobre os limites entre trabalho e vida pessoal. Adicionalmente, foi produzida a gravação de um vídeo institucional com a Supervisora de TCI abordando o tema, com foco na sensibilização dos profissionais e na valorização de práticas que promovem saúde mental, bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

### **11.1.1 Projeto Agente de Terapia Comunitária – ATC na Associação Saúde da Família**

O Projeto Agente de Terapia Comunitária (ATC) configura-se como uma iniciativa institucional voltada à promoção da saúde mental, em desenvolvimento desde 2023. Em 2025, o projeto contou com seis terapeutas comunitárias contratadas como Agentes de Terapia Comunitária, distribuídas entre as três Coordenações Regionais da ASF.

As Agentes de Terapia Comunitária desenvolvem ações direcionadas tanto aos trabalhadores das unidades de saúde quanto à população, atuando conforme as necessidades identificadas e pactuadas com as gestões locais. Entre essas ações, destacam-se a facilitação de rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e a condução de Oficinas do Programa Cuidando do Cuidador, estruturadas a partir de abordagens vivenciais adaptadas ao contexto institucional.

As atividades realizadas são registradas como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), integrando os indicadores assistenciais previstos nos Contratos de Gestão da ASF desde 2022.

### **11.1.2 Agente de Terapia Comunitária – ASF Sul**

Na Regional Sul, o projeto manteve foco prioritário no cuidado dos profissionais vinculados aos Contratos de Gestão de Capela do Socorro e Parelheiros. A atuação articula a Terapia Comunitária Integrativa com ênfase na promoção da saúde mental, na prevenção do adoecimento e no fortalecimento de vínculos e construção de redes.

As ATCs realizaram visitas mensais às unidades, conduzindo as rodas de TCI ofertando acolhimento, escuta e partilha. Para além do apoio emocional individual e coletivo, o projeto contribuiu para o fortalecimento dos vínculos institucionais, a qualificação do clima organizacional e o engajamento das equipes de trabalho.

### **11.1.3 Agente de Terapia Comunitária – ASF Oeste**

Na Regional Oeste, as ATCs mantiveram atuação concentrada nas unidades estratégicas: AMA/UBS Vila Nova Jaguaré, UBS Jardim Edite, UBS Parque da Lapa e UBS Caju. Como estratégia para ampliação da adesão, as agentes mantiveram sua atuação também por meio de parcerias com equipamentos do território, como escolas, centros de convivência e serviços socioassistenciais, favorecendo maior participação da comunidade.

O projeto Cuida Oeste, iniciado em setembro de 2024, seguiu ativo ao longo de 2025, oferecendo espaços sistemáticos de cuidado aos profissionais da saúde por meio

da TCI e do Programa Cuidando do Cuidador. As ações ocorreram com encontros mensais no território do Jaguaré, Lapa e Pinheiros.

### 11.1.4 Agente de Terapia Comunitária – ASF Norte

Na Regional Norte, as ATCs foram prioritariamente alocadas em unidades da Atenção Básica que não dispunham de terapeutas comunitárias ou não ofertavam regularmente a Terapia Comunitária Integrativa. A distribuição das agentes seguiu um modelo flexível, com realocações conforme a ampliação da formação de novos profissionais pela SMS/SP.

Os encontros de TCI ocorreram em Unidades Básicas de Saúde e em espaços comunitários, contando com o apoio das equipes locais para divulgação e mobilização dos participantes.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas oficinas do Programa Cuidando do Cuidador direcionadas a diferentes públicos institucionais, incluindo profissionais administrativos e equipes vinculadas a programas estratégicos. Durante o ano, foram realizados processos de alinhamento junto aos Escritórios Regionais com foco na qualificação do registro da produção das atividades de TCI e TRA desenvolvidas pelas ATCs. Identificaram-se oportunidades de aprimoramento nos lançamentos, mantendo-se o controle interno por meio de ferramenta específica de monitoramento. O processo de harmonização entre as regionais segue em desenvolvimento, sendo que os resultados de 2025 correspondem às atividades registradas nesse instrumento.

**Tabela 11.1.4.1 – Distribuição do número de rodas de TCI e TRA – CC e o número de participantes. Contratos de Gestão ASF, 2025.**

CONTRATOS DE GESTÃO	Nº DE RODAS DE TCI E TRA – CC	Nº DE PARTICIPANTES
R001– PARELHEIROS E R002 – CAPELA DO SOCORRO	484	3.401
R007 – LAPA E R016 – PINHEIROS	251	2.131
R018 – NORTE	415	2.462
<b>TOTAL</b>	<b>1.150</b>	<b>7.994</b>

Fonte: Relatório do Polo Formador de Terapeutas Comunitárias da ASF.

### 11.1.5 Intervisão Continuada em Terapia Comunitária Integrativa

A Intervisão Continuada em TCI, implementada pelo Polo Formador desde 2009, é uma iniciativa importante para a troca de experiências entre terapeutas, formadores e participantes, e tem o objetivo de fortalecer vínculos e aprimorar práticas terapêuticas. Na ASF os encontros de Intervisão são organizados em dois grupos:

- **Grupo 1 – Vila Mariana:** Composto por terapeutas formadas pelo Polo ASF (turmas de 2018 e 2019) e pelo Polo “Afinando Vidas” da SMS/SP (turmas de 2022 e 2023), abrangendo profissionais das regionais Sul, Oeste e Norte. Os encontros ocorreram de forma bimestral, com duração de seis horas.
- **Grupo 2 – Regional Norte:** Composto por terapeutas comunitárias da Regional Norte, com mais de dez anos de formação pelos Polos “Nós Te Apoiamos” (UNIFESP) e “Afinando Vidas” (SMS/SP). Os encontros ocorreram mensalmente, com duração de três horas.
- **Grupo 3 – Agente de Terapia Comunitária:** Composto pelas Agentes de Terapia Comunitária com encontros bimensal voltados ao planejamento estratégico do projeto, com foco no aprimoramento das ações da TCI e das oficinas Cuidando do Cuidador.

A metodologia das intervenções assegura a qualificação contínua das terapeutas comunitárias, contribuindo para o aprimoramento das práticas em saúde mental no SUS.

Os encontros oferecem acolhimento, atualização teórico-metodológica e suporte técnico garantindo o cuidado permanente das profissionais envolvidas.

**Tabela 11.1.5.1 – Distribuição do número de intervenções e de terapeutas comunitárias participantes. ASF, 2025.**

GRUPOS DE INTERVISÃO	Nº DE INTERVISÕES	Nº DE PARTICIPANTES
GRUPO 1 – VILA MARIANA	6	52
GRUPO 2 – REGIONAL NORTE	10	92
GRUPO 3 – AGENTE DE TERAPIA COMUNITÁRIA	4	24
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>168</b>

Fonte: Relatório Polo Formador de terapeutas comunitárias da ASF

O ano de 2025 reafirmou a Terapia Comunitária Integrativa como dispositivo estratégico de cuidado no âmbito da Associação Saúde da Família, com impacto significativo na promoção da saúde mental, na prevenção de riscos psicossociais e no fortalecimento de vínculos institucionais e comunitários.

A ampliação da inserção da TCI nas políticas internas de saúde do trabalhador, sua articulação com diretrizes de segurança do paciente e saúde ocupacional, bem

como a consolidação do Projeto Agente de Terapia Comunitária nas diferentes regionais, evidenciam a maturidade e a relevância dessa prática no SUS. As ações desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para a qualificação do cuidado ofertado, para o fortalecimento das redes de apoio e para a valorização dos profissionais, reafirmando o compromisso institucional da ASF com uma abordagem integral, humanizada e sustentável em saúde.

## **11.2 Implantação dos Comitês Institucionais**

No processo de fortalecimento das ações institucionais, em 2025 foram instituídos 3 Comitês Institucionais, sendo o Comitê de Documentos Técnico-Assistenciais, o Comitê de Gestão Ambiental e o Comitê de Ações Sociais.

### **11.2.1 Comitê de Documentos Técnico-Assistenciais (CDTA)**

A organização e a padronização de documentos técnico-assistenciais constituem elementos fundamentais para garantir a qualidade, a segurança e a uniformidade das práticas desenvolvidas nos serviços de saúde. Nesse contexto, a Superintendência da ASF instituiu, em 2025, o Comitê de Documentos Técnico-Assistenciais (CDTA), com o objetivo de organizar, analisar, elaborar, revisar e padronizar os documentos técnicos que orientam as práticas assistenciais desenvolvidas nos serviços de saúde nos territórios dos Contratos de Gestão ASF.

O CDTA é composto por representantes das áreas de Responsabilidade Técnica Assistencial, Monitoria e Avaliação, Qualidade, Saúde Mental e da Comissão de Controle de Infecções, promovendo a articulação entre diferentes áreas técnicas institucionais. Para garantir a participação das áreas técnicas e das coordenações regionais, foram constituídos Grupos de Trabalho vinculados ao Comitê (GTC), totalizando 14 grupos temáticos. Cada grupo foi organizado de acordo com as especificidades dos diferentes serviços e áreas assistenciais, sendo responsável pela discussão, elaboração e revisão dos documentos técnicos correspondentes. A composição desses grupos conta com um membro do Comitê, um representante da área da Qualidade e, no mínimo, um profissional de cada uma das regiões Norte, Sul e Oeste, indicados pelas respectivas Coordenações Regionais, garantindo a participação regional e o alinhamento das discussões às realidades dos serviços de saúde.

Entre os grupos constituídos, destacam-se aqueles destinados à discussão dos documentos médicos da Rede de Urgência e Emergência, ao Controle de Infecções, à Farmácia, à Odontologia, à Enfermagem e à Saúde Mental, contemplando tanto a Rede de Urgência e Emergência quanto à Atenção Básica, entre outras áreas assistenciais.

A organização dessas instâncias de trabalho possibilita a análise técnica, a elaboração, revisão e a atualização sistemática dos documentos institucionais, contribuindo para o fortalecimento da padronização das práticas assistenciais, para a integração entre as áreas técnicas e para o alinhamento das diretrizes adotadas nas unidades e serviços gerenciados pela ASF.

Os documentos já publicados no Portal ASF foram organizados quanto à necessidade de revisão (565 documentos) e unificação (291 documentos), assim como a necessidade de elaboração (67 documentos). E ainda, 281 foram avaliados como vigentes, totalizando 1.207 documentos. Em 2026, espera-se avançar a avaliação dos documentos para revisão e unificação nos Grupos de Trabalho.

### **11.2.2 Comitê de Gestão Ambiental**

Em 2025, ainda foi instituído o Comitê de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento das ações institucionais relacionadas à responsabilidade socioambiental. O comitê foi concebido como um espaço permanente de reflexão, planejamento e articulação de práticas que contribuam para a redução dos impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade e da gestão responsável de recursos.

Composto por representantes de diferentes áreas da instituição, o grupo tem como objetivo fomentar a incorporação de práticas sustentáveis no cotidiano dos serviços, estimulando o uso racional de recursos, a adequada gestão de resíduos e a promoção de iniciativas que conciliem a preservação ambiental com a manutenção da qualidade e da segurança assistencial.

A criação do comitê representa um avanço no compromisso institucional da ASF com o desenvolvimento sustentável, reforçando a integração entre saúde, meio ambiente e responsabilidade social, bem como estimulando a construção coletiva de soluções que fortaleçam uma cultura organizacional cada vez mais comprometida com a sustentabilidade.

### **11.2.3 Comitê de Ações Sociais**

O Comitê de Ações Sociais da Associação Saúde da Família foi instituído em 2025 com o objetivo de fortalecer a responsabilidade social institucional por meio da articulação entre diferentes áreas da organização. A iniciativa busca promover estratégias inclusivas e incentivar o desenvolvimento de ações com impacto social positivo, voltadas aos usuários dos serviços de saúde, aos profissionais e à comunidade.

O comitê é composto por representantes de áreas estratégicas da instituição, entre elas Saúde Mental, Terapia Comunitária, Clínica de Psicologia ASF, Saúde Ocupacional, Desenvolvimento Institucional, Comunicação, Jurídico, Área Técnica Assistencial, Tecnologia da Informação, Área Administrativa e Qualidade, garantindo uma abordagem multidisciplinar na discussão, planejamento e acompanhamento das iniciativas de responsabilidade social.

Entre suas principais atribuições destacam-se a integração da responsabilidade social à atuação institucional, o estímulo à promoção de práticas assistenciais inclusivas e sensíveis às vulnerabilidades sociais e culturais dos usuários, bem como o fortalecimento da defesa dos direitos humanos e dos direitos e deveres dos pacientes ao longo da jornada de cuidado. O comitê também atua na proposição e no acompanhamento de iniciativas voltadas à promoção da saúde, educação e cidadania, além de incentivar a participação de pacientes, familiares e da comunidade em processos de escuta e construção coletiva de soluções.

A atuação do Comitê de Ações Sociais reforça o compromisso da ASF com a promoção da equidade, da cidadania e da responsabilidade social no âmbito da atenção à saúde, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao cuidado integral e ao impacto social positivo nos territórios em que atua.

## 12. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, DF, 2018.
2. BI Prodam – Mãe Paulistana. Disponível em: <https://portal.prodam.sp.gov.br/cases/mae-paulistana>. Acesso em: Fevereiro/2025.
3. Fundação SEADE. População residente projetada segundo ano, sexo, faixa etária e local de residência. Município de São Paulo. Fevereiro/2025.
4. Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH. Acesso em: <http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/AIHRD08/AIHRDNET08.def>. Fevereiro/2025.
5. Ministério da Saúde. SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Disponível em: <http://sinasc.saude.gov.br/default.asp>. Fevereiro/2025.
6. PORTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. Disponível em <http://processos.prefeitura.sp.gov.br/Forms/consultarProcessos.aspx>. Janeiro/2025.
7. Ramos HAC, Cuman RKN. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. Esc Anna Nery; Revista Enfermagem 2009; abr-jun; 13 (2): 297-304. Disponível em: [//efaidnbmnnnibpajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ean/a/rYLMlFg393yYQmYLztrZ9PL/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/ean/a/rYLMlFg393yYQmYLztrZ9PL/?format=pdf&lang=pt)
8. Rodríguez ECA, Rodríguez EYA, Marins FAS, Silva AF, Nascimento LFC. Padrões espaciais da prematuridade e seus determinantes na região metropolitana de São Paulo, Brasil, 2010-2019. Rev Bras Epidemiol. 2024; 27: e240008. <https://doi.org/10.1590/1980-549720240008.2>
9. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação– CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXIII, nº 23, Setembro/2024. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde, 2024, 27p.
10. SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Informações de Saúde. Disponível em: [www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/](http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/). Fevereiro/2025.
11. SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Contratos de Gestão. Disponível em: [https://www.saudedafamilia.org/\\_wp/index.php/pt/home/transparencia/](https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/) SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Convênio. Disponível em: [https://www.saudedafamilia.org/\\_wp/index.php/pt/home/transparencia/](https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/). Janeiro/2025
12. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde – WebSAASS.

13. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2016.
14. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2023.
15. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. SUPLEMENTO DA NORMA TÉCNICA DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO. Introdução de novas vacinas no Calendário Estadual de Imunização, 2011
16. TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO, ASF. Disponível em [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/acesso\\_a\\_informacao/index.php?p=178347](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/acesso_a_informacao/index.php?p=178347)

## **Associação Saúde da Família**

Identificação Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ: 68.311.216/0001-01

Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65

Higienópolis Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01244-050

Telefone: 11 3154-7050 – Fax: 11 3154-7050

E-mail da Entidade: [asf@saudedafamilia.org](mailto:asf@saudedafamilia.org)

Sítio Eletrônico: [www.saudedafamilia.org](http://www.saudedafamilia.org)

Estatuto/Diretoria Documento Legal de Registro (Estatuto) UF: SP Município: São Paulo

Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS  
JURÍDICAS

Data do Registro: 20/10/1992

Livro/Folha: 001 Número do Registro/Matrícula: 07286

## Expediente

### **Diretor Presidente**

Dr. Ricardo Oliva

### **Superintendência**

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima

### **Coordenações Regionais do Município de São Paulo**

#### **Coordenação Regional Sul**

Priscila Mina Galati

#### **Coordenação Regional Oeste**

Dr. Antônio Ferreira Seoane

#### **Coordenação Regional Norte**

Dra. Vânia Soares de Azevedo Tardelli

### **Gerência Administrativa Financeira**

Maria Isabel Ribeiro de Campos

### **Gerência Corporativa Financeira**

Shirleyde Botelho

### **Gerência Corporativa de Tecnologia da Informação**

Rodrigo Nezi Ribeiro

### **Gerência Corporativa de Manutenção e Reformas**

Antônio Idelco Zampieri

### **Gerência Corporativa de Recursos Humanos**

Ana Paula Barros de Queiroz